

**CURSO CREDENCIADO DE PEDAGOGIA - ANOS INICIAIS DE LICENCIATURA PELO  
UNIEDU/FUMDES/2022 NA MODALIDADE PRESENCIAL**

**1. DADOS GERAIS**

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES)	Centro Universitário Facvest - Unifacvest
Conceito no Índice Geral do Curso (IGC) 2019 (7-V)	4 (conceito quatro)

**2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

Curso de licenciatura em:	Licenciatura em Pedagogia - anos Iniciais do Ensino Fundamental
Área de conhecimento (Código nº. da Tabela da CAPES)	Ciências Humanas 70000000 Educação 70800006
Local de realização do curso (especificar nome do município e endereço) (7-VII)	Região 11 - Lages - Campus Central - Av. Mal. Floriano, Nº 947 -
(7-I) Situação legal do curso (Ato de reconhecimento do curso e/ou prazo, para apresentar o protocolo do processo de autorização de curso)	Renovação de Reconhecimento pela portaria/MEC nº 915 de 27/12/2018 publicado no D.O.U em 28/12/2018
Parecer de aprovação do Curso pela IES	Renovação de Reconhecimento pela portaria/MEC nº 915 de 27/12/2018 publicado no D.O.U em 28/12/2018
Carga horária	3.200 horas
Período de realização das disciplinas/componentes curriculares	Setembro de 2022 a setembro de 2026
Número de vagas	30 vagas com bolsa e auxílio permanências mais 10 vagas gratuitas de excedentes com cadastro no Uniedu.
Horários e periodicidade dos encontros	Semanal, de segunda à sexta-feira, das 18h40 às 22h
Nome do(a) Coordenador(a) do curso	Renato Rodrigues
Contatos da coordenação (telefone e e-mail)	prpe@unifacvest.edu.br

**3. Perfil do Egresso**

Em consonância às necessidades profissionais e sociais do magistério e o proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, buscar-se-á para licenciado/a em Pedagogia a distância do Centro Universitário Unifacvest uma formação fundamentada na concepção crítica e reflexiva de educador, com domínio e compreensão da realidade e com uma consciência que permita interferir na realidade escolar e transformá-la, tendo a docência como base.

Visamos formar um profissional que tenha como alicerce as competências gerais, específicas e habilidades da dimensão do conhecimento profissional, além de estar sempre apoiado em um conjunto de informações e habilidades compostas pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação é proporcionada pelo exercício da profissão e assim seja capaz de:

- Construir um ambiente de aprendizagem que incentive os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança apresentada pelo mundo do trabalho Compreender de forma ampla e consistente o processo educativo formal e não formal;

- Dominar os direitos de aprendizagem, competências e objetos de conhecimento da área da docência estabelecidos na BNCC e no currículo Formular e encaminhar soluções de problemas educacionais articulando as diferentes áreas de conhecimentos;
- Articular ensino e pesquisa com atividades de extensão;
- Desenvolver metodologias adequadas de acordo com o planejamento das diferentes ações da prática educativa;
- Gerir e coordenar ações técnicas e administrativas no campo da educação formal e não formal;
- Avaliar o desenvolvimento do educando e aplicar estratégias de ensino diferenciadas que promovam aprendizagem em diversos contextos;
- Desenvolver atitudes empreendedoras no campo profissional;
- Atuar cientificamente sobre a realidade educativa;
- Organizar o ensino e a aprendizagem de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação docente;
- Elaborar e implementar projetos de natureza pedagógica pelo viés interdisciplinar;
- Contribuir na construção e na avaliação do projeto pedagógico da escola, atentando na prioridade que deve ser dada à aprendizagem e ao pleno desenvolvimento do estudante.
- Comprometer-se com o trabalho da escola junto às famílias e a comunidade.

#### **4. Processo Seletivo**

O Curso de licenciatura em apreço, do Centro Universitário Facvest - Unifacvest, é realizado de acordo com a legislação vigente conforme consta no objeto do Edital Nº 1651/SED/2022, e destina-se a habilitar egressos e portadores de certificado do ensino médio bem como portadores de diplomas de cursos de bacharelado e cursos superiores de tecnologia, formados na área ou em áreas diferentes do curso pretendido, a trabalharem como professores da Educação Básica e na educação profissional, em nível médio, nos diferentes sistemas de ensino. Ao término do curso, o acadêmico/a receberá um diploma, obtendo o grau de licenciado no curso realizado, o que o permitirá atuar como professor/a. As inscrições são abertas em edital de Processo Seletivo próprio, do qual constará o curso oferecido, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição e demais informações complementares do edital em tela, abaixo reafirmadas: a) etapa de comprovação documental (eliminatória); b) cômputo das informações e documentos enviados pelo candidato (classificatória). Para a concessão da bolsa o aprovado no edital deverá efetuar a matrícula na Unifacvest e proceder a inscrição no Sistema de Cadastro UNIEDU/FUMDES - graduação/2022. Para concorrer à bolsa de estudo e de permanência o candidato deverá atender às seguintes exigências: a) ter cursado todo o Ensino Médio em unidade escolar da rede pública ou em instituição privada com bolsa supletiva (parcial) ou integral; e b) estar residindo há no mínimo 02 (dois) anos no Estado de Santa Catarina. Para concorrer à bolsa de que trata este Edital, o candidato deverá apresentar, via Sistema de Cadastro UNIEDU/FUMDES - graduação/2022, os seguintes documentos: a) cópia do histórico escolar completo do Ensino Médio e certificado de conclusão. Se o Ensino médio foi finalizado até 1990, anexar declaração da Coordenadoria Regional de Educação - CRE atestando se, à época, a escola era pública ou privada; b) declaração de recebimento de bolsa integral ou parcial, expedida pela instituição em que cursou o Ensino Médio, quando se tratar de candidato que o frequentou em instituição privada de ensino; ou c) se estudou em Escola da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC, anexar declaração da Coordenadoria Regional de Educação - CRE atestando que, à época, não havia escola pública de Ensino Médio no município; d) comprovante de residência dos últimos 02 (dois) anos no Estado de Santa Catarina; e) demais documentos e declarações específicos do sistema UNIEDU/FUMDES. O candidato selecionado até o limite do número de bolsas especificado no item 2.2 assumirá o estabelecido no CAFE, assim como o previsto na legislação.

Serão oferecidas 30(trinta) vagas com bolsas. Em caso de não preenchimento das vagas na primeira chamada será aberto novo prazo também previsto no edital. Obs.: A IES publicará edital específico para seleção de bolsistas.

## 5. Processo de Matrícula

A matrícula, ato formal de ingresso e de vinculação do acadêmico ao Curso da UNIFACVEST, realiza-se com o confronto do Registro e Controle Acadêmico. A matrícula efetua-se através de contrato quando da admissão de candidatos portadores de certificado do ensino médio, do diploma de graduação (bacharelado, licenciatura ou tecnologia) ou equivalente, acompanhado do histórico escolar, RG, CPF, título de eleitor, comprovante de voto, certificado de reservista, no caso de homens, e certidão de nascimento ou casamento. Na matrícula será observado a compatibilidade de horário e os pré-requisitos do item 3.3.

## II PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

### 1.1 Justificativa

O Curso de Licenciatura em Pedagogia está organizado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e com o Currículo Base do Território Catarinense (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio)- CBTC. Assim, dois princípios devem nortear a formulação do Projeto Pedagógico Curricular: a flexibilidade e a empregabilidade. É com este espírito que se articula a preparação dos profissionais da educação.

O Curso está ancorado nas dez competências gerais definidas pela BNCC, a saber: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania.

Os aspectos históricos da construção, os fundamentos, a estrutura da BNCC também estão presentes nos componentes curriculares e no ementário.

O curso considera também a política educacional catarinense e o processo de construção colaborativa do Currículo Base do Território Catarinense (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) CBTC. Os aspectos históricos da construção, os fundamentos, a estrutura da BNCC também estão presentes nos componentes curriculares e no ementário.

A organização das Atividades Formativas (Práticas Pedagógicas) contempla as 400h distribuídas em todos os semestres do curso contribuindo para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas na BNCC e no CBTC.

O Curso tem ao final de cada ano o desenvolvimento de um Projeto Integrador Interdisciplinar que propicia aos acadêmicos/as um embasamento prático e interdisciplinar dos conceitos teóricos adquiridos em torno de uma atividade. O objetivo do Projeto Integrador Interdisciplinar é desenvolver as competências requeridas no curso onde os acadêmicos serão estimulados a tecer a relação entre a teoria e as práticas profissionais, bem como compreender a interdisciplinaridade, por meio da vivência de atividades significativas e ainda, tornar os processos de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos para os acadêmicos/as, englobando conteúdos e conceitos para vida profissional e suas interações. Em todas as disciplinas o aluno terá a orientação teórico-prática específica para a atuação docente durante o percurso formativo

O curso oferece Disciplinas Optativas Inivadoraspermitindo que os alunos do curso tenham acesso a um conjunto de disciplinas para aperfeiçoar a interação, atividades em grupo, cultura de gestão de tempo, de espaços e organismos, domínio de novas tecnologias de comunicação e informação no campo da tecnologia, alinhada com as mais recentes pesquisas sobre os conhecimentos que estão mudando o mundo através da

compreensão sobre a gestão e as inovações nas melhores escolas internacionais de gestão negócios. Estas disciplinas são organizadas com atividades que permitam a interação dos alunos com a cultura digital, metodologias ativas, desenvolvimento profissional através de inovações com conteúdos que abordam cultura maker, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em equipes (Team Based Learning - TBL, Design Thinking, Educação Maker, Aprendizagem Híbrida, Aprendizagem Baseada em Competências, Gamificação, Instrução por pares (per instruction), Metodologia STEM, Storytelling e Visual Thinking. Esta formação visa permitir ao futuro profissional entender o processo de gestão e manejo on-line; ampliar habilidades técnicas para criar e manipular atividades em Ambiente Virtuais; aprimorar habilidades para comunicação on-line, identificando diversidades com sensibilidade, para explorar diferenças e solucionar conflitos de forma construtiva; apresentar os recursos eletrônicos e multimídia nas atividades profissionais.

Os estágios curriculares supervisionados contribuem para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas na BNCC e no CBTC.

Os acadêmicos contarão com um portal acadêmico ágil, interativo e imersivo para contribuir na sua formação. A IES tem parceria com a maior empresa de EdTech da América Latina oferecendo um e-learning dinâmico em que todos os materiais educacionais estarão disponíveis para os alunos no início de cada componente curricular com textos, vídeos, simuladores virtuais, realidade virtual, realidade aumentada, seis bibliotecas digitais (Pearson, Saraiva, e-Livro, Curatoria, Minha biblioteca e Biblioteca A) além de acesso ao portal de periódicos da CAPS e de bibliotecas de um pool constituído de 30 universidades nacionais e internacionais.

Os acadêmicos terão acesso a uma biblioteca física ampla com terminais informatizados, salas de estudo, baias individuais e internet livre, além de todos os laboratórios de informática, sala de observação com vidro refletivo e brinquedotecas com playtables digitais.

O curso tem por finalidade preparar para o trabalho pedagógico da docência e para a atividade da gestão educacional. O escopo deste projeto prevê o processo de ensino-aprendizagem e atribuições do licenciado/a enquanto gestor, porém, sem desconsiderar os outros campos de atuação deste profissional. Seu currículo de formação, compreendido como um conjunto de situações de aprendizagem, disciplinas, valores e atitudes; induz à concepção de um profissional com uma tríplice relação e exigência do seu trabalho. O licenciado/a que a Instituição visa inserir no mercado educacional, é um profissional que deverá dominar saberes através da Ação x Reflexão x Ação apresentando novas configurações a esses saberes e, ao mesmo tempo, assegura a dimensão ética que da origem à sua prática profissional. O domínio de saberes, reflexão-transformação de saberes e atuação ética, é inseparável nos processos de formação do profissional, seja na dimensão do docente, do pesquisador ou ainda, do gestor educacional. Essa formação ampla consta como um dos fundamentos das Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme o artigo 5º parágrafo único:

A inclusão, na formação docente, dos conhecimentos produzidos pelas ciências para a Educação, contribui para a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem, devendo-se adotar as estratégias e os recursos pedagógicos, neles alicerçados, que favoreçam o desenvolvimento dos saberes e eliminem as barreiras de acesso ao conhecimento. (RESOLUÇÃO nº 02 de 20/12/2019)

O curso de Pedagogia deverá garantir no currículo conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, dialogando com o contexto sócio educacional brasileiro e encontra sua justificativa nas promulgações legais, nas condições educacionais da região, na reflexão crítica sobre a formação de professores ancorada na pesquisa em educação aqui desenvolvida. Assim, não se pode prescindir da oferta do presente curso, considerando que a sociedade, seja na região ou no macro, necessita de professores qualificados que possam formar cidadãos capazes de promover o desenvolvimento.

Os princípios gerais estabelecidos pela resolução CNE/CP 02/2019 são contemplados ao longo das discussões em consonância com a Base Nacional Curricular Comum – BNCC, sendo Conhecimento Profissional, Prática Profissional e Engajamento Profissional.

Desta forma tem-se a ética como principal valor, política de igualdade e estética da sensibilidade, bem como os princípios específicos: habilidades e competências na busca da profissionalização, flexibilidade na construção curricular e de planos de ensino, interdisciplinaridade, desenvolvimento da polivalência para o sistema de ensino com vistas a uma proposta pedagógica reflexiva, que promova e amplie as habilidades e competências profissionais, pesquisa constante, atualização de ofertas optativas e estudos independentes que preparam o/a acadêmico/o para enfrentar novos desafios.

A carga horária do curso é de 3.200 horas, integralização mínima de 8 semestres e máximo de 16 semestres, sem oferta de disciplinas em língua estrangeira. A disciplina de LIBRAS é obrigatória, sendo oferecida no 2º semestre do curso. Para a realização de estágio supervisionado, a instituição conta com Convênios e Termos de Cooperação Técnica com instituições públicas e privadas, em quase todos os Estados da Federação.

O profissional licenciado em Pedagogia, torna-se sujeito central e indispensável para atuar no ensino, organização e a gestão de sistemas e projetos educacionais na produção e a difusão do conhecimento, considerando áreas da educação escolar e não escolar, que sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Mais do que isso, com a oferta deste curso na modalidade à distância, ansiamos democratizar o acesso à educação e oferecer um ensino de qualidade em locais diversos, propiciando um sistema educativo inovador de ensino.

A consolidação do curso se materializa a partir do momento que os diversos Colegiados participam ativamente das implementações legais, dos estudos e planejamentos, da pesquisa e extensão, das formações continuadas, das sistematizações e deliberações necessárias para o fortalecimento o curso.

## 1.2 Objetivos

<p><b>Objetivo Geral</b></p>	<p>O curso de Licenciatura em Pedagogia, está estruturado de forma a abrir possibilidades e alternativas para que a/o acadêmica/o desenvolva o comprometimento com os valores políticos, éticos e estéticos, inspiradores da sociedade democrática. Ações referentes à compreensão do papel social e do Projeto Político Pedagógico da escola ao domínio dos conceitos a serem socializados, e de seus significados em diferentes contextos de sua articulação interdisciplinar, ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica, ao gerenciamento da própria profissão conforme Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC, Base Nacional Comum Curricular /BNCC, Currículo Base do Território Catarinense e demais legislações vigentes.</p> <p>Portanto, norganização didático-pedagógica foram considerados a partir da BNCC e do Currículo Base do Território Catarinense (CBTC):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● A articulação entre a teoria e prática;</li> <li>● A integração dos conhecimentos adquiridos nos sentidos transversal e longitudinal;</li> <li>● O planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas compatibilizadas com as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos.</li> </ul>
<p><b>Objetivos Específicos</b></p>	<p>Formar professores/as para exercer funções de magistério na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços da gestão escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos preparando um profissional capaz de posicionar-se de forma consciente e crítica diante da realidade educacional;</p> <p>Dominar os objetos de conhecimento para saber como ensiná-los, propondo</p>

	alternativas de ação, oferecendo oportunidade de aprofundamento teórico e prático a partir do exercício do Magistério e demais áreas de atuação, oportunizando a vivência de formas diversificadas de ação pedagógica, dando ênfase ao trabalho interdisciplinar sob a orientação dos docentes do curso, aliando a elaboração pessoal ao trabalho coletivo em busca de estudos autônomos, preparando o licenciado pesquisador, capaz de dominar métodos de investigação e de elaboração sistemática de análise teórica e de resultados sobre fatos, estruturas, processos, contextos e situação referentes à prática educativa em suas diversas modalidades e manifestações;
	Articular os conteúdos de ensino de forma a possibilitar a organização de um repertório adequado que visam proporcionar uma formação ampla e diversificada, comprometendo - se com a aprendizagem dos estudantes;
	Compreender e conectar os saberes sobre a estrutura disciplinar e a BNCC, utilizando este conhecimento para identificar as competências da Base desenvolvidas na prática e a inter-relação da área com os demais componentes curriculares;
	Utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação apropriadas às práticas de ensino, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens;
	Demonstrar conhecimento sobre as diferentes formas de avaliação da aprendizagem dos estudantes;
	Reconhecer as evidências científicas atuais advindas das diferentes áreas de conhecimento, que favoreçam o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes;
	Formar um profissional apto a conhecer, dominar e adequar os conteúdos básicos (da língua portuguesa, da matemática, de outras linguagens e códigos) necessários à leitura da realidade social;
	Sensibilizar os educadores/as a respeito da constante renovação das linguagens e tecnologias para o sucesso no ensino aprendizagem, tanto na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio de modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional e apoio educacional;
	Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins;
	Participar do Projeto Político Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos;
	Identificar e compreender os elementos que compõem e definem a realidade social da comunidade em que irá atuar;
	Manter comunicação e interação com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a escola, de modo que favoreça a aprendizagem dos estudantes e o seu pleno desenvolvimento.
	Articular os conteúdos curriculares de acordo com as competências da BNCC e do CBTC de forma a possibilitar a organização de um conjunto de temas que visam proporcionar uma formação ampla e diversificada, buscando oferecer subsídios ao profissional docente necessário para análise e intervenção social;
	Apresentar e permitir a internalização das competências gerais da BNCC na formação do professor.

### 1.3 Disciplinas/Componentes Curriculares

#### Matriz Curricular

SEMESTRE	MÓDULO	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	CH TOTAL
1	1A	Introdução as Tecnologias de Informação e Comunicação na educação	10
	1A	História da Educação	20
		Currículo e BNCC	20
	1A	Prática Textual em Língua Portuguesa	40
	1A	Formação Docente para a Diversidade	40
	1A	Escola e Sociedade	30
	1A	Pressupostos Filosóficos, Sociológicos e Antropológicos da Educação	50
	1B	Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico	40
	1B	Atividade formativa I	50
	1B	ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - I	20
	1B	ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - I	20
		<b>Carga horária do semestre</b>	<b>340</b>
2	2A	Novos Caminhos para Profissionais da Educação	40
	2A	Psicologia da Educação	40
	2A	Educação Ambiental e Cidadania	40
	2A	Fundamentos do Transtorno do Espectro Autista	40
	2A	Psicologia do Desenvolvimento	40
	2B	Libras - Língua Brasileira de Sinais	40
	2B	Atividade Formativa II	50
	2B	Projeto Integrador Interdisciplinar I	30
	2B	ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - II	20
	2B	ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - II	20
		<b>Carga horária do semestre</b>	<b>360</b>
3	3A	Relações Étnico-Raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e Direitos Humanos	40
	3A	Legislação Educacional	40
	3A	Didática e Prática de Ensino	50
	3A	Educação e Ludicidade	50
	3B	competências gerais da BNCC 1	20
		CBTC - Educação Infantil e do Ensino Fundamental	20
	3B	Atividade Formativa III	50
	3B	ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - III	20
	3B	ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - III	20
		3B	OPTATIVA INOVADORA I
		<b>Carga horária do semestre</b>	<b>330</b>
4	4A	Fundamentos da Educação Pedagógica	40
	4A	Metodologia do Ensino de Arte	40
	4A	Alfabetização e Letramento: conceitos e processos	50

	4A	Metodologia do Ensino de Natureza e Sociedade na Educação	50
	4A	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial e Inclusiva	50
	4B	Recreação e Lazer	30
	4B	Atividade Formativa IV	50
	4B	Projeto Integrador Interdisciplinar II	30
	4B	ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - IV	20
	4B	ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - IV	20
	4B	OPTATIVA INOVADORA II	20
<b>Carga horária do semestre</b>			<b>400</b>
5	5A	Metodologia do Ensino de Ciências e Saúde Infantil	40
	5A	Competências gerais da BNCC 2	20
		CBTC - Ensino Médio	20
	5A	Alfabetização e Letramento: desenvolvimento e apropriação	60
	5A	Transversalidade na Educação	40
	5B	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	60
	5B	Atividade Formativa V	50
	5B	ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - V	20
	5B	ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - V	20
	5B	OPTATIVA INOVADORA III	20
<b>Carga horária de semestre</b>			<b>350</b>
6	6A	Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais	40
	6A	Organização Didática do Ensino Fundamental	50
	6A	Metodologia do Ensino de Matemática	50
	6A	Metodologia do Ensino de História e Geografia	50
	6B	Avaliação da Aprendizagem	40
		Competências Gerais da BNCC 3	20
	6B	Atividade Formativa VI	50
	6B	Projeto Integrador Interdisciplinar III	30
	6B	ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - VI	20
	6B	ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - VI	20
	6B	OPTATIVA INOVADORA IV	20
<b>Carga horária do semestre</b>			<b>390</b>
7	7A	Organização Didática do Ensino Médio	40
	7A	Educação de Jovens e Adultos – EJA	50
	7A	Gestão Educacional	50
	7A	Direitos Educacionais de Crianças e Adolescentes	40
	7A	Estágio Supervisionado I	200
	7B	Tópicos Especiais	30
	7B	Atividade Formativa VII	80
	7B	ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - VII	20
	7B	ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - VII	20
<b>Carga horária do semestre</b>			<b>530</b>
8	8ª	Empreendedorismo na Educação	40

	8ª	Pedagogia em Espaços não Escolares	40
	8ª	Orientação e Supervisão Educacional	50
	8ª	Pensamento Científico na Educação	40
	8B	Estágio Supervisionado II	200
	8B	Atividade Formativa VIII	50
	8B	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	40
	8B	ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - VIII	20
	8B	ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - VIII	20
		<b>Carga horária do semestre</b>	<b>500</b>
		<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>3.200</b>
		Atividades Formativas (Prática Pedagógica)	400
		Estágio supervisionado	400
		Projeto Integrador Interdisciplinar + TCC	130
		ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - VIII	160
		ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - VIII	160

### 1ª FASE - COMPONENTES CURRICULARES, EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA ATUALIZADA E CARGA HORÁRIA

Disciplina/componente curricular	<b>Introdução as Tecnologias de Informação e Comunicação na educação</b>
Ementa	A transformação do mundo do trabalho com as novas tecnologias de informação e comunicação: a Internet, as redes sociais, as webconferências, o home-office, o trabalho e o emprego no século XXI. A aceleração do trabalho e do estudo remoto, virtual com a pandemia da COVID-19. A nova realidade no processo de ensino e aprendizagem. A política de ensino a distância. O uso das tecnologias de ensino e aprendizagem.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. <b>Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. <b>PEARSON</b> KENSKI, Vani Moreira. <b>Tecnologias e ensino presencial e a distância</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2015. (Prática Pedagógica) <b>PEARSON</b> MAIA, Carmem; MATTAR, João. <b>ABC da EaD: a educação a distância hoje</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. <b>PEARSON</b> QUINTELA, Ariádne Joseane Felix; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício. <b>Ambientação para EaD</b>. Cuiabá: Ed. UFMT, 2014. <b>CURATORIA</b> SANCHO, Juana María. <b>Para uma tecnologia educacional</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2001 <b>371.8 / SANC 15 ex.</b> SANTOS, Pricila Kohls dos. <b>Educação e tecnologias</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2021. <b>37:001 / SANT 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos; AMARAL, Rúbia Barcelos. <b>Educação a distância online</b>. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. <b>PEARSON</b> CARLINI, Alda; TARCIA, Rita Maria. <b>20% a distância: e agora?</b> Orientações práticas para o uso de tecnologia de educação a distância. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. <b>PEARSON</b></p>

	<p>FERREIRA, Amanda de Oliveira; SOUZA, Maycon Jefferson José de. A redefinição do papel da escola e do professor na sociedade atual. In: <b>Vértices</b>. v. 12. n. 3. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia Editora, 2010. p. 165-175. Disponível em: &lt;<a href="http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/viewFile/781/616">http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/viewFile/781/616</a>&gt;. Acesso em: 02 mar. 2022.</p> <p>FILATRO, Andrea Cristina. <b>Como preparar conteúdos para EAD</b>. São Paulo: Saraiva, 2018. <b>SARAIVA</b></p> <p>FACHIN, Odília. <b>Fundamentos de metodologias</b>. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. <b>SARAIVA</b></p> <p>MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Marcio Gilberto de Souza. <b>Educação a distância</b>. São Paulo: Saraiva, 2015. <b>SARAIVA</b></p> <p>REIS, Dálcio Roberto dos. <b>Gestão da inovação tecnológica</b>. 2. ed. Curitiba: Manole, 2008. <b>65.011.8 / REIS 6 ex.</b></p> <p>VELOSO, Renato dos Santos. <b>Tecnologias da informação e da comunicação</b>. São Paulo: Saraiva, 2012. <b>SARAIVA</b></p>
Carga horária	10h

Disciplina/componente curricular	<b>História da Educação</b>
Ementa	A natureza do processo educacional através da História. O papel da educação nas diversas experiências sociais e culturais humanas. A concepção de educação clássica - Egito, Grécia e Roma na Antiguidade. Princípios da Educação na Idade Média: a educação religiosa. Transformações Educacionais: a Pedagogia Renascentista, o Humanismo e o Iluminismo. Educação nos séculos XIX e XX: a educação para o trabalho e para a democracia. Concepções e práticas educativas no Brasil em diferentes contextos. A educação no período colonial: a educação jesuítica e reformas pombalinas. As reformas no Império e as iniciativas republicanas na educação. A organização do sistema educacional brasileiro. A escola brasileira no período populista, a ditadura e os desafios da democratização social e escolar.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CARNEIRO, Maristela. <b>História da educação</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2017. <b>37(81) / CARN 15 ex.</b></p> <p>JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezado. <b>História da educação</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Formação Pedagógica) <b>PEARSON</b></p> <p>LUZURIAGA, Lorenzo. <b>História da educação e da pedagogia</b>. 19. ed. São Paulo: COMPANHIA NACIONAL, 2001. <b>37(93) / LUZU 5ex.</b></p> <p>PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. <b>História da educação: de Confúcio a Paulo Freire</b>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2021. <b>PEARSON</b></p> <p>TERRA, Márcia de Lima Elias (org.). <b>História da educação</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). <b>Pensadores sociais e a história da educação. v. 1</b>. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. <b>PEARSON</b></p> <p>FARIA FILHO, Luciano Mendes de; LOPES, Eliana Marta Teixeira (org.). <b>Pensadores sociais e a história da educação. v. 2</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>GIACOMONI, Cristian ... [et al.]. <b>Caleidoscópio da história da educação: percursos teórico-metodológicos</b>. Caxias do Sul, RS: Educs, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>MORAIS, Christianni Cardoso; PORTES, Écio Antônio; ARRUDA, Maria Aparecida. <b>História da educação: ensino e pesquisa</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p>

	<p><b>PEARSON</b> RIBEIRO, Maria Luisa Santos. <b>História da educação brasileira</b>: a organização escolar. 15. ed. Campinas: AUTORES ASSOCIADOS, 1998. <b>37(93) / RIBE 3ex.</b> SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luís (orgs.). <b>História e história da educação</b>: o debate teórico-metodológico atual. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2018. (Coleção educação contemporânea) <b>PEARSON</b> SOARES, Eliana Maria do Sacramento; CATELLI, Francisco (org.). <b>Refletindo sobre educação</b>: contribuições da história da educação, tecnologia e linguagem. Caxias do Sul, RS: Educus, 2016. (Coleção educatio; v. 7) <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>Currículo e BNCC</b>
Ementa	A Base Nacional Comum Curricular. Aspectos históricos. Estrutura. Níveis de ensino. Áreas de conhecimento. Fundamentos. Legislação.
Bibliografia atualizada	<p>ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de. <b>Convergências entre currículo e tecnologias</b>. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Série Processos Educacionais) <b>ONLINE PEARSON</b></p> <p>BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Brasília: MEC. UNDIME. CONSED, 2018.</p> <p>LOUREIRO, Regiane Laura. <b>Currículo e planejamento na educação básica</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2019. <b>371.214 / LOUR</b></p> <p>MATTOS, Airton Pozo de. <b>Escola e currículo</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Gestão Educacional) <b>ONLINE</b></p> <p>PAULA, DéborahHelenise Lemes de; PAULA, Rubian Mara de. <b>Currículo na escola e currículo da escola</b>: reflexões e proposições. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Série Processos Educacionais) <b>ONLINE</b></p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno. <b>O currículo</b>: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000. <b>371.214 / SACR</b></p> <p>VASCONCELOS, Maria Lucia. <b>Educação básica</b>: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012. <b>ONLINE</b></p>
Carga horária	<b>20h</b>

Disciplina/componente curricular	<b>Prática Textual em Língua Portuguesa</b>
Ementa	Texto e textualidade. Mecanismos de coesão textual (reiteração, associação e conexão). Vocabulário e leitura. Técnicas de ampliação de vocabulário. Estrutura do parágrafo. Tipos de parágrafo. Informações básicas e complementares. Referenciação e progressão referencial. Princípios gerais de coerência. Tipos de coerência. Intertextualidade. Gêneros textuais e sequências discursivas. Produção de textos.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>            BRODBECK, Jane Thompson; COSTA, Antônio José Henrique; CORREA, Vanessa Loureiro. <b>Estratégias de leitura em língua portuguesa</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Por Dentro do Texto) <b>PEARSON</b>            ROSSI, Albertina. <b>Linguística textual e ensino de língua portuguesa</b>. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Série Língua Portuguesa em Foco) <b>PEARSON</b>            RUARO, Dirceu Antonio. <b>Problematização da prática reflexiva de professores de língua portuguesa na sala de aula</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. <b>PEARSON</b>            SILVA, Luciana Pereira da. <b>Prática textual em língua portuguesa</b>. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2017. <b>801.5.1 / SILV 29 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            COSTA, Alessandra Castilho da ... [et al.]; MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino; ELIAS, Vanda Maria (orgs.). <b>Linguística textual e ensino</b>. São Paulo: Contexto, 2017. <b>PEARSON</b>            FERREIRA, Helena Maria ... [et al.]; GUIMARÃES, Daniela Mara Lima Oliveira (org.). <b>Língua portuguesa: sujeito, leitura e produção</b>. São Paulo: Blucher, 2018. (Coleção A reflexão e a prática no ensino médio, v. 1 / Márcio Rogério de Oliveira Cano, coord) <b>PEARSON</b>            FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Para entender o texto: Leitura e redação</b>. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. <b>801.73 / FIOR 12 ex.</b>            GEDRAT, Dóris Cristina ... [et al.]. <b>Língua portuguesa: introdução aos estudos semânticos</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Por Dentro da Língua Portuguesa) <b>PEARSON</b>            KOCH, Ingedore Vilhaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual</b>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. <b>PEARSON</b>            KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. <b>Prática textual: atividades de leitura e escrita</b>. 11. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Formação Docente para a Diversidade</b>
Ementa	Conceito de educação e a diversidade curricular. A formação docente e perspectivas de atuação. Histórico, legislação e as políticas públicas de avaliação nos níveis de ensino. Modalidades de ensino, finalidades, objetivos e características curriculares. Variadas modalidades de ensino e especificidades. O panorama brasileiro da diversidade da educação e as ações para a universalização de acesso à educação.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>            AGUIAR, João Serapião de. <b>Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2015. (Coleção Papyrus Educação) <b>PEARSON</b>            COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. <b>Formação docente para a diversidade</b>.</p>

	<p>2. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>37(81) / COST 15 ex.</b>  FACION, José Raimundo (org.). <b>Inclusão escolar e suas implicações</b>. Curitiba: InterSabereres, 2012. (Série Inclusão Escolar) <b>PEARSON</b>  RIBEIRO, Vera Masagão. <b>Educação de jovens e adultos</b>: novos leitores, novas leituras. São Paulo: AÇÃO EDUCATIVA, 2002. <b>374.3 / RIBE 15 ex.</b>  MINETTO, Maria de Fátima. <b>Currículo na educação inclusiva</b>: entendendo esse desafio. 2. ed. rev. atual. ampliada. Curitiba: InterSabereres, 2021. <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  BOTH, Ivo José. <b>Avaliação institucional</b>. Curitiba: Contentus, 2020. <b>PEARSON</b>  CARBONARA, Vanderlei ... [et al.] (orgs.). <b>O papel das instituições na formação docente</b>: universidade, mantenedora e comunidade. Caxias do Sul, RS: Educus, 2015. <b>PEARSON</b>  CARVALHO, Rodrigo Saballa de; CAMOZZATO, Viviane Castro (orgs.). <b>Educação, escola e cultura contemporânea</b>: perspectivas investigativas. Curitiba: InterSabereres, 2017. <b>PEARSON</b>  DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; LEÃO, Geraldo (orgs.). <b>Quando a diversidade interroga a formação docente</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. (Docência) <b>PEARSON</b>  SAVIANI, Dermeval. <b>A nova lei da educação</b>: LDB trajetória limites e perspectivas. 8 Ed. Campinas: AUTORES ASSOCIADOS, 2003. <b>37:34 / SAVI 8 ex</b>  SILVA, Aline Maira da. <b>Educação especial e inclusão escolar</b>: história e fundamentos. Curitiba: InterSabereres, 2012. (Série Inclusão Escolar) <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Escola e Sociedade</b>
Ementa	Conceituação de sociedade e de comunidade. O homem e vida coletiva. A escola como espaço de viver junto e aprender junto. Comunidade, escola e o papel do entorno. A violência contra a escola e no seu interior. Indisciplina na escola.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  DELORS, Jacques. <b>Educação</b>: um tesouro a descobrir. 5. ed. São Paulo: CORTEZ, 2001. <b>37.01 / DELO 15ex.</b>  ROBLE, Odilon. <b>Escola e sociedade</b>. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2016. <b>37 / ROBL 15 ex.</b>  SCHILLING, Flávia. <b>A sociedade da insegurança e a violência na escola</b>. São Paulo: Summus, 2014. <b>PEARSON</b>  SILVA, César Augusto Alves da. <b>Além dos muros da escola</b>: as causas do desinteresse, da indisciplina e da violência dos alunos. Campinas, SP: Papirus, 2019. (Coleção Papirus Educação) <b>PEARSON</b>  STRINGHETTA, Maria do Carmo Teles Ferreira. <b>Ensina-me a aprender</b>: pedagogias para a sociedade do conhecimento. Curitiba: InterSabereres, 2018. <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  HEIN, Ana Catarina Angeloni (org.). <b>Organização e legislação da educação</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020. <b>PEARSON</b>  MATTOS, Airton Pozo de. <b>Escola e currículo</b>. Curitiba: InterSabereres, 2013. (Série Gestão Educacional) <b>PEARSON</b>  MONTESSORI, Maria. <b>A educação e a paz</b>. Campinas, SP: Papirus, 2014. <b>PEARSON</b>  MORAES, Maria Cândida. <b>O paradigma educacional emergente</b>. Campinas, SP: Papirus, 2016. (Coleção Práxis) <b>PEARSON</b>  SHAUGHNESSY, Michael F. <b>Filosofia, educação e política</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A,</p>

	2002. <b>37:101:32 / SHAU 15 ex.</b> SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES, Marcos Aurélio Silva. <b>Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica.</b> Curitiba: InterSaberés, 2017. (Série Fundamentos da Educação) <b>PEARSON</b>
Carga horária	30h

Disciplina/componente curricular	<b>Pressupostos Filosóficos, Sociológicos e Antropológicos da Educação</b>
Ementa	Contexto histórico e origens da Filosofia, Sociologia e Antropologia. Conceito de filosofia. Principais filósofos, sociólogos e antropólogos. Sociedade e Sociologia. Ética. Relações entre Filosofia, Sociologia e Antropologia na Educação. Papel do educador no atual contexto educacional brasileiro. Problemas educacionais brasileiros. Práticas pedagógicas transformadoras dos contextos culturais, sociais, políticos e econômicos. Perspectivas da educação no Brasil. Principais correntes e debates na atualidade: natureza e/ou cultura(s), socialização e/ou sociabilidade(s), diferença, diversidade e/ou alteridade. Etnocentrismo, relativismo cultural e educação. Cultura(s) escolar (es), cultura(s) midiática(s), cultura(s) da infância e cultura(s) jovem(ns).
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CAMPOY, Leonardo. <b>Antropologia social.</b> Curitiba: IESDE, 2020. <b>572 / CAMP 15 ex.</b></p> <p>DEMETERCO, Solange Menezes da Silva. <b>Antropologia da educação.</b> Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>37.015.2 / DEME 15 ex.</b></p> <p>DEMETERCO, Solange Menezes da Silva. <b>Sociologia da educação.</b> 3. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>37:316 / DEME 15 ex.</b></p> <p>MATTAR, João. <b>Introdução à filosofia.</b> São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. <b>PEARSON</b></p> <p>NERY, Maria Clara Ramos. <b>Sociologia da educação.</b> Curitiba: InterSaberés, 2013. (Série Formação Pedagógica) <b>PEARSON</b></p> <p>RIBEIRO, Alessandra Stremel Pesce. <b>Teoria e prática em antropologia.</b> Curitiba: InterSaberés, 2016. (Série Estudos de Filosofia) <b>PEARSON</b></p> <p>WINCK, Otto Leopoldo ... [et al.]. <b>Filosofia da educação.</b> Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>37.01 / FILO 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>DIAS, Reinaldo. <b>Introdução à sociologia.</b> 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. <b>PEARSON</b></p> <p>FARIA, Adriano Antônio. <b>Educação em filosofia na contemporaneidade: produção de materiais e sistemas de ensino em filosofia.</b> Curitiba: InterSaberés, 2015. (Série Abordagens Filosóficas em Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>GOMES, Mércio Pereira. <b>Antropologia: ciência do homem: filosofia da cultura.</b> São Paulo: Contexto, 2008. <b>PEARSON</b></p> <p>LAZZARESCHI, Noêmia. <b>Sociologia geral.</b> 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>316 / LAZZ 8 ex.</b></p> <p>SCHINEIDER, Laíno Alberto. <b>Filosofia da educação.</b> Curitiba: InterSaberés, 2013. (Série Formação Pedagógica) <b>PEARSON</b></p> <p>SOUZA, João Valdir Alves de. <b>Introdução à sociologia da educação.</b> 3. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. (Biblioteca Universitária) <b>PEARSON</b></p> <p>TADEU, Tomaz (org.). <b>Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano.</b> 2. ed. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. (Mimo) <b>PEARSON</b></p>

Carga horária	50h
Disciplina/componente curricular	<b>Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico</b>
Ementa	Esta disciplina foi pensada e estruturada visando a criação de um material prático e único que poderá ser utilizado em qualquer área de atuação, servindo de apoio tanto para os alunos na elaboração de seus trabalhos como também para que docentes possam orientar seus próprios alunos. A abordagem prática desta disciplina foi adotada para que os alunos tenham acesso a um material atualizado e útil em sua formação, enfatizando a importância da construção e apresentação do conhecimento científico, de forma ética e de qualidade.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 201?. <b>PEARSON</b></p> <p>FERRAREZI JUNIOR, Celso. <b>Guia do trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese</b>. São Paulo: Contexto, 2011. <b>PEARSON</b></p> <p>KLEINA, Claudio. <b>Metodologia da pesquisa e do trabalho científico</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2016. <b>001.8 / KLEI 15 ex.</b></p> <p>KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</b>. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. <b>PEARSON</b></p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. <b>001.8 / MARC 7 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. <b>Como produzir textos acadêmicos e científicos</b>. São Paulo: Contexto, 2021. <b>PEARSON</b></p> <p>CASTRO, Claudio de Moura. <b>Como redigir e apresentar um trabalho científico</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. <b>PEARSON</b></p> <p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. <b>Metodologia científica</b>. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. <b>PEARSON</b></p> <p>ECO, Umberto. <b>Como se faz uma tese</b>. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999. <b>001.8 / ECO 7 ex.</b></p> <p>MARTINS, Vanderlei; MELLO, Cleyson de Moraes (coord.). <b>Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas</b>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. <b>PEARSON</b></p> <p>PEROVANO, Dalton Gean. <b>Manual de metodologia da pesquisa científica</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Atividade formativa I</b>
Ementa	A prática de ensino e a formação do professor. A indissociabilidade prática teoria-prática da ação docente. Os diferentes espaços de formação. Condicionantes das práticas docentes nas escolas de ensino fundamental e médio. A investigação do cotidiano escolar e a construção de alternativas pedagógicas. As competências e habilidades preconizadas pela BNCC e CBTC.

Bibliografia atualizada	Serão usadas as mesmas bibliografias das disciplinas do período. Além de toda a legislação pertinente e os Parâmetros Curriculares Nacionais/ e Base Nacional Comum Curricular bem como do CBTC.
Carga horária	<b>50h</b>

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - I</b>
Ementa	Definição, numa perspectiva histórico-filosófica, estudos referentes ao Centro Universitário e à Extensão Universitária e a sua função acadêmica e social. Analisa as concepções, a legislação e as tendências da Extensão nas Universidades Brasileiras. Aborda os procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>MINAYO, M.C.S. (Org.). <b>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade</b>. 25. ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p.</p> <p>O'BRIEN, James A. <b>Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet</b>. 2. ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2004. 526 p</p> <p>Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica</b>. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.</p> <p>SANTOS, B.S. <b>Universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade</b>. São Paulo: Cortez, 2004. 120p. (Coleção questões da nossa época; v. 120).</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - I</b>
Ementa	Durante o semestre, o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela IES e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria, podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. As atividades que excederem à carga horária prevista para o semestre poderão ser alocadas nos demais semestres até o preenchimento da carga horária prevista na matriz curricular do curso. Até a conclusão do curso o acadêmico precisa encaminhar para a secretaria acadêmica o comprovante das atividades desenvolvidas.
Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b></p> <p><b>REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA IES</b>. Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.</p> <p><b>REGULAMENTO PIBIC   PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA IES</b>. Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.</p> <p><b>Referência Complementar</b></p> <p>RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia</b></p>

	<b>científica</b> . 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.
Carga horária	20h

## 2ª FASE - COMPONENTES CURRICULARES, EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA ATUALIZADA E CARGA HORÁRIA

Disciplina/componente curricular	<b>Novos Caminhos para Profissionais da Educação</b>
Ementa	Reflexão sobre o contexto das transformações que ocorrem nas instituições de ensino; exigência de múltiplas competências, habilidades e atitudes dos professores; relacionamento interpessoal e gestão de conflitos; planejamento estratégico e gerenciamento da carreira profissional; tecnologia a serviço da educação; formação continuada do professor; professor empreendedor.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>MAISSIAT, Jaqueline. <b>Formação continuada de professores e tecnologias digitais em educação a distância</b>. Curitiba: InterSaber, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>NASCIMENTO, Belmiro; GIRAFFA, Lucia. <b>Professor empreendedor: do mito ao fato</b>. Caxias do Sul, RS: Educus, 2021. <b>PEARSON</b></p> <p>SARTORI, Rodrigo Vinícius. <b>Novos caminhos para profissionais da educação</b>. 2. ed. Curitiba: IESDE, 2020. <b>37.026 / SART 15 ex.</b></p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>A nova lei da educação: LDB trajetória, limites e perspectivas</b>. 8. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. <b>37:34 / SAVI 8ex.</b></p> <p>WINTER, Edna Magali; FURTADO, Waléria. <b>Didática e os caminhos da docência</b>. Curitiba: InterSaber, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ANTUNES, Celso. <b>Professores e professores: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas</b>. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p>BURIGO, Simone Aparecida Couto de Oliveira. <b>Educação inclusiva: uma questão de formação de educadores para a diversidade: o que pensam os graduandos do curso de pedagogia semi-presencial da Unijuí</b>. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2002. <b>376.63 / BURI 18 ex</b></p> <p>CASTRO, Elza Vidal de (org.). <b>Formação continuada de docentes da educação básica: construindo e reconstruindo conhecimentos na prática pedagógica (LASEB)</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>LOURENÇO, Érika. <b>Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2010. (Série Cadernos da Diversidade) <b>PEARSON</b></p> <p>NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena (orgs.). <b>Formação continuada de docentes da educação básica: contribuições da formação por área de concentração (LASEB)</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>SOARES, Kátia Cristina Dambiski. <b>Prática de pesquisa e formação de professores</b>. Curitiba: Contentus, 2020. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Psicologia da Educação</b>
Ementa	Questões psicológicas e subjetividade humana. Vida e sociedade, especialmente no espaço relacional da escola. Conexões entre psicologia, psicanálise e educação. A responsabilidade social dos pais. Relação entre família e escola. Educação da criança. O espaço educativo e o desenvolvimento cognitivo. Fracasso e violência

	escolar. O campo de transferência e o papel do professor. Conceito psicanalítico de ética e seus princípios educativos.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BALESTRA, Maria Marta Mazaro. <b>A psicopedagogia em Piaget: uma ponte para a educação da liberdade.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Psicopedagogia) <b>PEARSON</b></p> <p>DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. <b>Psicologia na educação.</b> 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994. <b>159.922.7 / DAVI 6 ex.</b></p> <p>MAIA, Christiane Martinatti. <b>Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.</b> Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Pedagogia Contemporânea) <b>PEARSON</b></p> <p>PIAGET, Jean. <b>A psicologia da inteligência.</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. <b>PEARSON</b></p> <p>PRESTES, Irene Carmem Piconi; MINETTO, Maria de Fátima Joaquim. <b>Psicologia da educação.</b> 3. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>37.015.3 / PRES 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>COELHO, Wilson Ferreira. <b>Psicologia da educação.</b> São Paulo: Education do Brasil, 2014. (Coleção bibliografia universitária Pearson) <b>PEARSON</b></p> <p>GOULART, Iris Barbosa. <b>Psicologia da educação: fundamentos e aplicações à prática pedagógica.</b> 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. <b>159.922.7 / GOUL 6 ex.</b></p> <p>GUSI, Elisângela Gonçalves Branco. <b>Psicologia da educação.</b> Curitiba: Contentus, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. <b>Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico.</b> 3. ed. rev. ampl. e atual. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Série Construção Histórica da Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. <b>Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo.</b> São Paulo: Contexto, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>RACY, Paula Márcia Pardini De Bonis. <b>Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Psicologia em Sala de Aula) <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Educação Ambiental e Cidadania</b>
Ementa	Problemas ambientais, como contaminação da água, do ar e do solo. Destruição dos recursos naturais e conscientização em relação à preservação do meio ambiente. Importância da educação ambiental. Medidas preventivas. Cuidados com os resíduos sólidos. Coleta seletiva e reciclagem. Uso sustentável do solo. Efeito estufa e suas consequências. A destruição da camada de ozônio. Tipos de energia e grau de poluição. Avaliação de impactos ambientais. Ecopedagogia e seus desafios. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Legislação Base da Educação Ambiental (Lei 6.938/81 – Política Nacional do Meio Ambiente).
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ALBANUS, Livia Lucina Ferreira; ZOUVI, Cristiane Lengler. <b>Ecopedagogia: educação e meio ambiente.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Pedagogia Contemporânea) <b>PEARSON</b></p> <p>LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. <b>Educação ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios.</b> Campinas, SP: Papirus, 2015. (Coleção Papirus Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>OLIVEIRA, Marcia Maria Dosciatti de ... (orgs.) [et al.]. <b>Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade.</b> Caxias do Sul, RS: Educs, 2017. <b>PEARSON</b></p>

	<p>RICARDO, B.; CAMPANILI, M (Ed.). <b>Almanaque Brasil socioambiental</b>. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2008. p. 315-317. Disponível em: &lt;<a href="https://www.socioambiental.org/sites/blog.socioambiental.org/files/publicacoes/10297.pdf">https://www.socioambiental.org/sites/blog.socioambiental.org/files/publicacoes/10297.pdf</a>&gt;. Acesso em: 03 fev. 2022.</p> <p>SILVA, Nathieli Keila Takemori; SILVA, Sandro Menezes. <b>Educação ambiental e cidadania</b>. 4. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>574.2:37 / SILV 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>DOURADO, Juscelino; BELIZÁRIO, Fernanda (orgs.). <b>Reflexão e práticas em educação ambiental</b>: discutindo o consumo e a geração de resíduo. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>FANTIN, Maria Eneida; OLIVEIRA, Edinalva. <b>Educação ambiental</b>: saúde e qualidade de vida. Curitiba: InterSaber, 2014. (Série Educação Ambiental) <b>PEARSON</b></p> <p>GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (orgs.). <b>Geomorfologia e meio ambiente</b>. 13 ed. Rio de Janeiro: BERTRAND BRASIL, 2017. <b>551.4 / GUER 6 ex.</b></p> <p>IANOSKI, Aline Bisinella. <b>Problemas ambientais</b>: tendências globais. Curitiba: Contentus, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>MANSOLDO, Ana. <b>Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral</b>: como educar neste mundo em desequilíbrio? Belo Horizonte: Autêntica, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>PINOTTI, Rafael. <b>Educação ambiental para o século XXI</b>: no Brasil e no mundo. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2016. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Fundamentos do Transtorno do Espectro Autista</b>
Ementa	Fundamentos históricos e Socioculturais relacionados Ao Autismo. Conceitos básicos do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Atendimento Educacional Especializados ao aluno com autismo. Espectro do Autismo e as Síndromes relacionadas: conceito, causas, sintomas e sinais.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BARBOSA, Cláudia Waltrick Machado. <b>O que é autismo ou transtorno do espectro autista?</b> Lages, SC: Unifacvest, 2019. <b>159.97:616.89 / BARB 5ex.</b></p> <p>FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. <b>O tratamento psicanalítico de crianças autistas</b>: diálogo com múltiplas experiências. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>GIARETTA, Nadia. <b>Transtorno do espectro autista</b>. Curitiba: IESDE, 2021. <b>376-056.3 / GIAR 15 ex.</b></p> <p>MALEVAL, Jean-Claude. <b>O autista e a sua voz</b>. São Paulo: Blucher, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>SIQUEIRA, Monica Frigini; CHICON, José Francisco. <b>Educação física, autismo e inclusão</b>: ressignificando a prática pedagógica. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BACARIN, Ligia Maria Bueno Pereira. <b>Transtorno do espectro autista</b>. Curitiba: Contentus, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>FACION, José Raimundo. <b>Transtornos do desenvolvimento e do comportamento</b>. Curitiba: InterSaber, 2013. (Série Inclusão Escolar) <b>PEARSON</b></p> <p>MEDEIROS, Dailma da Silva ... [et al.]. <b>Aprendizagem de pessoas com autismo</b>: a importância do atendimento educacional especializado. Belém: Neurus, 2021.</p>

	<p><b>PEARSON</b> SCHMIDT, Carlo (org.). <b>Autismo, educação e transdisciplinaridade</b>. Campinas, SP: Papirus, 2014. (Série Educação Especial) <b>PEARSON</b> SILVA, Karla Fernanda Wunder da; ROZEK, Marlene. <b>Transtorno do espectro autista (TEA): mitos e verdades</b>. Porto Alegre: Edipucrs, 2020. <b>PEARSON</b> VOLKMAR, Fred R.; WIESNER, Lisa A. <b>Autismo: guia essencial para compreensão e tratamento</b>. Porto Alegre: Artmed, 2019. <b>159.97:616.89 / VOLK 6 ex.</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Psicologia do Desenvolvimento</b>
Ementa	Questões psicológicas e a subjetividade humana. Vida e sociedade: espaço relacional da escola. Conexões entre psicologia, psicanálise e educação. A responsabilidade social dos pais. Relação entre família e escola. Educação da criança. O espaço educativo e o desenvolvimento cognitivo. Fracasso e violência escolar. O campo de transferência e o papel do professor. Conceito psicanalítico de ética e seus princípios educativos.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. <b>Psicologia na educação</b>. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994. <b>159.922.7 / DAVI 6ex</b> MAIA, Christiane Martinatti. <b>Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem</b>. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Pedagogia Contemporânea) <b>PEARSON</b> PIAGET, Jean. <b>A psicologia da inteligência</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. <b>PEARSON</b> PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de; MENDONÇA, Fernando Wolff. <b>Psicologia do desenvolvimento</b>. 4. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>159.922.7 / PAUL 15 ex.</b> SCHVARZ, Liliani Hermes Cordeiro. <b>A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Série Construção Histórica da Educação) <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ARIÈS, P. <b>História social da criança e da família</b>. Rio de Janeiro: LTC, 1981. <b>940.2 / ARIE 9 ex.</b> COELHO, Wilson Ferreira. <b>Psicologia da educação</b>. São Paulo: Education do Brasil, 2014. (Coleção bibliografia universitária Pearson) <b>PEARSON</b> GUSI, Elisângela Gonçalves Branco. <b>Psicologia da educação</b>. Curitiba: Contentus, 2020. <b>PEARSON</b> NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. <b>Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico</b>. 3. ed. rev. ampl. e atual. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Série Construção Histórica da Educação) <b>PEARSON</b> PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. <b>Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo</b>. São Paulo: Contexto, 2012. <b>PEARSON</b> RACY, Paula Márcia Pardini De Bonis. <b>Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Psicologia em Sala de Aula) <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Libras - Língua Brasileira de Sinais</b>
Ementa	Aspectos conceituais da surdez e das línguas de sinais. Políticas educacionais para surdos: aspectos históricos e legais. Sobre as línguas de sinais e os artefatos

	culturais da comunidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Comunicação básica em Libras. Inclusão e Educação bilíngue para surdos.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASANOVA, Maria da Graça. <b>Libras</b>. Curitiba: InterSaberes, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>FERNANDES, Sueli. <b>Língua brasileira de sinais: libras</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>82'221.24 / FERN 15 ex.</b></p> <p>GALERY, Augusto (org.). <b>A escola para todos e para cada um</b>. São Paulo: Summus, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>PEREIRA, Maria Cristina da Cunha ... [et.al.]. <b>Libras: conhecimento além dos sinais</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BRASIL. <b>Decreto Federal 5626/2005</b>. Regulamenta a Lei de Libras e dá outras providências. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</a>&gt;. Acesso em: 03 fev. 2022.</p> <p>BOTELHO, Paula. <b>Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas</b>. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. <b>PEARSON</b></p> <p>FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. <b>Libras em contexto: curso básico</b>. 8 ed. Rio de Janeiro, Walprint, 2007. <b>376.33 / FELI 4 ex.</b></p> <p>FERNANDES, Sueli. <b>Educação de surdos</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. <b>PEARSON</b></p> <p>LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (orgs.). <b>Libras: aspectos fundamentais</b>. Curitiba: InterSaberes, 2019. <b>PEARSON</b></p> <p>LUCHESI, Maria Regina C. <b>Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas</b>. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>SANTANA, Ana Paula. <b>Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas</b>. 5. ed. São Paulo: Summus, 2019. <b>PEARSON</b></p> <p>SILVA, Rafael Dias (org.). <b>Língua brasileira de sinais – LIBRAS</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Atividade Formativa II</b>
Ementa	Abordagem do processo ensino-aprendizagem, tendo como enfoque as disciplinas estudadas no período. Experiência orientada e compartilhada usando a didática para o desenvolvimento das atividades lúdicas no espaço escolar a partir da elaboração do estudo e discussões sobre o currículo e sua importância para professor. Elaboração do currículo e do Planejamento. As competências e habilidades preconizadas pela BNCC e CBTC.
Bibliografia atualizada	Serão usadas as mesmas bibliografias das disciplinas do período. Além de toda a legislação pertinente e os Parâmetros Curriculares Nacionais/ e Base Nacional Comum Curricular bem como do CBTC.
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Projeto Integrador Interdisciplinar I</b>
Ementa	Atividades práticas de integração das disciplinas precedentes. Conteúdo: Relacionado às disciplinas envolvidas.
Bibliografia Atualizada	<p>OBS.: as bibliografias das disciplinas precedentes serão utilizadas como suporte ao Projeto Integrador I.</p> <p>MORAIS, Christianni Cardoso; PORTES, Écio Antônio; ARRUDA, Maria Aparecida. <b>História da educação: ensino e pesquisa</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. <b>PEARSON</b></p> <p>KOCH, Ingedore Vilhaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual</b>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. <b>PEARSON KÖCHE</b>, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</b>. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. <b>PEARSON STRINGHETTA</b>, Maria do Carmo Teles Ferreira. <b>Ensina-me a aprender: pedagogias para a sociedade do conhecimento</b>. Curitiba: InterSaberes, 2018. <b>PEARSON</b></p> <p>WINTER, Edna Magali; FURTADO, Waléria. <b>Didática e os caminhos da docência</b>. Curitiba: InterSaberes, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>BRASIL. MEC – <b>BNCC Base Nacional Comum Curricular</b>. Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf</a></p> <p>SANTA CATARINA. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE ESTADUAL. DIRETORIA DE POLÍTICAS E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL I <b>Caderno pedagógico: educação e diversidade / Diretoria de Gestão da Rede Estadual, Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional</b>. – Florianópolis: DIOESC, 2016. 56p. Disponível em <a href="https://sed.sc.gov.br">https://sed.sc.gov.br</a>.</p> <p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense</b>. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2019. 492p. Disponível em <a href="https://uaw.com.br/pagflip/pdf.php?pag=portifolio&amp;cod=35">https://uaw.com.br/pagflip/pdf.php?pag=portifolio&amp;cod=35</a>.</p> <p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 1 – Disposições Gerais</b>. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 109p. Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2069-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-1/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2069-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-1/file</a>&gt;.</p> <p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 2 – Formação geral e básica</b>. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 206p. Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2068-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-2/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2068-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-2/file</a>&gt;.</p> <p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 3 – Portfólio de trilhas de aprofundamento</b>. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação.</p>

	<p>– Florianópolis: SED, 2020. 381p. Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2067-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-3/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2067-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-3/file</a>&gt;.</p> <p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Novo ensino médio – componentes curriculares eletivos: construindo e ampliando saberes. Portfólio dos(as) educadores(as).</b> Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 497p. Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2070-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-portfolio-de-componentes-eletivos-da-rede/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2070-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-portfolio-de-componentes-eletivos-da-rede/file</a>&gt;</p> <p>SANTA CATARINA.CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. <b>Parecer N. 040. Florianópolis: CEE, 2021.</b> Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2023-parecer-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2023-parecer-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file</a>&gt;</p> <p>SANTA CATARINA.CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. <b>Resolução N. 004. Florianópolis: CEE, 2021.</b> Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2024-resolucao-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2024-resolucao-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file</a>&gt;</p>
Carga horária	30

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - II</b>
Ementa	Conceito de extensão universitária. Diretrizes para as ações de extensão. Tipologia das ações de extensão. Desenvolvimento de conteúdo para o formato de mídias digitais. Técnicas científicas de comunicação e extensão. Preparação de seminários para divulgação do seu curso nas escolas da região.
Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b></p> <p>MINAYO, M.C.S. (Org.). <b>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.</b> 25. ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p.</p> <p>Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;</p> <p>RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica.</b> 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.</p> <p><b>Referência Complementar</b></p> <p>SANTOS, B.S. <b>Universidade do Século XXI:</b> para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. 120p. (Coleção questões da nossa época; v. 120).</p> <p>TERTO, Ana Luisa V. <b>O processo de produção e sistematização de informação dos programas e projetos de extensão e o uso do sistema de informação da extensão da UFMG:</b> um estudo a partir da perspectiva compreensiva. Texto qualificação de Dissertação Mestrado, ECI – UFMG, 2012.</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - II</b>
Ementa	Durante o semestre, o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria, podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. As atividades que excederem à carga horária prevista para o semestre poderão ser alocadas nos demais semestres até o preenchimento da carga horária prevista na matriz curricular do curso. Até a conclusão do curso o acadêmico precisa encaminhar para a secretaria acadêmica o comprovante das atividades desenvolvidas.
Bibliografia atualizada	<b>Referência Básica</b> <b>REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.</b> Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021. <b>REGULAMENTO PIBIC   PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.</b> Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.  <b>Referência Complementar</b> RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica.</b> 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.
Carga horária	20h

### 3ª FASE - COMPONENTES CURRICULARES, EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA ATUALIZADA E CARGA HORÁRIA

Disciplina/componente curricular	<b>Relações Étnico-Raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e Direitos Humanos</b>
Ementa	Conceitos de raça e etnia; identidade cultural e nacional; história da África lusófona; africanos no Brasil; historiografia indígena; situação do indígena no Brasil, políticas de ações afirmativas; Direitos humanos; direitos específicos das crianças e dos adolescentes, das pessoas com deficiência e dos idosos; respeito à diversidade; combate ao trabalho escravo; direitos humanos e bioética.
Bibliografia atualizada	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> BITTAR, Carla Bianca. <b>Educação e direitos humanos no Brasil.</b> São Paulo: SARAIVA, 2014. <b>SARAIVA</b> BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. <b>Diário Oficial da União</b> , 5/10/1988. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm</a> >. Acesso em: 04 fev. 2022. COMPARATO, Fábio Konder. <b>A afirmação histórica dos direitos humanos.</b> 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. <b>SARAIVA</b> ECHTERHOFF, Gisele ... [et al.]. <b>Direitos humanos e relações étnico-raciais.</b> Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>342.7 / ECHT 15 ex.</b> SIQUEIRA JUNIOR, Paulo Hamilton; OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado de. <b>Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania.</b> 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. <b>SARAIVA</b>  <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> AUGUSTIN, Sérgio; OLIVEIRA, Mara de (orgs.). <b>Direitos humanos: emancipação e ruptura.</b> Caxias do Sul: EducS, 2013. <b>PEARSON</b> BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de Julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e

	<p>do Adolescente e dá outras providências. Publicada no <b>Diário Oficial da União</b> de 16/7/1990. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm</a>&gt;. Acesso em: 04 fev. 2022.</p> <p><b>DIREITOS HUMANOS NA INTERNET. O Marco Legal internacional e nacional dos direitos da pessoa idosa.</b> Disponível em: &lt;<a href="http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/dh/cc/3/idoso/marco.htm#2">www.dhnet.org.br/dados/cursos/dh/cc/3/idoso/marco.htm#2</a>&gt;. Acesso em: 04 fev. 2022.</p> <p>FELIZARDO, Aloma Ribeiro (org.). <b>Ética e direitos humanos: uma perspectiva profissional.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>GONÇALVES, Ane Elise Brandalise. <b>Ética e moral na questão dos direitos humanos e movimentos sociais.</b> Curitiba: Contentus, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>GONÇALVES, Cláudia Maria da Costa. <b>Direitos humanos, vozes e silêncio.</b> Curitiba: JURUÁ, 2011. <b>342.7 / GONC 5 ex</b></p> <p>LEITE, George Salomão ... [et al.]. <b>IDP: direito, diversidade e cidadania: manual do direito homoafetivo.</b> São Paulo: Saraiva, 2013. <b>SARAIVA</b></p> <p>LEITE, George Salomão ... [et al.]. <b>IDP: direito, diversidade e cidadania: manual dos direitos da mulher.</b> São Paulo: Saraiva, 2013. <b>SARAIVA</b></p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU BRASIL. <b>Declaração dos direitos das pessoas com deficiência.</b> 09 Dez. 1975. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec_def.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec_def.pdf</a>&gt;. Acesso em: 04 fev. 2022.</p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Legislação Educacional</b>
Ementa	<p>Histórico da trajetória da educação brasileira, desde a Constituição Federal de 1988 até a atualidade com as Políticas Nacionais de Educação (PNE 2014-2024). Tensões, contradições, continuidades, adaptações e rupturas que caracterizam as políticas educacionais de diferentes períodos. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96). Legislação educacional no âmbito nacional: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental; reforma do Ensino Médio; Base Nacional Comum Curricular; Plano Nacional de Educação.</p>
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BARTNIK, Helena Leomir de Souza. <b>Gestão educacional.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Formação do Professor) <b>PEARSON</b></p> <p>BRASIL. <b>Lei n. 9.394</b>, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf">http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf</a>&gt;. Acesso em: 18 fev. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Parâmetros curriculares nacionais: educação física.</b> 3. ed. v. 7. Brasília: MEC, 2001. <b>373.5 / BRAS 5ex</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Parâmetros curriculares para o ensino médio.</b> Brasília: MEC, 2000. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf</a>&gt;. Acesso em: 18 fev. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. <b>Diretrizes curriculares nacionais para a educação básica.</b> Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file">http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file</a>&gt;. Acesso em: 18 fev. 2022.</p>

	<p>FREITAS, Luiz Carlos de ... [et al.]. <b>Avaliação educacional</b>: caminhando pela contramão. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Coleção Fronteiras Educacionais) <b>PEARSON</b></p> <p>SIÉCOLA, Marcia. <b>Legislação educacional</b>. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>34:37(81)(094.5) / SIEC 15 ex.</b></p> <p>SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES, Marcos Aurélio Silva. <b>Sistemas de ensino</b>: legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Fundamentos da Educação) <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BITTAR, Eduardo C. B. (org). <b>Ética, educação, cidadania e direitos humanos</b>. São Paulo: MANOLE, 2004. <b>340.12 / BITT 4 ex.</b></p> <p>CERVI, Rejane de Medeiros. <b>Planejamento e avaliação educacional</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Avaliação Educacional) <b>PEARSON</b></p> <p>HEIN, Ana Catarina Angeloni (org.). <b>Organização e legislação da educação</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>LÜCK, Heloísa. <b>Avaliação e monitoramento do trabalho educacional</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão; 7) <b>PEARSON</b></p> <p>MORAES, Maria Cândida. <b>O paradigma educacional emergente</b>. Campinas, SP: Papirus, 2016. (Coleção Práxis) <b>PEARSON</b></p> <p>OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). <b>Gestão educacional</b>: novos olhares, novas abordagens. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Didática e Prática de Ensino</b>
Ementa	<p>Conceito de didática e sua relação com a prática pedagógica. Relações entre a sociedade, a escola e a didática. Tendências pedagógicas e suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem. Níveis de planejamento educacional e sua relação com a prática do professor. Relação entre planejamento de ensino e de aula e a avaliação da aprendizagem. Elementos constitutivos do planejamento. O papel do professor na mediação da construção do conhecimento. A práxis do professor na consolidação das aprendizagens: gestão de sala de aula.</p>
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (orgs.). <b>Alternativas no ensino de didática</b>. Campinas, SP: Papirus, 1997. (Série Prática Pedagógica) <b>PEARSON</b></p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. <b>Educação escolar</b>: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. <b>37.014.5 / LIBA 14 ex.</b></p> <p>LOUREIRO, Regiane Laura. <b>Didática</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2019. <b>37.02 / LOUR 15 ex.</b></p> <p>MENDES, Ademir Aparecido Pinhelli. <b>Didática e metodologia do ensino de filosofia no ensino médio</b>. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Estudos de Filosofia) <b>PEARSON</b></p> <p>MOROSOV, Ivete; MARTINEZ, Juliana Zeggio. <b>A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em língua estrangeira</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Coleção Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira; v. 3) <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>GUIMARÃES, Selva. <b>Didática e prática de ensino de história</b>: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papirus, 2015. (Coleção Magistério:</p>

	<p>Formação e Trabalho Pedagógico) <b>PEARSON</b></p> <p>LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (orgs.). <b>Panorama da didática: ensino, prática e pesquisa</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2018. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico) <b>PEARSON</b></p> <p>MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira; VASCONCELOS, José Antonio. <b>Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de história</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Coleção Metodologia do Ensino de História e Geografia; v. 1) <b>PEARSON</b></p> <p>RODRIGUES, Renato. <b>Didática vivenciada no cotidiano escolar</b>. 3. ed. Lages: PAPERVEST, 2018. <b>37.02 / RODR 5 ex.</b></p> <p>STEFANELLO, Ana Clarissa. <b>Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Coleção Metodologia do Ensino de História e Geografia; v. 2) <b>PEARSON</b></p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). <b>Didática: o ensino e suas relações</b>. Campinas, SP: Papyrus, 1996. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico) <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Educação e Ludicidade</b>
Ementa	Ludicidade e a formação do educador. Influência da cultura e da mídia sobre a ludicidade infantil. Ludicidade na educação da criança. Brinquedoteca e a ação docente. O jogo, o brinquedo e a brincadeira no processo de desenvolvimento e aprendizagem. O lúdico e a prática pedagógica. Lúdico: espaço para pensar e aprender.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>FIALHO, Neusa Nogueira. <b>Educação e ludicidade</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2019. <b>373.2 / FIAL 15 ex.</b></p> <p>MIRANDA, Simão de. <b>Oficina de ludicidade na escola</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2016. <b>PEARSON</b></p> <p>OLIVEIRA, Anié Coutinho de; SILVA, Katia Cilene da. <b>Ludicidade e psicomotricidade</b>. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Pedagogia Contemporânea) <b>PEARSON</b></p> <p>TEIXEIRA, Karyn Liane. <b>O universo lúdico no contexto pedagógico</b>. Curitiba: InterSaberes, 2018. <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BEMVENUTI, Alice ... [et al.]. <b>O lúdico na prática pedagógica</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Pedagogia contemporânea) <b>PEARSON</b></p> <p>DUPRAT, Maria Carolina (org.). <b>Ludicidade e educação infantil</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Coleção Bibliografia Universitária Pearson) <b>PEARSON</b></p> <p>HAYDT, Regina Célia; RIZZI, Leonor. <b>Atividades lúdicas na educação da criança: subsídios práticos para o trabalho na pré-escola e nas séries iniciais do 1. grau</b>. 7. ed. São Paulo: Ática, 1998. <b>371.382 / RIZZ 10 ex.</b></p> <p>MARINHO, Hermínia Regina Bugeste ... [et al.]. <b>Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>MONTEIRO, Regina Fournaut. <b>O lúdico nos grupos: terapêuticos, pedagógicos e organizacionais</b>. São Paulo: Ágora, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. <b>A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Dimensões da Educação) <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Competências gerais da BNCC 1</b>
Ementa	A Base Nacional Comum Curricular. Competências gerais: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural.
Bibliografia atualizada	<p>ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de. Convergências entre currículo e tecnologias. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Série Processos Educacionais) ONLINE PEARSON</p> <p>BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Brasília: MEC. UNDIME. CONSED, 2018.</p> <p>LOUREIRO, Regiane Laura. <b>Currículo e planejamento na educação básica</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2019. <b>371.214 / LOUR</b></p> <p>MATTOS, Airton Pozo de. <b>Escola e currículo</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Gestão Educacional) <b>ONLINE</b></p> <p>PAULA, DéborahHelenise Lemes de; PAULA, Rubian Mara de. <b>Currículo na escola e currículo da escola: reflexões e proposições</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Série Processos Educacionais) <b>ONLINE</b></p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b>. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000. <b>371.214 / SACR</b></p> <p>VASCONCELOS, Maria Lucia. <b>Educação básica: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação</b>. São Paulo: Contexto, 2012. <b>ONLINE</b></p>
Carga horária	<b>20h</b>

Disciplina/compon ente curricular	<b>Currículo base do ensino médio do território catarinense</b>
--------------------------------------	---

<p>Ementa</p>	<p>Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense. Aspectos históricos. Diversidade. Estrutura. Níveis de ensino. Áreas de conhecimento. Fundamentos. Legislação.</p>
<p>Bibliografia atualizada</p>	<p>ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de. <i>Convergências entre currículo e tecnologias</i>. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Série Processos Educacionais) <b>ONLINE</b> PEARSON</p> <p>BRASIL. MEC – <b>BNCC Base Nacional Comum Curricular</b>. Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embai_xa_site_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embai_xa_site_110518.pdf</a></p> <p>LOUREIRO, Regiane Laura. <b>Currículo e planejamento na educação básica</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2019. <b>371.214 / LOUR</b></p> <p>MATTOS, Airton Pozo de. <b>Escola e currículo</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Gestão Educacional) <b>ONLINE</b></p> <p>PAULA, DéborahHelenise Lemes de; PAULA, Rubian Mara de. <b>Currículo na escola e currículo da escola: reflexões e proposições</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Série Processos Educacionais) <b>ONLINE</b></p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b>. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000. <b>371.214 / SACR</b></p> <p>SANTA CATARINA. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE ESTADUAL. DIRETORIA DE POLÍTICAS E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL I <b>Caderno pedagógico: educação e diversidade</b> / Diretoria de Gestão da Rede Estadual, Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional. – Florianópolis: DIOESC, 2016. 56p. Disponível em <a href="https://sed.sc.gov.br">https://sed.sc.gov.br</a>.</p> <p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 1 – Disposições Gerais</b>. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 109p. Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2069-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-1/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2069-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-1/file</a>&gt;.</p> <p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 2 – Formação geral e básica</b>. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 206p. Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2068-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-2/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2068-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-2/file</a>&gt;.</p>

	<p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 3 – Portfólio de trilhas de aprofundamento.</b> Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 381p. Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2067-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-3/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2067-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-3/file</a>&gt;.</p> <p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Novo ensino médio – componentes curriculares eletivos: construindo e ampliando saberes. Portfólio dos(as) educadores(as).</b> Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 497p. Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2070-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-portfolio-de-componentes-eletivos-da-rede/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2070-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-portfolio-de-componentes-eletivos-da-rede/file</a>&gt;</p> <p>SANTA CATARINA.CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. <b>Parecer N. 040. Florianópolis: CEE, 2021.</b> Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2023-parecer-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2023-parecer-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file</a>&gt;</p> <p>SANTA CATARINA.CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. <b>Resolução N. 004. Florianópolis: CEE, 2021.</b> Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2024-resolucao-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2024-resolucao-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file</a>&gt;</p> <p>VASCONCELOS, Maria Lucia. <b>Educação básica:</b> a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012.<b>ONLINE</b></p>
Carga horária	<b>20h</b>

Disciplina/componente curricular	<b>Atividade Formativa III</b>
Ementa	Práticas de ensino-aprendizagem. As diretrizes nacionais curriculares para a Educação Básica, a Educação Infantil e o Ensino fundamental de 9 anos. Noções fundamentais de planejamento das aulas. A avaliação da aprendizagem. Noções fundamentais para elaboração de projetos na escola. As competências e habilidades preconizadas pela BNCC e CBTC.
Bibliografia atualizada	Serão usadas as mesmas bibliografias das disciplinas do período. Além de toda a legislação pertinente e os Parâmetros Curriculares Nacionais/ e Base Nacional Comum Curricular bem como do CBTC.
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - III</b>
Ementa	Diretrizes para a construção do Projeto de Extensão. A extensão universitária. A universidade e a sociedade. Diálogos com as diferenças socioculturais. Diálogo interdisciplinar com as disciplinas do seu curso. A extensão e as relações interpessoais e intrapessoais. Extensão e comunicação. Extensão e interdisciplinaridade. Extensão e criatividade. A extensão e seus possíveis caminhos: diagnóstico, planejamento, execução e avaliação das ações.
Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b> FORPROEX. <b>Extensão universitária:</b> organização e sistematização. Belo Horizonte: Coopmed, 2007 (Coleção Extensão Universitária, v. 6) MINAYO, M.C.S. (Org.). <b>Pesquisa Social:</b> teoria, método e criatividade. 25. ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;</p> <p><b>Referência Complementar</b> RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica.</b> 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021. SANTOS, B.S. <b>Universidade do Século XXI:</b> para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. 120p. (Coleção questões da nossa época; v. 120).</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - III</b>
Ementa	Durante o semestre, o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria, podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. As atividades que excederem à carga horária prevista para o semestre poderão ser alocadas nos demais semestres até o preenchimento da carga horária prevista na matriz curricular do curso. Até a conclusão do curso o acadêmico precisa encaminhar para a secretaria acadêmica o comprovante das atividades desenvolvidas.
Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b> <b>REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.</b> Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021. <b>REGULAMENTO PIBIC   PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.</b> Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.</p> <p><b>Referência Complementar</b> RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica.</b> 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>Fundamentos da Educação Pedagógica</b>
Ementa	Políticas educacionais curriculares. Concepções de currículo. Gestão democrática e currículo. Seleção e organização curricular. Currículo e Projeto Político-Pedagógico. Currículo e a práxis escolar. Diferentes abordagens curriculares.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>APPLE, Michael W. <b>Conhecimento oficial: a educação democrática, numa era conservadora.</b> Petrópolis: Vozes, 1999. <b>37.01 / APPL 10 ex.</b></p> <p>MARCO, Ademir de (org.) <b>Educação física: cultura e sociedade – Contribuições teóricas e intervenções da educação física no cotidiano da sociedade brasileira –</b> Campinas, Sp: Papyrus, 2015. <b>PEARSON</b></p> <p>OGAWA, Mary Natsue. <b>Fundamentos da ação pedagógica.</b> Curitiba: IESDE Brasil, 2019. <b>37.026 / OGAW 15 ex.</b></p> <p>SCHILLING, Flávia. <b>A sociedade da insegurança e a violência na escola.</b> – São Paulo – SP: Summus Editorial, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p>SILVA, Daniele Nunes Henrique. <b>Imaginação, criança e escola. – São Paulo; Summus, 2012 - (Coleção, Imaginar e criar na educação infantil) PEARSON.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ANTUNES, Celso. <b>Professores e professores: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas.</b> 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p>BALESTRA, Maria Marta Mazaro. <b>A psicopedagogia em Piaget: uma ponte para a educação da liberdade.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Psicopedagogia) <b>PEARSON</b></p> <p>FORQUIN, J. C. (Org.). <b>Escola e Cultura.</b> Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. <b>37.015.4 / FORQ 8 ex.</b></p> <p>JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezado. <b>História da educação.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Formação Pedagógica) <b>PEARSON</b></p> <p>NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. <b>Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico.</b> 3. ed. rev. ampl. e atual. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Série Construção Histórica da Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>STRINGHETTA, Maria do Carmo Teles Ferreira. <b>Ensina-me a aprender: pedagogias para a sociedade do conhecimento.</b> Curitiba: InterSaberes, 2018. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Metodologia do Ensino de Arte</b>
Ementa	A arte como manifestação dos desejos e necessidades infantis. O processo de representação cognitiva e o papel mediador da arte. A criança e a música. A criança e as artes visuais: a dramatização, o desenho como forma de representação da subjetividade infantil. Epistemologia do jogo e do desenvolvimento infantil. O papel da imitação na construção infantil. A função simbólica dos jogos e brinquedos. A mediação do professor nas atividades lúdicas.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BANDEIRA, Denise. <b>Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativa, culturais e formativas.</b> Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Teoria e Prática das Artes Visuais) <b>PEARSON</b></p> <p>BARBOSA, Ana Mae (org). <b>Arte – Educação: leitura no subsolo.</b> 3. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2001. <b>37:7 / BARB 16 ex.</b></p> <p>CARNEIRO, Ivane Angélica. <b>Artes visuais: práticas tridimensionais.</b> Curitiba:</p>

	<p>InterSaberes, 2017. (Série Teoria e Prática das Artes Visuais) <b>PEARSON</b>  OSTETTO, Luciana Esmeralda. <b>Arte, infância e formação de professores: Autoria e transgressão.</b> Campinas, SP: Papyrus, 2004. (Coleção Agere) <b>PEARSON</b>  SOUZA, Paula Caroline de. <b>Metodologia do ensino de arte.</b> Curitiba: IESDE Brasil, 2019. <b>7 / SOUZ 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  CUNHA, Amanda Siqueira T. <b>Ateliê de artes visuais: pintura.</b> Curitiba: InterSaberes, 2016. (Série Teoria e Prática das Artes Visuais) <b>PEARSON</b>  GUNZI, Elisa Kiyoko. <b>A relação do desenho com o ensino da arte: considerações sobre a teoria e a prática.</b> Curitiba: InterSaberes, 2016. <b>PEARSON</b>  MAZIERO, Stela Maris Britto. <b>Artes visuais e a escola: aproximações das diferentes abordagens curriculares em EJA E EAD.</b> Curitiba: InterSaberes, 2019. (Série Teoria e Prática das Artes Visuais) <b>PEARSON</b>  MÉRCHER, Leonardo. <b>Projetos culturais e de ensino das artes visuais em diferentes contextos.</b> Curitiba: InterSaberes, 2018.(Série Teoria e Prática das Artes Visuais) <b>PEARSON</b>  MORAIS, Regis de. <b>Cultura brasileira e educação.</b> Campinas: PAPIRUS, 1989. <b>572 / MORA 6 ex.</b>  PORTO, Humberta (org.). <b>Arte e educação.</b> São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Coleção Bibliografia Universitária Pearson) <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Alfabetização e Letramento: conceitos e processos</b>
Ementa	Concepção de alfabetização na perspectiva histórica. Fundamentos teóricos-metodológicos. Práticas pedagógicas. Avaliação do processo ensino-Aprendizagem.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  HEIN, Ana Catarina Angeloni (org.). <b>Alfabetização e letramento.</b> São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. <b>PEARSON</b>  KLEIMAN, Angela; SIGNORINI, Inês. <b>O ensino e a formação do professor: alfabetização de jovens e adultos.</b> Porto Alegre: Artmed, 2001. <b>374.3 / KLEI 11 ex.</b>  MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. <b>Alfabetização: propostas e práticas pedagógicas.</b> São Paulo: Contexto, 2012. <b>PEARSON</b>  VAL, Maria da Graça Costa (org.). <b>Alfabetização e língua portuguesa: livros didáticos e práticas pedagógicas.</b> Belo Horizonte: Autêntica Editora, Ceale/FaE/UFGM, 2009. (Coleção Linguagem e Educação) <b>PEARSON</b>  VIEIRA, Ingylyde; VILAIN, Luciane Rolim de Moura. <b>Alfabetização e letramento: conceitos e processos.</b> Curitiba: IESDE, 2019. <b>37.014.22 / VIEI 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrita e alfabetização.</b> 9. ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Repensando a Língua Portuguesa) <b>PEARSON</b>  FARACO, Carlos Alberto. <b>Linguagem escrita e alfabetização.</b> São Paulo: Contexto, 2012. <b>PEARSON</b>  FERNANDES, Dorgival Gonçalves. <b>Alfabetização de jovens e adultos.</b> Porto Alegre: Editora Mediação, 2002. <b>37.014.22 / FERN 5 ex.</b>  SCHERER, Ana Paula Rigatti; PEREIRA, Vera Wannmacher (orgs.). <b>Alfabetização: estudos e metodologias de ensino em perspectiva cognitiva.</b> Porto Alegre: Edipucrs, 2018. <b>PEARSON</b>  SOARES, Magda. <b>Alfabetização: a questão dos métodos.</b> São Paulo: Contexto,</p>

	2016. <b>PEARSON</b> SOARES, Magda. <b>Alfabetização e letramento</b> . 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017. <b>PEARSON</b>
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Metodologia do Ensino de Natureza e Sociedade na Educação</b>
Ementa	Abordagem metodológica. Organização e sistematização do ensino de Ciências. O processo de ensino-aprendizagem das Ciências da Natureza. Fundamentos de saúde e higiene em ambientes educativos. Valorização do meio ambiente. Educação Ambiental e Cidadania.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ALBANUS, Lívia Lucina Ferreira; ZOUVI, Cristiane Lengler. <b>Ecopedagogia: educação e meio ambiente</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Pedagogia Contemporânea) <b>PEARSON</b></p> <p>DALLA VALLE, Luciana de Luca. <b>Metodologia do ensino de natureza e sociedade</b>. Curitiba: IESDE, 2019. <b>373.2 / DALL 15 ex.</b></p> <p>LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. <b>Educação ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2015. (Coleção Papyrus Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>OLIVEIRA, Marcia Maria Dosciatti de ... [et al.] (orgs.). <b>Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade</b>. Caxias do Sul, RS: Educ, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>SILVA, Nathieli Keila Takemori. <b>Educação ambiental e cidadania</b>. 4. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>574.2:37 / SILV 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BERAS, Cesar. <b>Democracia, cidadania e sociedade civil</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Temas Sociais Contemporâneos) <b>PEARSON</b></p> <p>GUERRA, Antonio José Teixeira (org.). <b>Impactos ambientais urbanos no Brasil</b>. 8 ed. Rio de Janeiro: BERTRAND BRASIL, 2011. <b>574.2 / GUER 6 ex.</b></p> <p>JOHANN, Jorge Renato. <b>Um novo homem e uma nova sociedade: construindo a cidadania</b>. Porto Alegre: Edipucrs, 2015. <b>PEARSON</b></p> <p>MANSOLDO, Ana. <b>Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: como educar neste mundo em desequilíbrio?</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>MARCON, Kenya Jeniffer (org.). <b>Ética e cidadania</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>PINOTTI, Rafael. <b>Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo</b>. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2016. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial e Inclusiva</b>
Ementa	Educação Especial e Educação Inclusiva no Brasil. Formação de professores para a Educação Inclusiva. Necessidades educativas especiais. Altas habilidades e superdotação. Trabalhos pedagógicos com alunos portadores de paralisia cerebral. Hiperatividade. Autismo. O currículo inclusivo. Turmas multisseriadas e a diversidade. Reflexões sobre a Pedagogia da Qualidade Total. Políticas de ação afirmativa. Inclusão social.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BUDEL, Gislaíne Coimbra; MEIER, Marcos. <b>Mediação da aprendizagem na</b></p>

	<p><b>educação especial.</b> Curitiba: InterSaber, 2012. (Série Inclusão Escolar) <b>PEARSON</b></p> <p>BURIGO, Simone Aparecida Couto de Oliveira. <b>Educação inclusiva:</b> uma questão de formação de educadores para a diversidade: o que pensam os graduandos do curso de pedagogia semipresencial da Unijuí. Ijuí: UNIJUÍ, 2002. <b>376.63 / BURI 18 ex.</b></p> <p>SILVA, Aline Maira da. <b>Educação especial e inclusão escolar:</b> história e fundamentos. Curitiba: InterSaber, 2012. (Série Inclusão Escolar) <b>PEARSON</b></p> <p>TOMAZELI, Luciane. <b>Educação inclusiva aplicada às deficiências:</b> visual, auditiva, física e intelectual. Curitiba: InterSaber, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>VALLE, Bertha de Borja Reis do ... [et al.]. <b>Fundamentos teóricos e metodológicos da educação especial e inclusiva.</b> 3. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>376 / VALL 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BARBOSA, Cláudia Waltrick Machado. <b>Déficit de atenção e hiperatividade:</b> para além do diagnóstico. Curitiba: APPRIS, 2017. <b>159.953.5 / BARB 4 ex.</b></p> <p>BELTHER, Josilda Maria (org.). <b>Educação especial.</b> São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>BERGAMO, Regiane Banzzatto. <b>Educação especial:</b> pesquisa e prática. Curitiba: InterSaber, 2012. (Série Inclusão Escolar) <b>PEARSON</b></p> <p>FERNANDES, Sueli. <b>Fundamentos para educação especial.</b> Curitiba: InterSaber, 2013. (Série Fundamentos da Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>KLEINA, Claudio. <b>Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva.</b> Curitiba: InterSaber, 2012. (Série Inclusão Escolar) <b>PEARSON</b></p> <p>ZILIOTTO, Gisele Sotta. <b>Educação especial na perspectiva inclusiva:</b> fundamentos psicológicos e biológicos. Curitiba: InterSaber, 2015. (Série Inclusão Escolar) <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Recreação e Lazer</b>
Ementa	<p>Caracterização e conceituação de lazer e recreação. Teorias e aspectos metodológicos da recreação e lazer. O jogo no processo de socialização. Espaços públicos de recreação e lazer. O lazer, a educação e o trabalho na sociedade. O recreacionista e sua função nos diversos campos de intervenção profissional. As políticas públicas de Educação Física, Esporte, Cultura, recreação e lazer. Lazer, mercado e Indústria Cultural. Planejamento, preparação, execução e avaliação de atividades de recreação. Desenvolvimento de atividades específicas de acordo com o nível de escolaridade e seus respectivos Parâmetros Curriculares.</p>
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CAVALLARI, Vania Maria (org.). <b>Recreação em ação.</b> 2. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Ícone, 2011. <b>PEARSON</b></p> <p>DANIACHI, Heloísa de F. Tavares. <b>Recreação e lazer.</b> Curitiba: IESDE, 2020. <b>379.84 / DANI 15 ex.</b></p> <p>LARIZZATTI, Marcos F. <b>O que todo recreador precisa conhecer sobre o lazer.</b> São Paulo: Phorte, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). <b>Lazer:</b> formação e atuação profissional. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001. <b>379.8:65 / MARC 6 ex.</b></p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). <b>Lazer e recreação:</b> repertório de atividades por ambientes. v. 1. Campinas, SP: Papirus, 2013. (Coleção Fazer/Lazer) <b>PEARSON</b></p>

	<p>SILVA, Marcos Ruiz da; PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis; SCHWARTZ, Gisele Maria. <b>Dimensões teórico-práticas da recreação e do lazer</b>. Curitiba: InterSaberes, 2021. (Série Corpo em Movimento) <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BRAMANTE, Antonio Carlos; PINA, Luiz Wilson Alves Corrêa; SILVA, Marcos Ruiz da. <b>Gestão de espaços e equipamentos de esporte e lazer</b>. Curitiba: InterSaberes, 2020. (Série Corpo em Movimento) <b>PEARSON</b></p> <p>CAVALLARI, Vinícius Ricardo; ZACHARIAS, Vany. <b>Trabalhando com recreação</b>. 14. ed. São Paulo: Ícone, 2018. <b>PEARSON</b></p> <p>ISAYAMA, Hélder Ferreira (org.). <b>Lazer em estudo: currículo e formação profissional</b>. Campinas, SP: Papirus, 2014. (Coleção Fazer/Lazer) <b>PEARSON</b></p> <p>IUBEL, Simone Cristina. <b>Lazer, entretenimento e recreação</b>. Curitiba: InterSaberes, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). <b>Lazer e esporte: políticas públicas</b>. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021. <b>PEARSON</b></p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). <b>Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros</b>. 2. ed. São Paulo: Papirus, 2002. <b>793 / MARC 7 ex.</b></p> <p>WITTIZORECKI, Elisandro Schultz; DAMICO, José Geraldo Soares; SCHAFF, Ismael Antônio Bacellar. <b>Jogos, recreação e lazer</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Pedagogia Contemporânea) <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	30h

Disciplina/componente curricular	<b>Atividade Formativa IV</b>
Ementa	Abordagem do processo ensino-aprendizagem, tendo como enfoque as disciplinas estudadas no período. Relação entre práticas educativas e políticas educacionais do atendimento especializado. Análise histórico-crítica da organização e dos sistemas de funcionamento do ensino especial no Brasil. As competências e habilidades preconizadas pela BNCC e CBTC.
Bibliografia atualizada	Serão usadas as mesmas bibliografias das disciplinas do período. Além de toda a legislação pertinente e os Parâmetros Curriculares Nacionais/ e Base Nacional Comum Curricular bem como do CBTC.
Carga horária	50h

Disciplina/compon ente curricular	<b>Projeto Integrador Interdisciplinar II</b>
Ementa	Atividades práticas de integração das disciplinas precedentes. Conteúdo: Relacionado às disciplinas envolvidas.

Bibliografia  
Atualizada

OBS.: as bibliografias das disciplinas precedentes serão utilizadas como suporte ao Projeto Integrador I.

MORAIS, Christianni Cardoso; PORTES, Écio Antônio; ARRUDA, Maria Aparecida. **História da educação: ensino e pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

**PEARSON**

KOCH, Ingedore Vilhaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. **PEARSON KÖCHE**, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. **PEARSON STRINGHETTA**, Maria do Carmo Teles Ferreira. **Ensina-me a aprender: pedagogias para a sociedade do conhecimento**. Curitiba: InterSaberes, 2018. **PEARSON**

WINTER, Edna Magali; FURTADO, Waléria. **Didática e os caminhos da docência**. Curitiba: InterSaberes, 2017. **PEARSON**

BRASIL. MEC – **BNCC Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf)

SANTA CATARINA. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE ESTADUAL. DIRETORIA DE POLÍTICAS E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL I **Caderno pedagógico: educação e diversidade** / Diretoria de Gestão da Rede Estadual, Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional. – Florianópolis: DIOESC, 2016. 56p. Disponível em <https://sed.sc.gov.br>.

SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense**. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2019. 492p. Disponível em <https://uaw.com.br/pagflip/pdf.php?pag=portifolio&cod=35>.

SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 1 – Disposições Gerais**. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 109p. Disponível em <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2069-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-1/file>.

SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 2 – Formação geral e básica**. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 206p. Disponível em <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2068-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-2/file>.

SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 3 – Portfólio de trilhas de aprofundamento**. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 381p. Disponível em <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2067-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-3/file>.

SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Novo ensino médio – componentes curriculares eletivos: construindo e ampliando saberes**.

	<p><b>Portfólio dos(as) educadores(as).</b> Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 497p. Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2070-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-portfolio-de-componentes-eletivos-da-rede/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2070-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-portfolio-de-componentes-eletivos-da-rede/file</a>&gt;</p> <p>SANTA CATARINA.CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. <b>Parecer N. 040. Florianópolis: CEE, 2021.</b> Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2023-parecer-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2023-parecer-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file</a>&gt;</p> <p>SANTA CATARINA.CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. <b>Resolução N. 004. Florianópolis: CEE, 2021.</b> Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2024-resolucao-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2024-resolucao-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file</a>&gt;</p>
Carga horária	30

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - IV</b>
Ementa	<p>Construção e <b>aplicação</b> dos Projetos de Extensão. Conceito de processo formativo do estudante. Iniciação Científica-pesquisa e Extensão na qualificação do processo formativo do estudante. Estudo de atividades desafiadoras de extensão. Preparação de projetos de extensão para ambientes já conhecidos, empresa que trabalha, instituições diversas que atua e/ou conhece na sua localidade. Ambientes de aprendizagem. Potencialidades da Extensão EAD e presencial. Empoderamento ao ambiente que trabalha e ou atua. Currículo de seu curso e a interdisciplinaridade étnico racial, direitos humanos, patrimônio cultural e meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Potencialidades da Extensão.</p>
Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b> FORPROEX. <b>Política nacional de extensão universitária.</b> Manaus, 2012. MINAYO, M.C.S. (Org.). <b>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.</b> 25. ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;</p> <p><b>Referência Complementar</b> RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica.</b> 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021. SANTOS, B.S. <b>Universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade.</b> São Paulo: Cortez, 2004. 120p. (Coleção questões da nossa época; v. 120).</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - IV</b>
Ementa	Durante o semestre, o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos

	de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria, podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. As atividades que excederem à carga horária prevista para o semestre poderão ser alocadas nos demais semestres até o preenchimento da carga horária prevista na matriz curricular do curso. Até a conclusão do curso o acadêmico precisa encaminhar para a secretaria acadêmica o comprovante das atividades desenvolvidas.
Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b>  <b>REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.</b> Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.  <b>REGULAMENTO PIBIC   PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.</b> Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.</p> <p><b>Referência Complementar</b>  RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica.</b> 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.</p>
Carga horária	20h

### 5ª FASE - COMPONENTES CURRICULARES, EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA ATUALIZADA E CARGA HORÁRIA

Disciplina/componente curricular	<b>Metodologia do Ensino de Ciências e Saúde Infantil</b>
Ementa	Caracterização das Ciências: especificidades do conhecimento científico e do conhecimento cotidiano. Concepções de ciências; Pressupostos epistemológicos do ensino de Ciências. O processo de ensino-aprendizagem: atualização e construção de alternativas metodológicas. Saúde Infantil.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  BIZZO, Nelio; CHASSOT, Attico. <b>Ensino de ciências: pontos e contrapontos.</b> São Paulo: Summus, 2013. (Pontos e contrapontos) <b>PEARSON</b>  CAMARGO, Daiana; CLARA, Cristiane Aparecida Woytichoski de Santa (orgs.). <b>Crianças e espaços educativos: entre pensamentos, saberes e ações pedagógicas.</b> Curitiba: InterSaberes, 2019. <b>PEARSON</b>  DALLA VALLE, Luciana de Luca. <b>Metodologia do ensino de ciências e saúde infantil.</b> Curitiba: IESDE, 2020. <b>37.026 / DALL 15 ex.</b>  DIANA, Juliana Bordinhão. <b>Pensamento científico na educação.</b> Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>371.13 / DIAN 5 ex.</b>  PESSOA, José Hugo de Lins (edit.). <b>Puericultura: conquista da saúde da criança e do adolescente.</b> São Paulo: Editora Atheneu, 2013. <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  BONHEMBERGER, Marcelo; BOBRZYK, Sandro (orgs.). <b>Desafios interdisciplinares para a educação de crianças e adolescentes.</b> Porto Alegre: Edipucrs, 2020. <b>PEARSON</b>  CAMARGO, Daiana; CLARA, Cristiane Aparecida Woytichoski de Santa (orgs.). <b>Educar a criança do século XXI: outro olhar, novas possibilidades.</b> Curitiba: InterSaberes, 2015. <b>PEARSON</b>  DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. <b>Metodologia do ensino de ciências.</b> São Paulo: Cortez, 2000. <b>37.012:303 / DELI 19 ex.</b>  MACHADO, Cláudia Pinto (org.). <b>Ensino de ciências: práticas e exercícios para a sala de aula.</b> Caxias do Sul, RS: Educus, 2017. <b>PEARSON</b></p>

	<p>NAVROSKI, Eliane Pires. <b>Direito à saúde das crianças e adolescentes</b>. Curitiba: Contentus, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>SANTORI, Ricardo Tadeu; SANTOS, Marcelo Guerra (orgs.). <b>Ensino de ciências e biologia: um manual para elaboração de coleções didáticas</b>. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2015. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Competências gerais da BNCC 2</b>
Ementa	A Base Nacional Comum Curricular. Competências gerais: comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida.
Bibliografia atualizada	<p>ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de. <b>Convergências entre currículo e tecnologias</b>. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Série Processos Educacionais) <b>ONLINE PEARSON</b></p> <p>BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Brasília: MEC. UNDIME. CONSED, 2018.</p> <p>LOUREIRO, Regiane Laura. <b>Currículo e planejamento na educação básica</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2019. <b>371.214 / LOUR</b></p> <p>MATTOS, Airton Pozo de. <b>Escola e currículo</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Gestão Educacional) <b>ONLINE</b></p> <p>PAULA, DéborahHelenise Lemes de; PAULA, Rubian Mara de. <b>Currículo na escola e currículo da escola: reflexões e proposições</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Série Processos Educacionais) <b>ONLINE</b></p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b>. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000. <b>371.214 / SACR</b></p> <p>VASCONCELOS, Maria Lucia. <b>Educação básica: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação</b>. São Paulo: Contexto, 2012. <b>ONLINE</b></p>
Carga horária	<b>20h</b>

Disciplina/compon ente curricular	<b>Currículo base do ensino médio do território catarinense</b>
--------------------------------------	---

<p>Ementa</p>	<p>Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense. Aspectos históricos. Diversidade. Estrutura. Níveis de ensino. Áreas de conhecimento. Fundamentos. Legislação.</p>
<p>Bibliografia atualizada</p>	<p>ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de. <i>Convergências entre currículo e tecnologias</i>. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Série Processos Educacionais) <b>ONLINE</b> PEARSON</p> <p>BRASIL. MEC – <b>BNCC Base Nacional Comum Curricular</b>. Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_siete_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_siete_110518.pdf</a></p> <p>LOUREIRO, Regiane Laura. <b>Currículo e planejamento na educação básica</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2019. <b>371.214 / LOUR</b></p> <p>MATTOS, Airton Pozo de. <b>Escola e currículo</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Gestão Educacional) <b>ONLINE</b></p> <p>PAULA, DéborahHelenise Lemes de; PAULA, Rubian Mara de. <b>Currículo na escola e currículo da escola: reflexões e proposições</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Série Processos Educacionais) <b>ONLINE</b></p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b>. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000. <b>371.214 / SACR</b></p> <p>SANTA CATARINA. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE ESTADUAL. DIRETORIA DE POLÍTICAS E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL <b>I Caderno pedagógico: educação e diversidade</b> / Diretoria de Gestão da Rede Estadual, Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional. – Florianópolis: DIOESC, 2016. 56p. Disponível em <a href="https://sed.sc.gov.br">https://sed.sc.gov.br</a>.</p> <p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 1 – Disposições Gerais</b>. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 109p. Disponível em <a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2069-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-1/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2069-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-1/file</a>.</p> <p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 2 – Formação geral e básica</b>. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 206p. Disponível em <a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2068-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-2/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2068-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-2/file</a>.</p>

	<p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 3 – Portfólio de trilhas de aprofundamento.</b> Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 381p. Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2067-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-3/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2067-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-3/file</a>&gt;.</p> <p>SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. <b>Novo ensino médio – componentes curriculares eletivos: construindo e ampliando saberes. Portfólio dos(as) educadores(as).</b> Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 497p. Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2070-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-portfolio-de-componentes-eletivos-da-rede/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2070-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-portfolio-de-componentes-eletivos-da-rede/file</a>&gt;</p> <p>SANTA CATARINA.CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. <b>Parecer N. 040. Florianópolis: CEE, 2021.</b> Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2023-parecer-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2023-parecer-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file</a>&gt;</p> <p>SANTA CATARINA.CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. <b>Resolução N. 004. Florianópolis: CEE, 2021.</b> Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2024-resolucao-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2024-resolucao-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file</a>&gt;</p> <p>VASCONCELOS, Maria Lucia. <b>Educação básica: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação.</b> São Paulo: Contexto, 2012. <b>ONLINE</b></p>
Carga horária	<b>20h</b>

Disciplina/componente curricular	<b>Alfabetização e Letramento: desenvolvimento e apropriação</b>
Ementa	Perspectivas históricas e análise crítica da alfabetização e do letramento. As relações entre Alfabetização e Letramento. Fundamentos teóricos-metodológicos. Práticas pedagógicas. Desenvolvimento dos níveis de leitura e escrita. Avaliação do processo de ensino aprendizagem
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>FARACO, Carlos Alberto. <b>Linguagem escrita e alfabetização.</b> São Paulo: Contexto, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>FERNANDES, Dorgival Gonçalves. <b>Alfabetização de jovens e adultos.</b> Porto Alegre: Editora Mediação, 2002. <b>37.014.22 / FERN 5 ex.</b></p> <p>SOARES, Magda. <b>Alfabetização e letramento.</b> 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>VAL, Maria da Graça Costa (org.). <b>Alfabetização e língua portuguesa: livros didáticos e práticas pedagógicas.</b> Belo Horizonte: Autêntica Editora, Ceale/FaE/UFMG, 2009. (Coleção Linguagem e Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>VILAIN, Luciane Rolim de Moura. <b>Alfabetização e letramento: desenvolvimento</b></p>

	<p>e apropriação. Curitiba: IESDE, 2020. <b>37.014.22 / VILA 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Isabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes (orgs.). <b>Alfabetização e letramento na sala de aula.</b> Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2008. (Coleção Alfabetização e Letramento na Sala de Aula) <b>PEARSON</b></p> <p>FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrita e alfabetização.</b> 9. ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Repensando a Língua Portuguesa) <b>PEARSON</b></p> <p>MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. <b>Alfabetização: propostas e práticas pedagógicas.</b> São Paulo: Contexto, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>MORAES, Fabiano. <b>O uso de textos na alfabetização: formação inicial e continuada.</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p>PEY, Maria Oly. <b>Oficina de alfabetização técnica: propondo uma modalidade de trabalho educativo.</b> Florianópolis: CCA, 1994. <b>37.014.22 / PEY 4 ex.</b></p> <p>SOARES, Magda. <b>Alfabetização: a questão dos métodos.</b> São Paulo: Contexto, 2016. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	60h

Disciplina/componente curricular	<b>Transversalidade na Educação</b>
Ementa	Educação e a transversalidade: da concepção da cidadania aos princípios democráticos que norteiam a sociedade brasileira. Relação entre transversalidade e interdisciplinaridade. Discussão dos temas transversais apresentados na Base Nacional Comum Curricular. Conceitos, objetivos, tratamento didático e contextualização dos temas transversais inseridos no currículo escolar. Projetos de atuação Pedagógica tendo como ênfase os temas transversais.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BARBOSA, Laura Monte Serrat. <b>Temas transversais: como utilizá-los na prática educativa?</b> Curitiba: InterSaberes, 2013. <b>PEARSON</b></p> <p>CAMARGO, Daiana. <b>O brincar corporal na educação infantil: reflexões sobre o educador, sua ação e formação.</b> Curitiba: InterSaberes, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p>CHALUH, Laura Noemi. <b>Educação e diversidade: um projeto pedagógico na escola.</b> São Paulo: ALÍNEA, 2006. <b>37:316.723 / CHAL 10 ex.</b></p> <p>PRIGOL, Edna Liz. <b>Transversalidade na educação.</b> Curitiba: IESDE, 2020. <b>370.1 / PRIG 15 ex.</b></p> <p>TORRES, Marco Antonio. <b>A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na escola.</b> 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2013. (Série Cadernos da Diversidade) <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CHICARINO, Tathiana (org.). <b>Diversidade cultural.</b> São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira de. <b>Jogos e brincadeiras na educação infantil.</b> Campinas, SP: Papyrus, 2015. (Coleção Papyrus Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>FRANCO, Sílvia Cintra. <b>Cultura, inclusão e diversidade.</b> São Paulo: MODERNA, 2006. <b>316.7 / FRAN 9 ex.</b></p> <p>FREITAS, Fátima e Silva de. <b>A diversidade cultural como prática na educação.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Dimensões da Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>MIRANDA, Shirley Aparecida de. <b>Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais.</b> Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2010. (Série Cadernos da Diversidade) <b>PEARSON</b></p>

	WUNSCH, Luana Priscila; FERNANDES JUNIOR, Alvaro Martins. <b>Tecnologias na educação: conceitos e práticas.</b> Curitiba: InterSaberes, 2018. (Série Tecnologias Educacionais) <b>PEARSON</b>
Carga horária	60h

Disciplina/componente curricular	<b>Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa</b>
Ementa	Prática pedagógica do professor de língua materna. O papel do professor de Língua Portuguesa e os seus desafios. O processo de apropriação do conhecimento linguístico. O conceito de erro. Concepções de linguagem e tipos de ensino de língua. A heterogeneidade da língua. Variação linguística e preconceito linguístico. Língua falada e língua escrita. Norma padrão. A função da gramática na escola. Educação linguística.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CARDOSO, Beatriz; EDNIR, Madza. <b>Ler e escrever, muito prazer!</b> 2. ed. São Paulo: ÁTICA, 2002. <b>37.013 / CARD 15 ex.</b></p> <p>ELIAS, Vanda Maria (org.). <b>Ensino da língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura.</b> São Paulo: Contexto, 2011. <b>PEARSON</b></p> <p>GOMES, Maria Lúcia de Castro. <b>Metodologia do ensino de língua portuguesa.</b> 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. <b>PEARSON</b></p> <p>ROSSI, Albertina. <b>Linguística textual e ensino de língua portuguesa.</b> Curitiba: InterSaberes, 2015. (Série Língua Portuguesa em Foco) <b>PEARSON</b></p> <p>ZATERA, Luciana Carolina Santos. <b>Metodologia do ensino de língua portuguesa.</b> Curitiba: IESDE, 2020. <b>811.134.3 / ZATE 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CINTRA, Anna Maria Marques; PASSARELLI, Lílian Ghiuro (coords.). <b>A pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares.</b> São Paulo: Blucher, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>ENGELBERT, Ana Petriu Ferreira. <b>Fonética e fonologia da língua portuguesa.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Língua Portuguesa em Foco) <b>PEARSON</b></p> <p>KLEIMAN, Angela. <b>Oficina de leitura: teoria e prática.</b> 9. ed. Campinas: Pontes, 2002. <b>37.01:028.1 / KLEI 14 ex.</b></p> <p>NOGUEIRA, Patricia Lima (org.). <b>Metodologia do ensino da língua portuguesa I.</b> São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. <b>PEARSON</b></p> <p>SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana Cláudia; LIMA, Ana (orgs.). <b>Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola.</b> Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. (Coleção Língua Portuguesa na Escola; 2) <b>PEARSON</b></p> <p>SILVA, Solimar; COSTA, Sara. <b>Dinâmicas e jogos para aulas de língua portuguesa.</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	60h

Disciplina/componente curricular	<b>Atividade Formativa V</b>
Ementa	Noções Gerais de Prática de Ensino e alternativas de atendimento para o aluno com deficiência intelectual em classe comum utilizando a criatividade na prática pedagógica. Métodos e Técnicas no ensino dos conteúdos do currículo da Educação Básica adaptado ao atendimento de pessoas com necessidades educativas especiais. A transversalidade no contexto da Educação Especial. As competências e habilidades preconizadas pela BNCC e CBTC.

Bibliografia atualizada	Serão usadas as mesmas bibliografias das disciplinas do período. Além de toda a legislação pertinente e os Parâmetros Curriculares Nacionais/ e Base Nacional Comum Curricular bem como do CBTC.
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - V</b>
Ementa	Construção e <b>aplicação</b> dos Projetos de Extensão. Processo educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a Unifacvest e os outros setores da sociedade, por meio da troca de saberes, da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a iniciação científica-pesquisa. Atividades de extensão devem promover a transformação social, tecnológica ou cultural na Unifacvest e nos territórios em que estão inseridos, envolvendo servidores e discentes por meio de atividades extensionistas. A extensão e as metodologias ativas. Pressupostos presenciais e EAD da extensão.
Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b></p> <p>MINAYO, M.C.S. (Org.). <b>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade</b>. 25. ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p.</p> <p>O'BRIEN, James A. <b>Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet</b>. 2. ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2004. 526 p</p> <p>PISANI, F.; PIOTET, D. <b>Como a web transforma o mundo: a alquimia das multidões</b>. Tradução de Gian Bruno Grosso. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.</p> <p>Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;</p> <p><b>Referência Complementar</b></p> <p>RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica</b>. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.</p> <p>SANTOS, B.S. <b>Universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade</b>. São Paulo: Cortez, 2004. 120p. (Coleção questões da nossa época; v. 120).</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - V</b>
Ementa	Durante o semestre, o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria, podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. As atividades que excederem à carga horária prevista para o semestre poderão ser alocadas nos demais semestres até o preenchimento da carga horária prevista na matriz curricular do curso. Até a conclusão do curso o acadêmico precisa encaminhar para a secretaria acadêmica o comprovante das atividades desenvolvidas.

Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b>  <b>REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.</b> Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.  <b>REGULAMENTO PIBIC   PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.</b> Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.</p> <p><b>Referência Complementar</b>          RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica.</b> 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.</p>
Carga horária	20h

### 6ª FASE - COMPONENTES CURRICULARES, EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA ATUALIZADA E CARGA HORÁRIA

Disciplina/componente curricular	<b>Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais</b>
Ementa	Tecnologia educacional: História e propostas. Uso das tecnologias digitais na modificação da prática educativa escolar. Múltiplas competências, habilidades e atitudes dos professores. Tecnologia a serviço da educação. Formação continuada do professor. Professor empreendedor.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>          BRITO, Glaucia da Silva, PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. <b>Educação e novas tecnologias: um (re)pensar.</b> 2. ed. Curitiba: InterSaber, 2019. <b>PEARSON</b>          CARLINI, Alda Luiza; TARCIA, Rita Maria Lino. <b>20% a Distância e Agora?</b> orientações práticas para o uso da tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. <b>PEARSON</b>          GIRAFFA, Lucia Maria Martins. <b>(Re)Invenção pedagógica?</b> Reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. Porto Alegre: Edipucrs, 2012. <b>PEARSON</b>          LITWIN, Edith (org). <b>Tecnologia educacional: política, histórias e propostas.</b> Porto Alegre: ARTMED, 2001 <b>371.8 / LITW 15 ex.</b>          SARTORI, Rodrigo Vinícius. <b>Novas linguagens e tecnologias educacionais.</b> Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>371.8 / SART 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>          ANTONIO, José Carlos (org.). <b>Filosofia da educação.</b> São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. <b>PEARSON</b>          FERREIRA, Amanda de Oliveira; SOUZA, Maycon Jefferson José de. A redefinição do papel da escola e do professor na sociedade atual. In: <b>Vértices.</b> v. 12. n. 3. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia Editora, 2010. p. 165-175. Disponível em: &lt;<a href="http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/viewFile/781/616">http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/viewFile/781/616</a>&gt; . Acesso em: 02 mar. 2022.          FIDALGO, Fernando (org.). <b>A intensificação do trabalho docente: tecnologias e produtividade.</b> Campinas, SP: Papyrus, 2015. <b>PEARSON</b>          MAIA, Carmem; MATTAR, João. <b>ABC da EaD: a educação a distância hoje.</b> São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. <b>PEARSON</b>          MORAN, José Manuel. <b>A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.</b> Campinas, SP: Papyrus, 2013. <b>PEARSON</b>          RAU, Maria Cristina Trois Dornelis. <b>A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica.</b> Curitiba: InterSaber, 2019. <b>PEARSON</b>          REIS, D. <b>Gestão da inovação tecnológica.</b> Curitiba: Manole, 2008. <b>65.011.8 / REIS 6 ex.</b>          WUNSCH, Luana Priscila; FERNANDES JUNIOR, Alvaro Martins. <b>Tecnologias na</b></p>

	<b>educação:</b> conceitos e práticas. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Série Tecnologias Educacionais) <b>PEARSON</b>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Organização Didática do Ensino Fundamental</b>
Ementa	As relações fundamentais do processo de trabalho docente. O profissional dos anos iniciais do ensino fundamental: formação, identidade e profissionalização. A Didática e as tendências pedagógicas. Os Parâmetros Curriculares Nacionais nos anos iniciais do ensino fundamental. Base Nacional Comum Curricular. Organização do trabalho pedagógico: Conteúdos, objetivos, métodos e técnicas de ensino e avaliação do processo ensino e aprendizagem.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ALVES, Rubem. <b>A alegria de ensinar</b>. Campinas, SP: Papirus, 2011. <b>PEARSON</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. <b>Diretrizes curriculares nacionais para a educação básica</b>. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file">http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file</a>&gt;. Acesso em: 02 mar. 2022.</p> <p>CANDAU, Vera Maria ... [et al]. <b>A didática em questão</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. <b>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</b>. São Paulo: CORTEZ, 2003. <b>37.014.5 / LIBA 14 ex.</b></p> <p>SCHVARZ, Liliani Hermes Cordeiro. <b>A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ASTOLFI, Jean-Pierre; Develay, Michel. <b>A didática das ciências</b>. Campinas, SP: Papirus, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p>FELTRIN, Antonio. <b>Inclusão social na escola: quando a pedagogia se encontra com a diferença</b>. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2011. <b>376.63 / FELT 6 ex.</b></p> <p>MATTOS, Airton Pozo de. <b>Escola e currículo</b>. Curitiba: InterSaberes, 2019. <b>PEARSON</b></p> <p>PAULA, Deborah Helenise Lemos de; PAULA, Rubian Mara de. <b>Currículo na escola e currículo da escola</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. <b>PEARSON</b></p> <p>SILVA, César Augusto Alves da. <b>Além dos muros da escola: as causas do desinteresse, da indisciplina e da violência dos alunos</b>. Campinas, SP: Papirus, 2019. <b>PEARSON</b></p> <p>STRINGHETTA, Maria do Carmo. <b>Ensina-me a aprender: pedagogias para a sociedade do conhecimento</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Metodologia do Ensino de Matemática</b>
Ementa	Conceito histórico da matemática na educação. Conteúdos e metodologias para o ensino de matemática. Análise das propostas de Matemática nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN. Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil – RECNEI e Base Nacional Comum Curricular. Processo de ensino e aprendizagem de Matemática. Projeto didático. Análise de livros didáticos de matemática.

Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ALVES, Eva Maria Siqueira. <b>A ludicidade e o ensino de matemática</b>: uma prática possível. Campinas, SP: Papyrus, 2020. (Coleção Papyrus Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Parâmetros curriculares nacionais</b>: ensino médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC, 1999. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf</a>&gt;. Acesso em: 02 mar. 2022.</p> <p>CHENÇO, Edson Carlos. <b>Matemática aplicada</b>. Curitiba: IESDE, 2019. <b>51 / CHEN 15 ex.</b></p> <p>METZ, Lauro Igor. <b>Metodologia do ensino de matemática</b>: anos iniciais do ensino fundamental. Curitiba: IESDE, 2020. <b>37.026 / METZ 15 ex.</b></p> <p>METZ, Lauro Igor. <b>Metodologia do ensino de matemática</b>: anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Curitiba: IESDE, 2021. <b>37.026:510 / METZ 15 ex.</b></p> <p>MUNHOZ, Maurício de Oliveira. <b>Propostas metodológicas para o ensino de matemática</b>. Curitiba: InterSaber, 2013. (Série Metodologias) <b>PEARSON</b></p> <p>ROLKOUSKI, Emerson. <b>Tecnologias no ensino de matemática</b>. Curitiba: InterSaber, 2013. (Série Matemática em Sala de Aula) <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>FOLLADOR, Dolores. <b>Tópicos especiais no ensino de matemática</b>: tecnologias e tratamento da informação. Curitiba: InterSaber, 2012. (Coleção Metodologia do Ensino de Matemática e Física; v. 7) <b>PEARSON</b></p> <p>LORENZATO, Sergio (org.). <b>O laboratório de ensino de matemática na formação de professores</b>. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021. (Coleção formação de professores) <b>PEARSON</b></p> <p>MACHADO, Nilson José; D'AMBROSIO, Ubiratan. <b>Ensino de matemática</b>: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p>MANRIQUE, Ana Lúcia; VIANA, Elton de Andrade. <b>Educação matemática e educação especial</b>: diálogos e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. (Tendências em Educação Matemática) <b>PEARSON</b></p> <p>MARTINELLI, Líliam Maria Born; MARTINELLI, Paulo. <b>Materiais concretos para o ensino de matemática nos anos finais do ensino fundamental</b>. Curitiba: InterSaber, 2016. (Série Matemática em Sala de Aula) <b>PEARSON</b></p> <p>ROSA NETO, Ernesto. <b>Didática da matemática</b>. São Paulo: Ática, 2002. <b>372:51 / ROSA 15 ex.</b></p> <p>SILVA, Carla Martins da; PUHL, Cassiano Scott; MÜLLER, Thaísa Jacintho (orgs.). <b>Ensino de ciências da natureza e de matemática</b>: contribuições teóricas e pedagógicas das tecnologias digitais. Porto Alegre: Edipucrs, 2020. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Metodologia do Ensino de História e Geografia</b>
Ementa	Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de história e geografia no Ensino Fundamental. Concepções sobre práticas de ensino de história e geografia. Os conteúdos de História e Geografia. Conhecimento de mundo: possibilidades. Livros didáticos e outros recursos metodológicos.

Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  AFONSO, Germano Bruno (org.). <b>Ensino de história e cultura indígenas</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. <b>PEARSON</b>  BORTOLOTTI, Karen Fernanda. <b>Metodologia do ensino de história e geografia</b>. Curitiba: IESDE, 2020. <b>37.012:91:93 / BORT 15 ex.</b>  CAVALCANTI, Lana de Souza. <b>O ensino de geografia na escola</b>. Campinas, SP: Papirus, 2015. <b>PEARSON</b>  FONSECA, Selva Guimarães. <b>Didática e prática de ensino de história</b>. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004. <b>930.9:37 / FONS 7 ex.</b>  MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira; VASCONCELOS, José Antonio. <b>Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de história</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Coleção Metodologia do Ensino de História e Geografia; v. 1) <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  ANTUNES, Celso. <b>A geografia e as inteligências múltiplas na sala de aula</b>. Campinas, SP: Papirus, 2015. <b>PEARSON</b>  AVELAR, Alexandre de Sá. <b>Os desafios do ensino de história</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. <b>PEARSON</b>  BALISKI, Patricia. <b>Encaminhamentos metodológicos para o ensino de geografia</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. <b>PEARSON</b>  CARLOS, Ana Fani Alessandri. <b>A geografia na sala de aula</b>. São Paulo: Contexto, 2012. <b>PEARSON</b>  COSTA, Armando João Dalla. <b>O ensino de história e suas linguagens</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. <b>PEARSON</b>  PENTEADO, Heloisa Dupas. <b>Metodologia do ensino de história e geografia</b>. São Paulo: CORTEZ, 1994. <b>37.012:91:93 / PENT 2 ex.</b></p>
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Avaliação da Aprendizagem</b>
Ementa	Contextualização histórica da avaliação educacional considerando os diferentes enfoques: classificatória, democrática, mediadora e formativa. Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática. Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  CARPIM, Lucymara. <b>Avaliação da aprendizagem</b>. Curitiba: IESDE, 2020. <b>37:012 / CARP 15 ex.</b>  CERVI, Rejane de Medeiros. <b>Planejamento e avaliação educacional</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Avaliação Educacional) <b>PEARSON</b>  CUNHA, Maria Isabel da. <b>O bom professor e sua prática</b>. 15. ed. Campinas: PAPIRUS, 2003. <b>371.13 / CUNH 8 ex.</b>  MORAES, Maria Cândida. <b>O paradigma educacional emergente</b>. Campinas, SP: Papirus, 2016. (Coleção Práxis) <b>PEARSON</b>  OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). <b>Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens</b>. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2016. <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  BARTNIK, Helena Leomir de Souza. <b>Gestão educacional</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Formação do Professor) <b>PEARSON</b>  BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares</b></p>

	<p><b>nacionais:</b> introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf</a>&gt;. Acesso em: 24 fev. 2022.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação. <b>Parâmetros curriculares nacionais:</b> ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 2000. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf</a>&gt;. Acesso em: 24 fev. 2022.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos de ... [et al.]. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Coleção Fronteiras Educacionais)</p> <p><b>PEARSON</b></p> <p>HEIN, Ana Catarina Angeloni (org.). <b>Organização e legislação da educação.</b> 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>LÜCK, Heloísa. <b>Avaliação e monitoramento do trabalho educacional.</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão; 7) <b>PEARSON</b></p> <p>SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES, Marcos Aurélio Silva. <b>Sistemas de ensino:</b> legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: InterSaber, 2017. (Série Fundamentos da Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>TRITSCHLER, Kathlun. <b>Medida e avaliação em educação física e esportes.</b> São Paulo: Manole, 2003. <b>796.015.6 / TRIT 7 ex.</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Competências gerais da BNCC 3</b>
Ementa	A Base Nacional Comum Curricular. Competências gerais: argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania
Bibliografia atualizada	<p>ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de. Convergências entre currículo e tecnologias. Curitiba: InterSaber, 2019. (Série Processos Educacionais) <b>ONLINE PEARSON</b></p> <p>BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Brasília: MEC. UNDIME. CONSED, 2018.</p> <p>LOUREIRO, Regiane Laura. <b>Currículo e planejamento na educação básica.</b> Curitiba: IESDE Brasil, 2019. <b>371.214 / LOUR</b></p> <p>MATTOS, Airton Pozo de. <b>Escola e currículo.</b> Curitiba: InterSaber, 2013. (Série Gestão Educacional) <b>ONLINE</b></p> <p>PAULA, DéborahHelenise Lemes de; PAULA, Rubian Mara de. <b>Currículo na escola e currículo da escola:</b> reflexões e proposições. Curitiba: InterSaber, 2016. (Série Processos Educacionais) <b>ONLINE</b></p>

	<p>SACRISTÁN, J. Gimeno. <b>O currículo</b>: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000. <b>371.214 / SACR</b></p> <p>VASCONCELOS, Maria Lucia. <b>Educação básica</b>: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012. <b>ONLINE</b></p>
Carga horária	<b>20h</b>

Disciplina/componente curricular	<b>Atividade Formativa VI</b>
Ementa	Métodos e Técnicas no ensino dos conteúdos do currículo da Educação Básica adaptado ao atendimento de pessoas com deficiência. Avaliação do processo ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência em Classe Comum. As competências e habilidades preconizadas pela BNCC e CBTC.
Bibliografia atualizada	Serão usadas as mesmas bibliografias das disciplinas do período. Além de toda a legislação pertinente e os Parâmetros Curriculares Nacionais/ e Base Nacional Comum Curricular bem como do CBTC.
Carga horária	50h

Disciplina/componete curricular	<b>Projeto Integrador Interdisciplinar III</b>
Ementa	Atividades práticas de integração das disciplinas precedentes. Conteúdo: Relacionado às disciplinas envolvidas.

Bibliografia  
Atualizada

OBS.: as bibliografias das disciplinas precedentes serão utilizadas como suporte ao Projeto Integrador I.

MORAIS, Christianni Cardoso; PORTES, Écio Antônio; ARRUDA, Maria Aparecida. **História da educação: ensino e pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

**PEARSON**

KOCH, Ingedore Vilhaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. **PEARSON KÖCHE**, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. **PEARSON STRINGHETTA**, Maria do Carmo Teles Ferreira. **Ensina-me a aprender: pedagogias para a sociedade do conhecimento**. Curitiba: InterSaberes, 2018. **PEARSON**

WINTER, Edna Magali; FURTADO, Waléria. **Didática e os caminhos da docência**. Curitiba: InterSaberes, 2017. **PEARSON**

BRASIL. MEC – **BNCC Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf)

SANTA CATARINA. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE ESTADUAL. DIRETORIA DE POLÍTICAS E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL I **Caderno pedagógico: educação e diversidade** / Diretoria de Gestão da Rede Estadual, Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional. – Florianópolis: DIOESC, 2016. 56p. Disponível em <https://sed.sc.gov.br>.

SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense**. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2019. 492p. Disponível em <https://uaw.com.br/pagflip/pdf.php?pag=portifolio&cod=35>.

SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 1 – Disposições Gerais**. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 109p. Disponível em <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2069-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-1/file>.

SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 2 – Formação geral e básica**. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 206p. Disponível em <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2068-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-2/file>.

SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Currículo base do ensino médio do território catarinense. Caderno 3 – Portfólio de trilhas de aprofundamento**. Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 381p. Disponível em <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2067-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-3/file>.

SANTA CATARINA.GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Novo ensino médio – componentes curriculares eletivos: construindo e ampliando saberes**.

	<p><b>Portfólio dos(as) educadores(as).</b> Estado de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: SED, 2020. 497p. Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2070-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-portfolio-de-componentes-eletivos-da-rede/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2070-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-portfolio-de-componentes-eletivos-da-rede/file</a>&gt;</p> <p>SANTA CATARINA.CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. <b>Parecer N. 040. Florianópolis: CEE, 2021.</b> Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2023-parecer-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2023-parecer-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file</a>&gt;</p> <p>SANTA CATARINA.CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. <b>Resolução N. 004. Florianópolis: CEE, 2021.</b> Disponível em &lt;<a href="http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2024-resolucao-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file">http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2024-resolucao-cee-sc-004-2020-curriculo-base-do-ensino-medio-do-territorio-catarinense/file</a>&gt;</p>
Carga horária	30

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - VI</b>
Ementa	<p>Construção e <b>aplicação</b> dos Projetos de Extensão.Reconhecimento e conhecimento da comunidade externa da Universidade. Quanto à atuação do estudante extensionista: Integração Universitária – reconhecimento do estudante como comunidade acadêmica. Percepção da integração Extensão com o Ensino e a iniciação Científica-pesquisa. Tempo destinado à atividade. Atuação com um grupo virtual. Olhar para sua localidade e identificá-la como um “lugar e ambiente de aprendizagem”. Desafios da Extensão EAD e presencial. Quanto à formatação à distância. Onde e como nos encontramos para participar dos projetos de extensão. Organização e sistematização prévia da atividade. Direcionamentos claros com objetivos definidos e percursos construídos e avaliados continuamente.</p>
Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b> LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. <b>Pesquisa-ação</b> [recurso eletrônico]. Curitiba, Contentus, 2020. MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. <b>Curricularização da extensão universitária</b>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.</p> <p><b>Referência Complementar</b> CARVALHO, José Murilo de. <b>Cidadania no Brasil: o longo caminho</b>. 18.ed. Rio de Janeiro, CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2014. CEZAR, Raul Matias. <b>Extensão Rural: conceitos e expressão social</b> [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. RUDIO, Franz Victor. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b>. 28.ed. 28.ed. Petrópolis, VOZES, 2000. LAVILLE, Christian; DIONE, JEAN. <b>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</b>. Porto Alegre, ARTMED, 1999. JACINTHO, Jussara Maria Moreno. <b>A participação popular e o processo</b></p>

	<b>orçamentário.</b> LEME, LED, 2000.
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - VI</b>
Ementa	Durante o semestre, o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria, podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. As atividades que excederem à carga horária prevista para o semestre poderão ser alocadas nos demais semestres até o preenchimento da carga horária prevista na matriz curricular do curso. Até a conclusão do curso o acadêmico precisa encaminhar para a secretaria acadêmica o comprovante das atividades desenvolvidas.
Bibliografia atualizada	<b>Referência Básica</b> <b>REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.</b> Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021. <b>REGULAMENTO PIBIC   PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.</b> Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.  <b>Referência Complementar</b> RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica.</b> 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.
Carga horária	20h

**7ª FASE - COMPONENTES CURRICULARES, EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA ATUALIZADA E CARGA HORÁRIA**

Disciplina/componente curricular	<b>Organização Didática do Ensino Médio</b>
Ementa	Organização do trabalho pedagógico. Relações fundamentais do processo de trabalho docente. Processo de ensino e aprendizagem: Métodos e técnicas. Profissionalização docente. A Didática e as tendências pedagógicas. Base Nacional Comum Curricular/BNCC. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.
Bibliografia atualizada	<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> AEBLI, Hans. <b>Prática de ensino:</b> formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior. São Paulo: EPU, 1982. <b>37.01 / AEBL 8 ex.</b> BOTH, Ivo José. <b>Avaliação planejada, aprendizagem consentida:</b> é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Avaliação Educacional) <b>PEARSON</b> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. <b>Diretrizes curriculares nacionais para a educação básica.</b> Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: < <a href="http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file">http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file</a> >. Acesso em: 18 fev. 2022. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. <b>Lei n. 9.394</b> , de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: < <a href="http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf">http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf</a> >. Acesso em: 18 fev. 2022.

	<p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. <b>Lei 9394/96</b>. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm</a>&gt;. Acesso em: 25 fev. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Parâmetros curriculares para o ensino médio</b>. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf</a>&gt;. Acesso em: 18 fev. 2022.</p> <p>LIPPE, Eliza Márcia Oliveira (org.). <b>Estrutura e funcionamento do ensino fundamental e médio</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. PEARSON</p> <p>WINTER, Edna Magali; FURTADO, Waléria. <b>Didática e os caminhos da docência</b>. Curitiba: InterSaber, 2017. PEARSON</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>FELTRIN, Antonio. <b>Inclusão social na escola</b>: quando a pedagogia se encontra com a diferença. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2011. <b>376.63 / FELT 6 ex.</b></p> <p>MEDEIROS JUNIOR, Roberto José. <b>Implicações didático-metodológicas em matemática lógica e abstração no ensino médio</b>. Curitiba: InterSaber, 2016. (Série Matemática em Sala de Aula) PEARSON</p> <p>OLIVEIRA, Ramon de (org.). <b>Jovens, ensino médio e educação profissional</b>: políticas públicas em debate. Campinas, SP: Papyrus, 2020. (Coleção Papyrus Educação) PEARSON</p> <p>PEGORINI, Diana Gurgel. <b>Fundamentos da educação profissional</b>: política, legislação e história. Curitiba: InterSaber, 2020. (Série Processos Educacionais) PEARSON</p> <p>RAMOS, Flávia Brocchetto; VOLMER, Lovani; COSTA, Maráisa Mendes da (orgs.). <b>Vivências de literatura no ensino médio</b>. Caxias do Sul, RS: Educ, 2014. PEARSON</p> <p>TORREMORELL, Maria Carme Boqué. <b>Mediação de conflitos na escola</b>: modelos, estratégias e práticas. São Paulo: Summus, 2021. PEARSON</p>
Carga horária	40h
Disciplina/componente curricular	<b>Educação de Jovens e Adultos – EJA</b>
Ementa	A EJA e sua evolução. Ciência Andragógica. Teoria de Paulo Freire. Organização curricular para EJA. Planejamento pedagógico e a metodologia de ensino na EJA. Alunos da EJA. Fundamentos metodológicos da EJA.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BASEGIO, Leandro Luiz; MEDEIROS, Renato da Luz. <b>Educação de jovens e adultos</b>: problemas e soluções. Curitiba: InterSaber, 2012. (Série Pedagogia Contemporânea) PEARSON</p> <p>HEIN, Ana Catarina Angeloni (org.). <b>Educação de jovens e adultos</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. PEARSON</p> <p>KLEIMAN, Angela; SIGNORINI, Inês. <b>O ensino e a formação do professor</b>: alfabetização de jovens e adultos. Porto Alegre: Artmed, 2001. <b>374.3 / KLEI 11 ex.</b></p> <p>PAULA, Cláudia Regina de; OLIVEIRA, Marcia Cristina de. <b>Educação de jovens e adultos</b>: a educação ao longo da vida. Curitiba: InterSaber, 2012. PEARSON</p> <p>SOEK, Ana Maria. <b>Educação de jovens e adultos</b>. Curitiba: IESDE, 2020. <b>374.7 / SOEK 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>

	<p>BARCELOS, Valdo; DANTAS, Tânia Regina (orgs.). <b>Políticas e práticas na educação de jovens e adultos</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. <b>PEARSON</b></p> <p>BASEGIO, Leandro Jesus; BORGES, Márcia de Castro. <b>Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Pedagogia Contemporânea) <b>PEARSON</b></p> <p>FERNANDES, Dorgival Gonçalves. <b>Alfabetização de jovens e adultos</b>. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002. <b>37.014.22 / FERN 5 ex.</b></p> <p>LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de (orgs.). <b>Desafios da educação de jovens e adultos: construindo práticas de alfabetização</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. <b>PEARSON</b></p> <p>PEREIRA, Marina Lúcia de Carvalho. <b>A construção do letramento na educação de jovens e adultos</b>. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica/FCH-FUMEC, 2013. <b>PEARSON</b></p> <p>SOARES, Leôncio (org.). <b>Educação de jovens e adultos: o que revelam as pesquisas</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Coleção Estudos em EJA; 11) <b>PEARSON</b></p> <p>SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino (orgs.). <b>Diálogos na educação de jovens e adultos</b>. 4. ed. 2. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. (Estudos em EJA) <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Gestão Educacional</b>
Ementa	Fundamentos teóricos da gestão educacional. Relações sobre o comportamento humano no ambiente organizacional e/ou corporativo. Mediação de conflitos. Gestão colegiada. Gestão de projetos educacionais. Pressupostos científicos para implementação democrática do projeto político-pedagógico. Gestão escolar e avaliação institucional.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>AMARAL, Rita de Cássia Borges de Magalhães. <b>Gestão educacional</b>. Curitiba: IESDE, 2020. <b>37.091-057.17 / AMAR 15 ex.</b></p> <p>BARTNIK, Helena Leomir de Souza. <b>Gestão educacional</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Formação do Professor) <b>PEARSON</b></p> <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia, Angela da S. (orgs.). <b>Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos</b>. São Paulo: Cortez, 2001. <b>37(81) / FERR 15 ex.</b></p> <p>LÜCK, Heloísa. <b>Concepções e processos democráticos de gestão educacional</b>. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão) <b>PEARSON</b></p> <p>OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). <b>Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens</b>. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>AGUIAR, Márcia Ângela da S.; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (orgs.). <b>Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?</b> Campinas, SP: Papirus, 2016. (Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico) <b>PEARSON</b></p> <p>CERVI, Rejane de Medeiros. <b>Planejamento e avaliação educacional</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Avaliação Educacional) <b>PEARSON</b></p> <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto. <b>A gestão da educação na sociedade mundializada: por uma nova cidadania</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2003. <b>37(81) / FERR 2ex.</b></p> <p>LÜCK, Heloísa. <b>Avaliação e monitoramento do trabalho educacional</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão; 7) <b>PEARSON</b></p>

	MUNHOZ, Antonio Siemsen. <b>O coaching educacional no ensino a distância</b> . Curitiba: InterSaber, 2017. <b>PEARSON</b> SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES, Marcos Aurélio Silva. <b>Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica</b> . Curitiba: InterSaber, 2017. (Série Fundamentos da Educação) <b>PEARSON</b>
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Direitos Educacionais de Crianças e Adolescentes</b>
Ementa	Evolução histórico-sociológica da infância e da adolescência. Teoria da situação irregular à teoria da proteção da criança e do adolescente. Direitos fundamentais da criança e do adolescente. Relação entre a minoridade e a responsabilidade penal. Política de atendimento. Atos infracionais. Tutela jurídica especial à criança e ao adolescente: condição peculiar de desenvolvimento. Medidas de proteção e medidas socioeducativas. Relação entre criança, adolescente e escola.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BRASIL. Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente. <b>Estatuto da criança e do adolescente</b>. Maceió: ECA, 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.conselhodacrianca.al.gov.br/sala-de-imprensa/publicacoes/ECA%20ATUALIZADO.pdf/">http://www.conselhodacrianca.al.gov.br/sala-de-imprensa/publicacoes/ECA%20ATUALIZADO.pdf/</a>&gt;. Acesso em: 25 fev. 2022.</p> <p>CAMINHA, Anelize Pantaleão Puccini. <b>Direitos educacionais de crianças e adolescentes</b>. Curitiba: IESDE, 2020. <b>37.014.12 / CAMI 15 ex.</b></p> <p>GALVÃO, Eliane Pires Navroski. <b>Direito educacional</b>. Curitiba: Contentus, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>MAZIERO, Stela Maris Britto. <b>Sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente</b>. Curitiba: Contentus, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>RAMIDOFF, Mário Luiz. <b>Lições de direito da criança e do adolescente: ato infracional e medidas socioeducativas</b>. 2. ed. Curitiba: JURUÁ, 2011. <b>342.726-053.5/6 / RAMI 16 ex.</b></p> <p>ZAGAGLIA, Rosângela Alcantara ... [et al.] (orgs.). <b>Criança e adolescente</b>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Direito UERJ; 10) <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BITTAR, Eduardo C. B. (org.). <b>Ética, educação, cidadania e direitos humanos</b>. São Paulo: Manole, 2004. <b>340.12 / BITT 4 ex.</b></p> <p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. <b>Lei 9394/96</b>. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm</a>&gt;. Acesso em: 25 fev. 2022.</p> <p>BONHEMBERGER, Marcelo; BOBRZYK, Sandro (orgs.). <b>Desafios interdisciplinares para a educação de crianças e adolescentes</b>. Porto Alegre: Edipucrs, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>BRANCO, Amélia Aparecida Lopes Vieira; EMÍLIO, Gustavo Fernandes; SANTOS, Nilza Pinheiro dos. <b>Políticas sociais de atenção à criança, ao adolescente e a mulher</b>. Curitiba: InterSaber, 2020. (Série Políticas Sociais Públicas) <b>PEARSON</b></p> <p>FERRARI, Dalka Chaves de Almeida; MIYAHARA, Rosemary Peres; SANCHES, Christiane. <b>A violação de direitos de crianças e adolescentes: perspectivas de enfrentamento</b>. São Paulo: Summus, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p>NEVES, Gustavo Bregalda; LOYOLA, Kheyder; ROSA, Emanuel Motta da. <b>Estatuto da criança e do adolescente: leis especiais comentadas para concursos</b>. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2019. (Leis especiais comentadas para concursos) <b>PEARSON</b></p> <p>TEIXEIRA, Evilázio Francisco Borges. <b>Dignidade da pessoa humana e o direito</b></p>

	<b>das crianças e dos adolescentes.</b> Porto Alegre: Edipucrs, 2021. <b>PEARSON</b>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Estágio Supervisionado I</b>
Ementa	Fundamentações teóricas e metodológicas da educação. Diagnóstico da realidade educacional através de observação e participação no conjunto das ações pedagógicas realizadas na comunidade escolar delineadas no projeto pedagógico. Elaboração do projeto-ação. Orientação, planejamento e regência de classe envolvendo as áreas de conhecimento referente ao currículo da Educação Infantil e Anos iniciais do ensino fundamental. Prática em sala de aula (regência). Relatório (Conforme ABNT da instituição). As competências e habilidades preconizadas pela BNCC e CBTC.
Bibliografia atualizada	Serão usadas as mesmas bibliografias das disciplinas do período. Além de toda a legislação pertinente, os Parâmetros Curriculares Nacionais e os Referenciais Curriculares; BNCC e CBTC.
Carga horária	200h

Disciplina/componente curricular	<b>Tópicos Especiais</b>
Ementa	Pensamento científico na educação. Ensino, pesquisa e Extensão. Produção de textos acadêmicos com diversas finalidades. Leitura e compreensão de questões aplicadas nas diferentes edições do Enade. Análise dos níveis de leitura exigidos pelos textos-fonte e comandos das questões Enade da parte geral da prova: identificação, compreensão e interpretação. Avaliação de resultados e construção de estratégias de desempenho. Avaliação dos diferentes cenários do mercado de trabalho.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia L. M. (orgs.). <b>Temas e textos em metodologias do ensino superior.</b> Campinas, SP: Papyrus, 2013. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico) <b>PEARSON</b></p> <p>CECATO, Cleuza. <b>Caminhos para o estudante universitário:</b> pesquisa, mercado de trabalho e futuro profissional. Curitiba: IESDE Brasil, 2019. <b>37.048.3 / CECA 15 ex.</b></p> <p>FARIA, Camila Grassi Mendes de. <b>Avaliação da aprendizagem escolar.</b> Curitiba: Contentus, 2020. <b>PEARSON</b></p> <p>INEP. <b>Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).</b> Brasília: INEP, 2015. <b>378 / INST 5 ex.</b></p> <p>MASETTO, Marcos T. <b>Trilhas abertas na universidade:</b> inovação curricular, práticas pedagógicas e formação de professores. São Paulo: Summus, 2018. <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CUNHA, Maria Isabel da; RODRIGUES, Gabriela Machado (orgs.). <b>Práticas pedagógicas na educação superior:</b> desafios dos contextos emergentes. Porto Alegre: Edipucrs, 2020. (Série RIES/PRONEX; 8) <b>PEARSON</b></p> <p>MASETTO, Marcos T. (org.). <b>Docência na universidade.</b> Campinas, SP: Papyrus, 2013. (Coleção Práxis) <b>PEARSON</b></p> <p>NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. <b>Aprendizagem do aluno adulto:</b> implicações para a prática docente no ensino superior. Curitiba: InterSaberes,</p>

	<p>2012. (Coleção Metodologia do Ensino na Educação Superior; v. 4) <b>PEARSON</b> ROCHA, Eliana. <b>Compreendendo o cérebro: rumo a nova ciência da aprendizagem.</b> São Paulo: SENAC, 2003. <b>159.9:37 / ROCH 7 ex.</b></p> <p>SANTINELLO, Jamile. <b>Ensino superior em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs): formação docente universitária em construção.</b> Curitiba: InterSaberes, 2015. (Série Tecnologias Educacionais) <b>PEARSON</b></p> <p>SUHR, Inge Renate Fröse. <b>Processo avaliativo no ensino superior.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. (Coleção Metodologia do Ensino na Educação Superior; v. 2) <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	30h

Disciplina/componente curricular	<b>Atividade Formativa VII</b>
Ementa	A prática de ensino e a formação do professor. A indissociabilidade prática teoria-prática da ação docente. Os diferentes espaços de formação. A gestão do trabalho em ambientes escolares. As competências e habilidades preconizadas pela BNCC e CBTC.
Bibliografia atualizada	Serão usadas as mesmas bibliografias das disciplinas do período. Além de toda a legislação pertinente e os Parâmetros Curriculares Nacionais/ e Base Nacional Comum Curricular bem como do CBTC.
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - VII</b>
Ementa	Construção e <b>aplicação</b> dos Projetos de Extensão.Trâmites burocráticos de convênio de extensão e iniciação científica-pesquisa. Prática de EAD e a extensão contextualizada no ensino e conteúdo transversal do seu curso. Ambiente de aprendizagem preparado para o ensino e extensão. Desafios da Extensão na modalidade EAD e presencial.Atuação do Professor/Mediador. A integração Ensino/iniciação Científica-pesquisa e Extensão. A contribuição das demais disciplinas do curso para a unidade de aprendizagem relativa a extensão. Planejamento prévio de todas as etapas de um projeto de extensão. Planejamento das realidades de aplicação de extensão com diferentes conjunturas e perspectivas.
Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b> MAIA, Carmen. ABC da EAD. São Paulo: Pearson, 2007 RIBEIRO, Renata Aquino. Introdução à EAD. São Paulo: Pearson, 2020.</p> <p><b>Referência Complementar</b> JACINTHO, Jussara Maria Moreno. <b>A participação popular e o processo orçamentário.</b> LEME, LED, 2000. LAVILLE, Christian;DIONE, JEAN. <b>A construção do saber: manual de metodologia</b></p>

	<p><b>da pesquisa em ciências humanas.</b> Porto Alegre, ARTMED, 1999.</p> <p>LUNA, Sergio Vasconcelos de. <b>Planejamento de pesquisa: uma introdução</b> 2 ed. 2 ed. 4 reimpr. São Paulo, EDUC, 2019</p> <p>MEKSENAS, Paulo. <b>Cidadania, poder e comunicação.</b> São Paulo, CORTEZ, 2002.</p> <p>RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica.</b> 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.</p> <p>KLEINA, Claudio. <b>Metodologia da pesquisa e do trabalho científico.</b> 1 ed. Curitiba, IESDE Brasil, 2016</p>
Carga horária	20h

### 8ª FASE - COMPONENTES CURRICULARES, EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA ATUALIZADA E CARGA HORÁRIA

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - VII</b>
Ementa	Durante o semestre, o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria, podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. As atividades que excederem à carga horária prevista para o semestre poderão ser alocadas nos demais semestres até o preenchimento da carga horária prevista na matriz curricular do curso. Até a conclusão do curso o acadêmico precisa encaminhar para a secretaria acadêmica o comprovante das atividades desenvolvidas.
Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b></p> <p><b>REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA IES.</b> Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.</p> <p><b>REGULAMENTO PIBIC   PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA IES.</b> Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.</p> <p><b>Referência Complementar</b></p> <p>RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica.</b> 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>Empreendedorismo na Educação</b>
Ementa	Contexto histórico do empreendedorismo. Principais conceitos do empreendedorismo. Perfil do empreendedor. Empreendedor e administrador. Empreendedorismo e estabelecimentos de educação. Elaboração de plano de negócios. Planejamento financeiro e legislação. Aquisição de um negócio. Empreendedorismo corporativo. Inovação. Tipos de franquias. Aspectos legais para abertura de empresa. Novos modelos gerenciais.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BORGES, Candido (org.). <b>Empreendedorismo sustentável.</b> São Paulo: Saraiva, 2014. <b>SARAIVA</b></p> <p>FARAH, Osvaldo; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. <b>Empreendedorismo: estratégia de sobrevivência para pequenas empresas.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. <b>SARAIVA</b></p> <p>HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Candido. <b>Empreendedorismo: plano de negócio</b></p>

	<p>em 40 lições. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. <b>SARAIVA</b></p> <p>HINCKEL, Nágila Cristina. <b>Empreendedorismo na educação</b>. Curitiba: IESDE, 2021. <b>37.017:005.336.3 / HINC 15 ex.</b></p> <p>REIS, Evandro Paes dos; ARMOND, Álvaro Cardoso; OLIVEIRA, Tatiana Souto Maior de. <b>Empreendedorismo</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>65.017 / REIS 29 ex</b></p> <p>SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. <b>Portal Sebrae</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae">http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae</a>&gt;. Acesso em: 07 fev. 2022.</p> <p>TAJRA, Sanmya Feitosa. <b>Empreendedorismo: da ideia à ação</b>. São Paulo: Érica, 2021. <b>SARAIVA</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BERNARDES, Cyro. <b>Você pode criar empresas</b>. São Paulo: Saraiva, 2009. <b>SARAIVA</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</b>. São Paulo: MANOLE, 2012. <b>65.017 / CHIA 5 ex.</b></p> <p>HASHIMOTO, Marcos. <b>Espírito empreendedor nas organizações</b>. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. <b>SARAIVA</b></p> <p>JULIEN, Pierre-André. <b>Empreendedorismo regional e economia do conhecimento</b>. São Paulo: Saraiva, 2010. <b>SARAIVA</b></p> <p>LEITE, Emanuel Ferreira. <b>O fenômeno do empreendedorismo</b>. São Paulo: Saraiva, 2012. <b>SARAIVA</b></p> <p>SABBAG, Paulo Yazigi. <b>Gerenciamento de projetos e empreendedorismo</b>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. <b>SARAIVA</b></p> <p>TAJRA, Sanmya Feitosa. <b>Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras</b>. 2. ed. São Paulo: Érica, 2019. <b>SARAIVA</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Pedagogia em Espaços não Escolares</b>
Ementa	Abordagem da dimensão pedagógica na gestão educacional. A organização do trabalho. As relações interpessoais. Dimensões sócio-políticas. Organização e estrutura de espaços não escolares. Princípios e práticas pedagógicas.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BURIGO, Simone Aparecida Couto de Oliveira. <b>Educação inclusiva: uma questão de formação de educadores para a diversidade: o que pensam os graduandos do curso de pedagogia semipresencial da Unijuí</b>. Ijuí: UNIJUÍ, 2002. <b>376.63 / BURI 18 ex.</b></p> <p>CARPIM, Lucymara. <b>Pedagogia em espaços não escolares</b>. Curitiba: IESDE, 2020. <b>37.013 / CARP 15 ex.</b></p> <p>JUSTI, Eliane Martins Quadrelli (org.). <b>Pedagogia e escolarização no hospital</b>. Curitiba: InterSaber, 2012. (Série Dimensões da Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos Ernesto. <b>Pedagogia e governamentalidade ou da modernidade como uma sociedade educativa</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Coleção Estudos Foucaultianos) <b>PEARSON</b></p> <p>SCHMITZ, Taís ... [et al.]. <b>Pedagogia e ambientes não escolares</b>. Curitiba: InterSaber, 2012. (Série Gestão educacional). <b>PEARSON</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b>. Rio de Janeiro: CAMPUS, 1999. <b>658.3 / CHIA 30 ex.</b></p> <p>ALBANUS, Livia Lucina Ferreira; ZOUVI, Cristiane Lengler. <b>Ecopedagogia: educação e meio ambiente</b>. Curitiba: InterSaber, 2012. (Série Pedagogia</p>

	<p>Contemporânea) <b>PEARSON</b>          BALESTRA, Maria Marta Mazaro. <b>A psicopedagogia em Piaget: uma ponte para a educação da liberdade.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012.(Série Psicopedagogia) <b>PEARSON</b>          CLARO, Genoveva Ribas. <b>Fundamentos de Psicopedagogia.</b> Curitiba: InterSaberes, 2018. (Série Panoramas da Psicopedagogia) <b>PEARSON</b>          LEMOS, Inez. <b>Pedagogia do consumo: família, mídia e educação.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2007. <b>PEARSON</b>          SANTO, Ruy Cezar do Espírito. <b>Pedagogia da transgressão: um caminho para o autoconhecimento.</b> São Paulo: Ágora, 2015. <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Orientação e Supervisão Educacional</b>
Ementa	Estudo crítico da abordagem histórico-conceitual da prática da Orientação e supervisão Educacional. Relações humanas no ambiente escolar. Aspectos específicos da área educacional. Caracterização dos processos de planejamento e de avaliação da Orientação e supervisão Educacional. Avaliação institucional.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>          ARREDONDO, Santiago Castill. <b>Práticas de avaliação educacional: materiais e instrumentos.</b> Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série avaliação educacional) <b>PEARSON</b>          FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia, A. de (orgs.). <b>Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos.</b> São Paulo: Cortez, 2000. <b>37(81) / FERR 15 ex.</b>          FERREIRA, Naura Syria Carapeto ... [et al.]. <b>Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?</b> Campinas, SP: Papyrus, 2016. (Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico) <b>PEARSON</b>          LÜCK, Heloísa. <b>Avaliação e monitoramento do trabalho educacional.</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão; 7) <b>PEARSON</b>          PIENTA, Ana Cristina Gipiela. <b>Orientação e supervisão educacional.</b> Curitiba: IESDE, 2021. <b>37.091.2 / PIEN 15 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>          BARTNIK, Helena Leomir de S. <b>Gestão educacional.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Formação do Professor) <b>PEARSON</b>          CERVI, Rejane de Medeiros. <b>Planejamento e avaliação educacional.</b> Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Avaliação Educacional) <b>PEARSON</b>          LÜCK, Heloísa. <b>Concepções e processos democráticos de gestão educacional.</b> 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (Série: Cadernos de Gestão) <b>PEARSON</b>          MUNHOZ, AntonioSiemsen. <b>O coaching educacional no ensino a distância.</b> Curitiba: InterSaberes, 2017. <b>PEARSON</b>          OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M. <b>Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens.</b> 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. <b>PEARSON</b>          SANTOS, Clóvis Roberto dos. <b>Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação.</b> 2. ed. São Paulo: THOMSON, 2003. <b>37.01(81) / SANT 10 ex.</b>          SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES, Marcos Aurélio Silva. <b>Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica.</b> Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Fundamentos da Educação) <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Pensamento Científico na Educação</b>
Ementa	A evolução da Pesquisa em Educação. Fundamentos filosóficos da educação. A Construção do Saber. Os tipos de pesquisa em educação. Coleta de dados.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ANTONIO, José Carlos(orgs.). <b>Filosofia da educação</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. <b>PEARSON</b></p> <p>DIANA, Juliana Bordinhão; SILVA, Andreza Regina Lopes da. <b>Pensamento científico na educação</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>371.13 / DIAN 15 ex.</b></p> <p>MARTURANO, Edna Maria; Borges, Dâmaris Simon Camelo. <b>Alfabetização em valores humanos: um método para o ensino de habilidades sociais</b>. São Paulo: Summus, 2012. <b>PEARSON</b></p> <p>NOGUEIRA JUNIOR, Renato. <b>Aprendendo a ensinar: uma introdução aos fundamentos filosóficos da educação</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Abordagens Filosóficas em Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>TORT, Patrick. <b>Darwin e as ciências da evolução</b>. Rio de Janeiro: OBJETIVA, 2004. <b>575.8 / TORT 8 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>APPLE, Michael W. <b>A educação pode mudar a sociedade?</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>CORAZZA, Sandra Mara (orgs.). <b>Abecedário: educação da diferença</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2009. <b>PEARSON</b></p> <p>DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. <b>Metodologia do ensino de ciências</b>. 2. ed. São Paulo: CORTEZ, 2000. <b>37.012:303 / DELI 19 ex.</b></p> <p>GALERY, Augusto. ... [et al.]. <b>A escola para todos e para cada um</b>. São Paulo: Summus, 2017. <b>PEARSON</b></p> <p>MORAN, José Manuel. <b>A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2013. (Coleção Papyrus Educação) <b>PEARSON</b></p> <p>POWELL, Arthur B.; BAIRRAL, Marcelo Almeida. <b>A escrita e o pensamento matemático: interações e potencialidades</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2014. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática). <b>PEARSON</b></p>
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>Estágio Supervisionado II</b>
Ementa	Fundamentações teóricas e metodológicas da educação. Diagnóstico da realidade educacional através de observação e participação no conjunto das ações pedagógicas realizadas na comunidade escolar delineadas no projeto pedagógico. Elaboração do projeto-ação. Orientação, planejamento e regência de classe envolvendo as áreas de conhecimento referente ao currículo da EJA nos iniciais do ensino fundamental. Prática em sala de aula (regência). Planejamento e prática em ambientes escolares e não escolares (órgãos públicos e/ou privados. Relatório (Conforme ABNT da instituição). As competências e habilidades preconizadas pela BNCC e CBTC.
Bibliografia atualizada	Serão usadas as mesmas bibliografias das disciplinas do período. Além de toda a legislação pertinente, os Parâmetros Curriculares Nacionais e os Referenciais Curriculares; BNCC e CBTC.
Carga horária	200h

Disciplina/componente curricular	<b>Atividade Formativa VIII</b>
Ementa	Saberes necessários à docência. Métodos e Técnicas no ensino dos conteúdos do currículo da Educação Básica adaptado ao atendimento de pessoas com deficiência. Os diferentes espaços de formação. As competências e habilidades preconizadas pela BNCC e CBTC.
Bibliografia atualizada	Serão usadas as mesmas bibliografias das disciplinas do período. Além de toda a legislação pertinente e os Parâmetros Curriculares Nacionais/ e Base Nacional Comum Curricular bem como do CBTC.
Carga horária	50h

Disciplina/componente curricular	<b>Trabalho de Conclusão de Curso – TCC</b>
Ementa	Fundamentação específica da temática escolhida. Construção do objeto da pesquisa. Método, técnica. Problematização e percepção da realidade. Pesquisa exploratória e bibliográfica. Fichamento: Resumos e Resenhas.
Bibliografia atualizada	Específica para cada temática.
Carga horária	40h

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE) - VIII</b>
Ementa	Construção e <b>aplicação</b> dos Projetos de Extensão. Mediação de extensão diferenciada e ampliação de repertórios midiáticos do seu curso. Potencialidades da Extensão EAD e presencial. Construção e Aplicação de Projetos e Programas por áreas, cursos e campos de saber interdisciplinares. Atividades formativas no percurso de formação do estudante vinculada ao Ensino e a Iniciação Científica-pesquisa. Fortalecimento do Ensino a Distância com qualidade e rigor acadêmico e universitário. Potencialidades da Extensão em EAD e presencial. Observação da localidade de aplicação do projeto de extensão. Universo da extensão rico em diversidade e troca de experiências.
Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b></p> <p>LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. <b>Pesquisa-ação</b> [recurso eletrônico]. Curitiba, Contentus, 2020.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. <b>Curricularização da extensão universitária</b>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.</p> <p><b>Referência Complementar</b></p> <p>CEZAR, Raul Matias. <b>Extensão Rural: conceitos e expressão social</b> [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.</p> <p>KLEINA, Claudio. <b>Metodologia da pesquisa e do trabalho científico</b>. 1 ed. Curitiba, IESDE Brasil, 2016</p>

	<p>LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. <b>Pesquisa-ação</b> [recurso eletrônico]. Curitiba, Contentus, 2020.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. <b>Curricularização da extensão universitária</b>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.</p> <p>RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica</b>. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>ATIVIDADE PRÁTICA E COMPLEMENTAR (APC) - VIII</b>
Ementa	Durante o semestre, o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela IES e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria, podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. As atividades que excederem à carga horária prevista para o semestre poderão ser alocadas nos demais semestres até o preenchimento da carga horária prevista na matriz curricular do curso. Até a conclusão do curso o acadêmico precisa encaminhar para a secretaria acadêmica o comprovante das atividades desenvolvidas.
Bibliografia atualizada	<p><b>Referência Básica</b></p> <p><b>REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA IES</b>. Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.</p> <p><b>REGULAMENTO PIBIC   PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA IES</b>. Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.</p> <p><b>Referência Complementar</b></p> <p>RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. <b>Procedimento de metodologia científica</b>. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.</p>
Carga horária	20h

**DISCIPLINAS OPTATIVAS INOVADORAS: COMPONENTES CURRICULARES, EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA ATUALIZADA E CARGA HORÁRIA**

Disciplina/componente curricular	<b>A PEDAGOGIA DO VÍRUS: PANDEMIA E OS SABERES EMERGENTES PARA O SÉCULO XXI</b>
Ementa	COVID-19: horizonte de possibilidades para o século XXI. História das pandemias e seus impactos sociais. As políticas públicas para o enfrentamento do vírus. Pandemia e as transformações no mundo do trabalho. Educação e tecnologia em tempos de pandemia. Repensando o desenvolvimento global a partir da experiência pandêmica. Permanências e continuidades rumo ao novo normal. A ciência e o vírus: hipóteses e narrativas sobre o corona vírus. O que o vírus tem a nos ensinar? A epistemologia do vírus. Horizontes de expectativa e os novos saberes necessários.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>MORAES, Maria Cândida. <b>O paradigma educacional emergente</b>. Campinas: Papirus, 2016.</p> <p>MORIN, E. <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b>. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011. <b>37.01/ MORI 7 ex.</b></p>

	<p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b> GURGEL, Cristina. <b>Doenças e curas: o Brasil nos primeiros séculos.</b> São Paulo: Contexto, 2010. LEVI, Guido Carlos. <b>Doenças que mudaram a história.</b> São Paulo: Contexto, 2018. UJVARI, Stefan Cunha. <b>A história da humanidade contada pelos vírus, bactérias, parasitas e outros microrganismos.</b> São Paulo: Contexto, 2008. UJVARI, Stefan Cunha. <b>Pandemias: a humanidade em risco.</b> São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> KOVÁES, Maria Júlia. <b>Morte e desenvolvimento humano.</b> São Paulo: Casa do psicólogo, 2008. PEREIRA, A. C.; SILVA, G. Z. D.; CARBONARI, M. E. E. <b>Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente.</b> São Paulo: Saraiva, 2012. RODRIGUES, Viviane B. (Org.). <b>Nutrição e desenvolvimento humano.</b> São Paulo: Pearson, 2016.</p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b> FILHO, Júlio de Mello; BURD, Miriam. <b>Doença e Família.</b> São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. PASTERNAK, Natalia. <b>Ciência no cotidiano: viva a razão: abaixo a ignorância.</b> São Paulo: Contexto, 2020. SEHNEN, Nicole Teixeira. <b>Microbiologia e imunologia.</b> São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>EDUCAÇÃO FISCAL PÓS-PANDEMIA: A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DOS TRIBUTOS NA SOCIEDADE</b>
Ementa	Práticas da educação fiscal no contexto escolar. Acesso ao Portal da Transparência nas três esferas. Combate a corrupção. Mídias e Tecnologias em Projetos Pedagógicos. Consciência tributária como prática de cidadania; Educação Fiscal na Base Nacional Comum Curricular; Impacto da Pandemia na Sociedade; Gestão Democrática dos Recursos Públicos.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> FIOD, Edna Garcia Maciel. <b>O papel da escola na construção de uma sociedade democrática.</b> Florianópolis: UFSC, 1989 <b>37.014 / FIOD 1 ex.</b> FREIRE, Paulo. <b>Política e educação.</b> 3. ed. São Paulo: CORTEZ, 1997 <b>37.024 / FREI 6 ex.</b> FREITAG, Barbara. <b>Escola, estado e sociedade.</b> 6. ed. São Paulo: MORAES, 1980. OLIVEIRA, Dalila Andrade (org) <b>Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos.</b> 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002 <b>37(81) / OLIV 1 ex.</b></p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b> MORAES, Maria Cândida. <b>O paradigma educacional emergente.</b> SOARES, Kátia Cristina Dambi. <b>Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica.</b> SINGER, Paul. <b>Economia Política da Urbanização.</b> São Paulo, Brasiliense, 2019, p. 9-28. <b>711.4 / SING 5 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BITTAR, Eduardo C. B. (org) <b>Educação, cidadania e direitos humanos.</b> São Paulo: MANOLE, 2004. <b>340.12 / BITT 4 ex.</b></p>

	<p>OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M. Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens.</p> <p>LACERDA, Antonio Corrêa de. Desenvolvimento brasileiro em debate.</p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b></p> <p>MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente.</p> <p>SOARES, Kátia Cristina Dambi. Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica.</p> <p>SINGER, Paul. <b>Economia Política da Urbanização</b>. São Paulo, Brasiliense, 2019, p. 9-28. <b>711.4 / SING 5 ex.</b></p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>MULTIMEIOS DIDÁTICOS/ METODOLOGIAS ATIVAS E ALTERNATIVAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE</b>
Ementa	Objetos de aprendizagem. Tecnologia e escola. Dinâmica e Formas da Comunicação nas relações humanas. Aplicabilidade da Tecnologia na Educação. Tecnologias e processo ensino-aprendizagem. Multimeios na Educação. Aprendizagem colaborativa. Metodologias Ativas.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>HESSEN, Johannes. <b>Teoria do conhecimento</b>. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012. 165 / HESS 6ex.</p> <p>MORIN, E. <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b>. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011. <b>37.01/ MORI 7 ex.</b></p> <p>RODRIGUES, Renato. <b>Didática vivenciada no cotidiano escolar</b>. 3. ed. Lages: PAPERVEST, 2018. 37.02/ RODR 5 ex.</p> <p>VIEIRA, E. <b>Sociologia da educação: reproduzir e transformar</b>. São Paulo: FTD, 1996. 37.015.4 / VIEI 6 ex.</p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b></p> <p>MORAES, Maria Cândida. <b>O paradigma educacional emergente</b>.</p> <p>STRINGHETTA, Maria do Carmo. <b>Ensina-me a aprender: pedagogias para a sociedade do conhecimento</b>.</p> <p>WUNSCH, Luana Priscila. <b>Tecnologias na educação</b>.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>AKABANE, Getulio K. <b>Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações</b>. São Paulo: ATLAS, 2012. <b>65.011.57 / AKAB 10 ex.</b></p> <p>CAIÇARA JÚNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon Walter. <b>Informática instrumental</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013.</p> <p>IBAÑOS, Ana Maria Tramunt; PAIL, Daisy Batista (orgs.). <b>Fundamentos lingüísticos e computação</b>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2001. <b>316 / HALL 9 ex.</b></p> <p>JOÃO, Belmiro N. <b>Informática aplicada</b>. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2019.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. <b>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</b>. São Paulo: CORTEZ, 2003 <b>37.014.5 / LIBA 14 ex.</b></p> <p>REIS, Dálcio Roberto dos. <b>Gestão da inovação tecnológica</b>. 2 ed. Barueri: MANOLE, 2008. <b>65.011.8 / REIS 6 ex.</b></p> <p>VERAS, Manoel. <b>Computação em nuvem: nova arquitetura de TI</b>. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.</p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b></p> <p>BARTNIK, Helena Leomir de S. <b>Gestão educacional</b>.</p>

	FREITAS, Fátima e Silva de. <b>A Diversidade Cultural como Prática na Educação.</b> MORAES, Maria Cândida. <b>O paradigma educacional emergente.</b> STRINGHETTA, Maria do Carmo. <b>Ensina-me a aprender: pedagogias para a sociedade do conhecimento.</b> WUNSCH, Luana Priscila. <b>Tecnologias na educação.</b>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>INTERFACES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>
Ementa	Percurso histórico da educação inclusiva. Legislação e políticas de inclusão. Paradoxos do cotidiano escolar. Complexidade dos processos de ensinar e de aprender. Ressignificação de concepções e práticas educativas. Tecnologia e inclusão. Perspectiva dos atores (gestores, professores, estudantes, pais). Perspectivas de práticas e ações futuras.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>DEMO, Pedro. <b>A nova LDB: ranços e avanços.</b> 12. ed. Campinas: PAPIRUS, 2001. <b>37:34 / DEMO 6 ex.</b></p> <p>PADILHA, Anna Maria Lunardi; OLIVEIRA, Ivone Martins de. (org.) <b>Educação para todos: as muitas faces da inclusão escolar.</b></p> <p>REILY, Lúcia. <b>Escola inclusiva: linguagem e mediação.</b> 4. ed. São Paulo: PAPIRUS, 2009. <b>376.63 / REIL 8 ex.</b></p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>A nova lei da educação: LDB trajetória limites e perspectivas.</b> 8. ed. Campinas: AUTORES ASSOCIADOS, 2003. <b>37:34 / SAVI 8 ex.</b></p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b></p> <p>BARTNIK, Helena Leomir de s. <b>Gestão educacional.</b></p> <p>GALERY, Augusto (org.). <b>A escola para todos e para cada um.</b> São Paulo: Summus, 2017.</p> <p>SOARES, Kátia Cristina Dambi. <b>Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BURIGO, Simone Aparecida Couto de Oliveira. <b>Educação inclusiva: uma questão de formação de educadores para a diversidade: o que pensam os graduandos do curso de pedagogia semipresencial da Unijuí.</b> Ijuí: UNIJUÍ, 2002. <b>376.63 / BURI 18 ex.</b></p> <p>CARVALHO, Fábio Câmara A. <b>Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação.</b></p> <p>CHALUH, Laura Noemi. <b>Educação e diversidade: um projeto pedagógico na escola.</b> São Paulo: ALÍNEA, 2006. <b>37:316.723 / CHAL 10 ex.</b></p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>Escola cidadã.</b> 3. ed. São Paulo: CORTEZ, 1994. <b>37.022 / GADO 3 ex.</b></p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b></p> <p>BRITO, Gláucia da Silva. <b>Educação e novas tecnologias, um repensar.</b></p> <p>DINIZ, Margareth. <b>Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: avanços e desafios.</b></p> <p>WUNSCH, Luana Priscila. <b>Tecnologias na educação.</b></p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DO ENSINO SUPERIOR</b>
----------------------------------	---

Ementa	Marcos legais da BNCC. Os fundamentos teóricos e metodologias da BNCC. Conceitos Curriculares. Desenvolvimento das competências e habilidades para cada etapa da Educação Básica. A BNCC no Ensino Superior. Os direitos de aprendizagem. Didática e Prática Pedagógica.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ALMEIDA, S. M. L. de. <b>Acesso à Educação Superior no Brasil</b>: uma cartografia da legislação de 1824 a 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <a href="https://lume.ufrgs.br/handle/10183/12180">https://lume.ufrgs.br/handle/10183/12180</a>. Acesso em: 07 jan. 2019.</p> <p><b>Base Nacional Comum Curricular. 2017.</b> Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br">http://basenacionalcomum.mec.gov.br</a>. Acesso em: 15 jan. 2018.</p> <p>Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação</b>. Brasília, DF: MEC/SEB, 2010. Disponível em: <a href="http://primeirainfancia.org.br/wpcontent/uploads/2015/03/diretrizescurriculares_2012.pdf">http://primeirainfancia.org.br/wpcontent/uploads/2015/03/diretrizescurriculares_2012.pdf</a>. Acesso em: 23 abr. 2018.</p> <p>MORAES, Fábio Cássio Costa. <b>Formação de competências</b> 3 ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2013. <b>658.3 / MORA 5 ex.</b></p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b></p> <p>DEMO, Pedro. <b>Plano nacional de educação</b>: uma visão crítica.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos de. et. al. <b>Avaliação educacional</b>.</p> <p>LÜCK, Heloísa. <b>Avaliação e monitoramento do trabalho educacional</b>.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>OLIVEIRA, Romualdo Portela de Oliveira; ADRIÃO, Thereza (Org.). <b>Organização do Ensino no Brasil</b>: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2007. <b>37:34(81) / OLIV 2 EX (2002)</b>.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>Da nova LDB ao plano nacional de educação</b>: por outra política educacional. 2. ed. Campinas: AUTORES ASSOCIADOS, 1999. <b>37:34 / SAVI 3 ex.</b></p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b>. São Paulo: Cortez, 2000. <b>37.013.5 / LIBA 3 ex.</b></p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b></p> <p>DEMO, Pedro. <b>Plano nacional de educação</b>: uma visão crítica.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos de. et. al. <b>Avaliação educacional</b>.</p> <p>LÜCK, Heloísa. <b>Avaliação e monitoramento do trabalho educacional</b>.</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>LITERATURA E DIVERSIDADE: AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL</b>
Ementa	Literatura indígena e afro-brasileira na compreensão do Brasil. Desafios e possibilidades a partir da lei 11.645. Formação para a diversidade e combate ao racismo. A formação profissional e a diversidade étnico-racial. A formação da cidadania no Brasil. Sustentabilidade e cultura indígena.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CAGNETI, Sueli de Souza. <b>Trilhas literárias indígenas para a sala de aula</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.</p> <p>CARNEIRO, Sueli. <b>Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil</b>. São Paulo: Selo Negro, 2011.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. <b>Cidadania no Brasil. O longo Caminho</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>MICHALISZYN, Mario Sergio. <b>Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira</b>. Curitiba: Intersaberes, 2014.</p>

	<p>RESENDE, Beatriz. <b>Lima Barreto Cronista do Rio</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.</p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b> CAGNETI, Sueli de Souza. <b>Trilhas literárias indígenas para a sala de aula</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.</p> <p>CARNEIRO, Sueli. <b>Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil</b>. São Paulo: Selo Negro, 2011.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. <b>Cidadania no Brasil. O longo Caminho</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>MICHALISZYN, Mario Sergio. <b>Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira</b>. Curitiba: Intersaberes, 2014.</p> <p>RESENDE, Beatriz. <b>Lima Barreto Cronista do Rio</b>. São Paulo: Autêntica, 2016.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> GOLDSTEIN, Norma Seltzer. <b>Versos, sons, ritmos</b>. 14.ed. São Paulo: ÁTICA, 2006.</p> <p>SILVA, Giovani José da. <b>Histórias e Culturas Indígenas em sala de aula</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p> <p>WITTMANN, Luisa Tombini. <b>Ensino (d)e História Indígena</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b> GOLDSTEIN, Norma Seltzer. <b>Versos, sons, ritmos</b>. 14.ed. São Paulo: ÁTICA, 2006</p> <p>SILVA, Giovani José da. <b>Histórias e Culturas Indígenas em sala de aula</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p> <p>WITTMANN, Luisa Tombini. <b>Ensino (d)e História Indígena</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>O COTIDIANO DA APRENDIZAGEM E O ISOLAMENTO SOCIAL</b>
Ementa	Planejamento de Ações em tempo de Isolamento Social. A Rotina e as Tecnologias Digitais. Conhecimento como necessidade. Processos de Interação. Espaço de participação coletiva. A invenção do Cotidiano. Dimensões do Cotidiano: cultural, político e epistemológico. Diversidade de aprendizagens cotidianas.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> FORQUIN, Jean-Claude. <b>Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar</b>. Porto Alegre: ARTES MÉDICAS, 1993. <b>37.015.4 / FORQ 8 ex.</b></p> <p>MORIN, E. <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b>. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011. <b>37.01 / MORI 7 ex.</b></p> <p>OLIVEIRA, Mara de; Augustin, Sérgio. <b>Direitos humanos: emancipação e ruptura</b>. Caxias do Sul: EducS, 2013.</p> <p>RANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. <b>Pedagogia e prática docente</b>. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b> LEAL, Daniela (org.) <b>Inclusão escolar</b>.</p> <p>MINETTO, Maria de Fátima. <b>Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio</b>.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BELTRÃO, Irecê Rego. <b>Corpos doces, mentes vazias, corações frios, didática: o discurso científico do disciplinamento</b>. São Paulo: IMAGINÁRIO, 2000. <b>37.013 / BELT 7 ex.</b></p>

	<p>PASTERNAK, Natalia. <b>Ciência no cotidiano</b>: viva a razão: abaixo a ignorância. São Paulo: Contexto, 2020.</p> <p>RODRIGUES, Renato. <b>Didática vivenciada no cotidiano escolar</b> 3. ed. Lages: PAPERVEST, 2018. <b>37.02 / RODR 5 ex.</b></p> <p>UJVARI, Stefan Cunha. <b>A história da humanidade contada pelos vírus, bactérias, parasitas e outros microrganismos</b>. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>UJVARI, Stefan Cunha. <b>Pandemias</b>: a humanidade em risco. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b></p> <p>DINIZ, Margareth. <b>Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas</b>: avanços e desafios.</p> <p>STRINGHETTA, Maria do Carmo. <b>Ensina-me a aprender</b>: pedagogias para a sociedade do conhecimento.</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>PROJETO DE VIDA E OS DESAFIOS DO MUNDO DO TRABALHO</b>
Ementa	Projeto de vida e o papel docente. Projetos de vida: presente e futuro. Dilemas do mundo e da sala de aula. Imagem e auto-imagem. História de vida e trabalho. Dimensões. Formação integral do sujeito.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>FORQUIN, Jean-Claude. <b>Escola e cultura</b>: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: ARTES MÉDICAS, 1993 <b>37.015.4 / FORQ 8 ex.</b></p> <p>HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. <b>Empreendedorismo</b>. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>MORIN, E. <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b>. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011. <b>37.01 / MORI 7 ex.</b></p> <p>RANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. <b>Pedagogia e prática docente</b>. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b></p> <p>LEAL, Daniela (org.) <b>Inclusão escolar</b>.</p> <p>DINIZ, Margareth. <b>Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas</b>: avanços e desafios.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BELTRÃO, Irecê Rego. <b>Corpos dóceis, mentes vazias, corações frios, didática</b>: o discurso científico do disciplinamento. São Paulo: IMAGINÁRIO, 2000. <b>37.013 / BELT 7 ex</b></p> <p>HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. <b>Empreendedorismo</b>. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>MORIN, E. <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b>. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011. <b>37.01 / MORI 7 ex.</b></p> <p>RODRIGUES, Renato. <b>Didática vivenciada no cotidiano escolar</b> 3. ed. Lages: PAPERVEST, 2018. <b>37.02 / RODR 5 ex.</b></p> <p>TARJA, Sanmya Feitosa. <b>Empreendedorismo</b>: conceitos e práticas inovadoras. SP: Erica, 2014. 65.017/TARJ 10 ex.</p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b></p> <p>LEAL, Daniela (org.) <b>Inclusão escolar</b>.</p> <p>MINETTO, Maria de Fátima. <b>Currículo na educação inclusiva</b>: entendendo esse desafio.</p>

	STRINGHETTA, Maria do Carmo. <b>Ensina-me a aprender: pedagogias para a sociedade do conhecimento.</b>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO INTERSECCIONAL: ESTUDOS EM RAÇA, GÊNERO E CLASSE.</b>
Ementa	Interseccionalidade ou teoria interseccional. Gênero, Raça e Classe: categorias básicas para o pensamento interseccional. Identidade social, identificação e políticas de identidade. Relações de gênero, sexualidade e identidade. Relações étnico-raciais. Raça, racismo e racismo. Desigualdade social, subalternidade, racismo e patriarcado. Movimento feminista e estudos feministas. A construção do paradigma interseccional.
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ECHTERHOFF, Gisele; AMORIM, Claudia; ARAÚJO, Marcos Dias de; PALADINO, Mariana. <b>Direitos humanos e relações étnico-raciais.</b> Curitiba: IESDE Brasil, 2018. <b>342.7 / ECHT 10 ex.</b></p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b> CARVALHO, Ana Paula Comin; et. al. <b>Desigualdades de gênero, raça e etnia.</b> Curitiba: Intersaberes, 2012. CARNEIRO, Sueli. <b>Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil.</b> São Paulo: Selo Negro, 2011. CÚNICO, Sabrina Daiana; COSTA, AngeloBrandelli; STREY, Marlene Neves. <b>Gênero e violência: repercussões nos processos psicossociais e de saúde.</b> Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de; FRAGA FILHO, Walter. <b>Uma história do negro no Brasil.</b> Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. <b>572 / FRAG 2 ex.</b> MIRANDA, Shirley Aparecida de. <b>Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais.</b> Belo Horizonte: AUTÊNTICA, 2010. <b>316.723 / MIRA 10 ex.</b> THOMPSON, Edward Palmer. <b>A Formação da classe operária inglesa: a árvore da liberdade.</b> Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987. <b>940.3 / THOM 8 ex.</b></p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b> CÚNICO, Sabrina Daiana; STREY, Marlene Neves. <b>Teorias de gênero: feminismos e transgressão.</b> Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. FREITAG, Raquel Meister; SEVERO, Cristine Gorski. <b>Mulheres, linguagem e poder: estudos de gênero na sociolinguística brasileira.</b> São Paulo: Blucher, 2015. GONÇALVES, Marli. <b>Feminismo no cotidiano: bom para mulheres. E para homens também.</b> São Paulo: Contexto, 2019. STREY, Marlene Neves; VERZA, Mariana; ROMANI, Patrícia Fasolo. <b>Gênero, cultura e família: perspectivas multidisciplinares.</b> Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.</p>
Carga horária	20h

Disciplina/componente curricular	<b>DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA AOS APLICATIVOS: O MUNDO DO TRABALHO NO SÉCULO XXI.</b>
Ementa	As relações de trabalho na era pós-industrial. Direitos trabalhistas na era dos

	<p>aplicativos. Transformações no mundo do trabalho através da história. Desenvolvimento tecnológico e trabalho: perspectivas e desafios. Do proletariado ao precariado, problemáticas e mudanças nas experiências trabalhistas. As leis de regulamentação do trabalho no Brasil. Movimentos de trabalhadores fora da CLT, à experiência mundial e brasileira.</p>
Bibliografia atualizada	<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> / GIDD 2 ex. ANTUNES, R. <b>O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital.</b> São Paulo: Boitempo, 2018. GIDDENS, Anthony. <b>As consequências da modernidade.</b> São Paulo: UNESP, 1991. <b>316.722</b> PAIVA, Maria Jeanne Gonzaga. <b>Capitalismo, trabalho e política social.</b> São Paulo: Blucher, 2017. PIMENTA, Solange Maria. <b>Gestão, trabalho e cidadania: Novas articulações.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2001. THEO, Santiago. <b>Do Feudalismo ao Capitalismo: Uma discussão histórica.</b> São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b> PAIVA, Maria Jeanne Gonzaga. <b>Capitalismo, trabalho e política social.</b> São Paulo: Blucher, 2017. PIMENTA, Solange Maria. <b>Gestão, trabalho e cidadania: Novas articulações.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2001. SINGER, Paul. <b>Economia Política da Urbanização.</b> São Paulo, Brasiliense, 2019, p. 9-28. <b>711.4 / SING 5 ex.</b></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BITTAR, Eduardo C. B. (org) <b>Educação, cidadania e direitos humanos.</b> São Paulo: MANOLE, 2004. <b>340.12 / BITT 4 ex.</b> SINGER, Paul. <b>Economia Política da Urbanização.</b> São Paulo, Brasiliense, 2019, p. 9-28. <b>711.4 / SING 5 ex.</b></p> <p><b>Biblioteca Virtual Pearson:</b> PAIVA, Maria Jeanne Gonzaga. <b>Capitalismo, trabalho e política social.</b> São Paulo: Blucher, 2017. PIMENTA, Solange Maria. <b>Gestão, trabalho e cidadania: Novas articulações.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p>
Carga horária	20h

OBS.: Repetir a tabela conforme o nº de disciplina/componente curricular

#### 1.4 Detalhamento do Corpo Docente

2 O corpo docente é constituído por mestre e doutores.

#### 2.1 Avaliação do processo de aprendizagem

O desempenho acadêmico será avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades, ao longo do período letivo. As avaliações poderão constar de provas parciais escritas, oficinas, trabalhos de investigação, exercícios, relatórios de aulas práticas e visitas, seminários, viagens de estudo, estágios com questões-problema relacionadas aos campos conceituais, práticos e atitudinais do perfil do curso em cada componente curricular. A disciplina será avaliada por meio de três notas que compõem a média semestral, a saber: As notas N1 e N2 referem-se à aferição das competências e habilidades parciais ou finais adquiridas pelo aluno. A nota TR corresponderá à média dos diversos trabalhos acadêmicos, de livre escolha do professor, individuais ou colaborativos realizados ao longo do semestre. A Frequência mínima

exigida é de 75% do número de aulas. Ao final de cada ano do curso haverá a realização de um projeto integrador interdisciplinar que engloba os conhecimentos desenvolvidos durante o ano.

Em caso de não comparecimento em uma ou mais provas programadas, por motivo de força maior, o aluno poderá requerer prova de Segunda Chamada junto à Secretaria Acadêmica. Para efeitos de análise, considera-se motivo de impedimento à realização de provas: aquelas em que o acadêmico deixou de comparecer à verificação da aprendizagem para atender a uma convocação judicial; doença que impeça o discente de se deslocar até o estabelecimento, circunstância essa que deve sempre ser reconhecida mediante atestado médico; e outros motivos de força maior. O professor somente aplicará a prova em época especial, após o recebimento de autorização expedida pelo Coordenador do Curso.

O sistema de avaliação atende aos seguintes pressupostos gerais:

- a) Contribuir para uma aprendizagem rica, na quantidade de aptidões adquiridas e no grau de proficiência com que cada uma é denominada;
- b) Fornecer indicadores que levem a um ensino de maior qualidade e eficácia;
- c) Proporcionar informações que, em conjunto com outras, possam construir uma base para a apreciação do trabalho do aluno, para a atribuição de classificações quando tal é necessário e para a tomada de decisões relativas à promoção para o período seguinte;
- d) Garantir ao estudante o acesso, após a correção, aos respectivos trabalhos e provas realizados para fins de avaliação, durante o período letivo.

De acordo com o Regimento Interno, a avaliação do rendimento acadêmico é parte do processo de ensino-aprendizagem e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). Sua operacionalidade é feita por disciplina, abrangendo aspectos de frequência e aproveitamento, sendo o professor responsável pela atribuição de notas e controle de frequência dos alunos e o Coordenador de Curso controla o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

As provas e trabalhos visam avaliar o aprendizado e o conhecimento adquiridos no decorrer de cada disciplina, seguindo as orientações, estratégias e critérios estabelecidos pelas coordenações do curso, após discussão e avaliação no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovação pelo Colegiado de Curso.

O princípio geral de escolha dos instrumentos e das questões de avaliação consiste, basicamente, em fornecer um contexto e solicitar ao aluno que realize a atividade descrita nas habilidades e competências previstas, segundo os níveis de domínio especificados para determinado estágio de desenvolvimento, privilegiando a interdisciplinaridade.

A cultura Interdisciplinar extrapola o espaço virtual ou de sala de aula, envolve vários cursos e se utiliza das estruturas de apoio ao processo pedagógico. Nesse sentido são propostas como diretrizes para o alcance da interdisciplinaridade a leitura Interdisciplinar, a prática Interdisciplinar (atividades que envolvam as disciplinas de Formação Profissionalizante e as de Formação Básica) e os Projetos Integradores.

Uma das formas de se viabilizar a formação crítica e reflexiva se dá, sem dúvida, pela estratégia de ensino e pelo processo de avaliação utilizado. A avaliação interdisciplinar fundamenta-se na perspectiva de proporcionar ao acadêmico uma visão sistêmica de situações que requeiram interpretação, solução e integração de conteúdos. Mais ainda, enquanto processo sistemático oferece subsídios para esclarecer e aprofundar a análise do curso, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

As Atividades Integradoras Interdisciplinares consistem em atividades discursivas que têm por objetivo avaliar as competências obtidas pelo aluno em cada ano do curso. As Atividades Formativas (AF) consistem em práticas pedagógicas laboratoriais ou de campo e devem ser comprovadas mediante relatórios. Será realizada uma Atividade Formativa ao final de cada semestre.

## 2.2 Estágio curricular obrigatório

### REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

#### CAPÍTULO I

#### DA DEFINIÇÃO DO ESTÁGIO

**Art. 1º.** O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade prática e presencial realizada na IES ou em instituições públicas ou privadas, de acordo com um regulamento próprio de cada curso, respeitadas as diretrizes do Regimento Interno, com o objetivo de proporcionar um modo teórico-prático de ensino e

aprendizagem e o estreitamento das relações entre o mundo universitário e o mundo do trabalho, a partir da observação, sistematização, reflexão e aplicação prática dos conhecimentos obtidos no meio acadêmico necessários à atuação profissional.

**Art. 2º.** O Estágio Curricular Supervisionado para os Cursos de Licenciatura da IES consiste na participação do estudante estagiário/a em atividades planejadas, com embasamento teórico que promovam a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da educação básica e promovam a reflexão teórica em situações vivenciadas, no contexto da educação formal e não formal.

**§ 1º.** O Estágio Curricular Supervisionado contempla ações de observação, participação e regência que envolve registros e reflexões sobre as práticas, articuladas com os conhecimentos teóricos e atividades disciplinares do curso.

**§ 2º.** O Estágio Curricular Supervisionado tem caráter obrigatório para os Cursos de Licenciatura, com a finalidade de propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem do estudante estagiário.

**§ 3º.** O Estágio Curricular Supervisionado deve ser orientado, planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei Nº 9394/96, com as DCNs., com este Regulamento e com as peculiaridades de cada Projeto Pedagógico de Curso.

## **CAPÍTULO II**

### **DAS DIRETRIZES DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

**Art. 3º.** O Estágio Curricular Supervisionado é um processo de aprendizagem que:

- . Integra o conhecimento adquirido pelo aluno em sala de aula à prática profissional e estimula o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas em situações reais de vida e do mundo do trabalho;
- a. Propicia ao aluno a aquisição de experiência profissional específica, visando sua inserção eficaz no mercado de trabalho;
- b. É desenvolvido fora da sala de aula em ambientes que propiciem o aprendizado da prática profissional;
- c. Está em sintonia com o projeto pedagógico do curso, com os objetivos da IES e com o perfil profissional desejado;
- d. Pode constituir-se numa atividade de investigação, explicitação, interpretação e intervenção na realidade e de enriquecimento da formação profissional dos discentes.

**Art. 4º.** As atividades do Estágio Curricular Supervisionado serão avaliadas através de relatórios de atividades desenvolvidas enviadas pelo aluno ao Professor de Estágio para apreciação e avaliação do desempenho do aluno.

**Art. 5º.** Com vistas à realização de Estágio Curricular Supervisionado, o acadêmico deverá cumprir todos os pré-requisitos definidos no presente Regulamento.

## **CAPÍTULO III**

### **DAS POLÍTICAS E OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

**Art. 6º.** As políticas e objetivos do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Licenciaturas visam:

- . Garantir o cumprimento da legislação que regulamenta os estágios;
- a. Fortalecer relações de parceria com os campos de estágio supervisionado;
- b. Respeitar as peculiaridades dos cursos;
- c. Garantir a avaliação permanente e continuada do Estágio Curricular Supervisionado com a participação dos envolvidos;
- d. Proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos de forma interdisciplinar em situações de prática profissional efetiva, criando a possibilidade de exercitar suas habilidades;
- e. Proporcionar ao aluno a oportunidade de integrar-se ao campo profissional, ampliando sua formação teórico-prática e interdisciplinar;
- f. Desenvolver habilidades e competências profissionais docentes por meio da observação, participação, análise, reflexão e intervenção no cotidiano dos espaços educacionais formais e não formais;
- g. Estimular o espírito crítico e inovador através da busca por soluções para as dificuldades que surgem na vivência do estágio;
- h. Dinamizar as discussões em sala de aula e no ambiente profissional;
- i. Ampliar os processos e espaços pedagógicos da formação acadêmico-profissional e Vivenciar situações

reais de ensino e aprendizagem;

- j. Ampliar as oportunidades de inserção dos profissionais formados pela IES no mercado de trabalho;
- k. Vivenciar situações reais de ensino e aprendizagem;
- l. Propor situações didáticas, configuradas em planos de aula e materiais didáticos.

#### **CAPÍTULO IV**

##### **DA UNIDADE CONCEDENTE DE ESTÁGIO**

**Art. 7º.** Podem ser concedentes de estágio:

- . Escolas públicas e/ou privadas de Educação Básica;
- a. Escolas de Educação de Jovens e Adultos.

**Art. 8º.** Os campos de Estágio devem apresentar condições para:

- . Planejamento e execução conjunta das atividades de Estágio;
- a. Avaliação, aprofundamento e produção de conhecimentos teórico-práticos no campo específico de atuação, quando requerido;
- b. Vivência efetiva de situações concretas de docência e gestão escolar, dentro do campo profissional;
- c. Parceria permanente e continuada com a UNIDADE CONCEDENTE DE ESTÁGIO (UCE);
- d. Existência de infraestrutura material e de recursos humanos para um bom desempenho do Estágio Supervisionado;
- e. Aceitação das condições de orientação, supervisão e avaliação dos estagiários pela IES;
- f. Acatamento das normas disciplinares dos estágios supervisionados da IES.

**Art. 9º.** Cabe a UCE:

- . Celebrar com a IES convênio para a realização de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- a. Firmar com o aluno/a estagiário/a o TCE, com a interveniência da IES;
- b. Informar ao estagiário sobre as normas a serem seguidas;
- c. Designar um Supervisor para a orientação e/ou acompanhamento do estagiário/a;
- d. Comunicar à IES.

**Art. 10º.** O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório poderá ser desenvolvido pelo acadêmico em seu local de trabalho, desde que seja dentro da área de formação profissional do magistério, aprovado pelo professor de Estágio e pela Coordenação de Curso, observando o seguinte:

- . Vínculo empregatício do acadêmico;
- a. Concordância da UCE em cumprir as normas do presente Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- b. Encaminhamento através do Portal Acadêmico de fotocópia das folhas da carteira profissional que contenham foto, identificação civil e o registro do contrato de trabalho.

**Parágrafo Único.** A validade do desenvolvimento do estágio no local de trabalho se dará a partir da autorização do Professor.

#### **CAPÍTULO V**

##### **DA REALIZAÇÃO DO ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

**Art. 10º.** O Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciaturas se realiza a partir da efetivação da matrícula do aluno na disciplina, de acordo com a legislação vigente.

**Art. 11º.** O Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura é desenvolvido em áreas específicas do curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais das licenciaturas.

**Parágrafo Único.** Caberá à Secretaria Acadêmica o cancelamento da matrícula em Estágio Curricular Supervisionado, caso o acadêmico não tenha cumprido o regulamento do curso.

**Art. 12º.** A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado não poderá exceder à jornada de 6 horas diárias, distribuídas de comum acordo entre o professor da disciplina e discentes, buscando equilíbrio entre a orientação e a prática profissional, perfazendo 30 horas semanais máximas.

**Art. 13º.** O Estágio Curricular Supervisionado não cria vínculo empregatício, observados os seguintes requisitos:

- . Matrícula regular do acadêmico em curso de educação superior;
- a. Existência de Convênio entre a IES e a UCE;
- b. Celebração de Termo de Compromisso de Estágio (TCE) entre o educando, a UCE e a IES;
- c. Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no Projeto Pedagógico

do Curso (PPC) e no TCE.

**Art. 14°.** Definida a escola onde irá estagiar, é necessário que se formalize o Estágio junto à direção da mesma. Para tanto, o aluno/a deverá apresentar à unidade escolhida uma “Carta de Apresentação do Estagiário”.

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS ETAPAS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

**Art. 15°.** Os cursos de Licenciaturas terão carga horária mínima de 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao Estágio Supervisionado Obrigatório, em conformidade com o Art. 13 da Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015.

**Art. 16°.** É obrigatória a integralização da carga horária total de 400 horas do Estágio Curricular Supervisionado, distribuídas da seguinte forma:

**Estágio Curricular Supervisionado na Educação Básica I, Sétimo Semestre, com carga horária de 200 horas direcionadas a:**

. Fundamentações teóricas e metodológicas da educação, onde o aluno deve realizar observações das atividades de: Planejamento, preparo das aulas e preparo de material; Prática em sala de aula; Relatório;

. Processos educativos, onde o aluno deve realizar observações das atividades de: Planejamento, preparo das aulas e preparo de material; Prática em sala de aula; Relatório.

II. **Estágio Curricular Supervisionado na Educação Básica II, Oitavo Semestre, com carga horária de 200 horas direcionadas a:**

. Fundamentações teóricas e práticas da Educação, onde o aluno deve realizar observações das atividades de planejamento e prática em sala de aula e o correspondente relatório;

a. Correlação entre teoria e prática na busca de significados da Gestão Escolar, devendo realizar observações das atividades de planejamento e prática em ambientes escolares e não escolares e o respectivo relatório.

**Parágrafo Único.** Cada relatório parcial ou final referido neste artigo deve consumir no máximo 20% da carga horária do módulo de estágio.

**Art. 17°** - O estágio deverá ser desenvolvido de acordo com um cronograma ou calendário do módulo que está cursando.

**Art. 18°** - O aluno somente poderá iniciar atividades de estágios após estar devidamente segurado contra acidentes pessoais e com o TCE assinado pelas partes.

**Art. 19°** - Os alunos com exercício comprovado no magistério em escolas de Educação Básica e exercendo atividade docente regular ou gestão poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 100 (cem) horas.

**Art. 20°.** Cada módulo de estágio, em separado ou em conjunto, deverá ser objeto de planos de trabalho, devendo, para tanto, o estudante contar com a participação do professor e do supervisor técnico indicado pela UCE.

## **CAPÍTULO VII**

### **DO CONVÊNIO E DO TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO (TCE)**

**Art. 21°.** A realização do Estágio Curricular Supervisionado é autorizada com a celebração do Convênio com a Unidade Concedente de Estágio (UCE) e com a assinatura do Termo de Compromisso de Estágio (TCE).

**§ 1º.** O Convênio é celebrado entre a IES e a UCE.

**§ 2º.** O TCE é celebrado entre a UCE e o aluno, com a interveniência da IES.

**Art. 22°.** A atividade de Estágio Curricular Supervisionado é regida pela Lei 11.788/2008 e não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, ressalvado o que dispuser a legislação previdenciária.

**Art. 23°.** O acadêmico deverá indicar ao Professor a Instituição onde fará o estágio, em até 30 (trinta) dias após o início do semestre letivo.

**Parágrafo Único.** O professor, em conjunto com o acadêmico, examinará a indicação da organização e, uma vez considerado apto, passará a ser considerado como UCE, submetendo-se às condições de parcerias na complementação da formação acadêmica do estudante.

**Art. 24°.** Para fins de reconhecimento da atividade de estágio curricular supervisionado pela IES, o aluno deverá, antes de iniciar o estágio, providenciar obrigatoriamente o Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Atividades.

**Art. 25º.** Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado por equipes de acadêmicos de até 3 (três) componentes, sendo que a avaliação do professor de estágio será feita de forma individual.

**Art. 26º.** A mesma equipe será também acompanhada na execução do seu programa de estágio, além do professor, por um Supervisor Técnico, indicado pela UCE, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do acadêmico, que também, se necessário, controlará a presença dos alunos ao local do estágio.

#### **CAPÍTULO VIII**

##### **DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR DE ESTÁGIO**

**Art. 27º.** A função do professor-orientador é conduzir os alunos desde formação da equipe, elaboração do plano de estágio, encaminhamento dos assuntos e pendências junto à empresa/instituição de ensino, além de acompanhar a efetiva execução de cada etapa do plano de estágio da equipe, através da leitura e correção do relatório e de uma Ficha de Acompanhamento.

**§ 1º.** As anotações no relatório ou na Ficha de Acompanhamento deverão ser pelo menos mensais, durante o período de execução, devendo nelas constar: as instruções, recomendações, observações relevantes sobre a evolução e cumprimento das etapas do plano.

**§ 2º.** O professor, ao orientar a elaboração do plano de estágio fará constar no cronograma físico, as datas das sucessivas reuniões a serem realizadas, podendo coincidir ou não com o cumprimento das diferentes etapas.

**§ 3º.** Fica facultado ao professor manter contatos, tantos quantos forem necessários, com o Supervisor Técnico da UCE onde se realiza o estágio.

**Art. 28º.** Cabe ao professor orientador da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório:

. Orientar o estagiário/a em todas as atividades, requisitos para o estágio no módulo de sua competência, apontando a relevância da articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica, na sua formação profissional;

- a. Executar o programa estabelecido no regulamento específico do curso;
- b. Indicar a bibliografia e o material de apoio a serem consultados no processo;
- c. Estabelecer em conjunto com o estagiário um cronograma das atividades, requisito para o estágio curricular supervisionado, em conjunto com a coordenação do estágio;
- d. Acompanhamento das atividades práticas, ao longo do semestre letivo, com vivência da realidade escolar de forma integral, incluindo participação em conselhos de classe e reunião de professores.
- e. Acompanhar e orientar as atividades de estágio do aluno pelo ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- f. Acompanhar e orientar as atividades dos alunos na UCE, durante o período de realização do estágio, através de relatórios e/ou formulários específicos, disponíveis no Portal Acadêmico;
- g. Assegurar a compatibilidade das atividades desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório com o PPC (Projeto Pedagógico de Curso);
- h. Participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem do aluno/a, responsabilizando-se pelas orientações e avaliações;
- i. Relacionar bibliografias de acordo com as necessidades evidenciadas pelos estagiários;
- j. Contribuir para a integração da IES e UCE;
- k. Avaliação de todas as atividades realizadas pelos estagiários, atribuindo uma nota de zero a 10 (dez).

#### **CAPÍTULO IX**

##### **DAS ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR TÉCNICO DA UCE**

**Art. 29º.** Compete ao Supervisor Técnico da UCE:

. Acompanhar a realização do estágio, orientando os estagiários em suas atividades, bem como desenvolver processos de intervenção para aprimorar a qualidade das ações do profissional em formação;

- a. Manter estreita relação com o professor para o bom desenvolvimento do estágio;
- b. Avaliar ao longo do processo o desempenho dos estagiários, através de relatórios e/ou formulários específicos.

#### **CAPÍTULO X**

##### **DO ALUNO-ESTAGIÁRIO**

**Art. 30º.** É considerado estagiário/a, o aluno/a regularmente matriculado em curso superior da IES e após a assinatura do TCE.

**Art. 31º.** O aluno, respeitadas as exigências e peculiaridades do seu Curso, sujeita-se ao cumprimento do Estágio

Curricular Supervisionado Obrigatório nos termos deste Regulamento.

**Art. 32º.** São obrigações do Aluno-Estagiário:

- . Buscar vaga de estágio junto às instituições educacionais, informando a obtenção da vaga para regularização/oficialização de sua situação de estagiário/a;
- a. Assinar e respeitar as cláusulas do TCE;
- b. Cumprir os prazos determinados pelo Professor-Tutor, referente à entrega da documentação formal do estágio e o Relatório de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- c. Comunicar ao Professor da disciplina as situações que ocorram no campo de estágio e que necessitem de sua interferência para salvaguardar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem;
- d. Desenvolver as atividades de estágio observando procedimentos éticos e morais, respeitando o sigilo das Instituições;
- e. Cumprir cronograma, previamente estabelecido, de postagens no ambiente virtual de aprendizagem.
- f. Cumprir o Regulamento de Estágio do Curso;
- g. Participar da elaboração do Plano de Estágio;
- h. Manter contato constante com o professor-orientador e o supervisor técnico de Estágio; Zelar pela manutenção das instalações e equipamentos por ele utilizados durante o desenvolvimento do estágio;
- i. Respeitar a hierarquia funcional da IES e das demais Unidades Concedentes de Estágio (UCE) ou local da atuação;
- j. Manter elevado padrão de comportamento e de relações humanas, condizentes com as atividades a serem desenvolvidas;
- k. Manter postura profissional;
- l. Comunicar e justificar ao Professor-Orientador e ao Supervisor do estágio na UCE ou Instituição sua eventual ausência nas atividades de Estágio.

**Art. 33º.** São direitos do estagiário, além de outros assegurados pelas Normas e Regimentos da IES e pela legislação em vigor:

- . Dispor de elementos necessários à execução de suas atividades, dentro das possibilidades científicas, técnicas e financeiras da IES;
- a. Receber orientação necessária para realizar as atividades do Estágio;
- b. Conhecer a programação das atividades a serem desenvolvidas no Estágio;
- c. Apresentar quaisquer propostas ou sugestões que possam contribuir para o aprimoramento das atividades de estágio.

**Art. 34º.** Poderá ocorrer o desligamento do aluno do estágio nas seguintes situações:

- . Automaticamente, ao término do estágio;
- a. A qualquer tempo, observado o interesse e a conveniência de qualquer uma das partes;
- b. Em decorrência do descumprimento do plano de atividades de estágio;
- c. Pelo não comparecimento, sem motivo justificado, por mais de cinco dias no período de um mês, ou por trinta dias durante todo o período do estágio.

**Parágrafo Único.** O termo de compromisso será rescindido por meio de termo de rescisão, encaminhado pelo aluno ou pela concedente ao coordenador de estágio, para registro no Centro Universitário IES.

## **CAPÍTULO XI**

### **DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO**

#### **CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO**

**Art. 35º.** A avaliação do estagiário ocorrerá de forma contínua, permanente e progressiva durante todo o processo de estágio.

**Art. 36º.** O acompanhamento de estágio será feito pelo Supervisor da UCE e pelo Professor observando os seguintes itens:

- . Relatórios parciais elaborados pelo estagiário/a e postados no AVA;
- a. Relatório final elaborado pelo estagiário/a e postado no AVA.

**Art. 37º.** Os relatórios de estágios curriculares supervisionados, parcial ou final, serão avaliados pelo professor de estágio, que atribuirá uma nota avaliativa de 0 (zero) a 10 (dez).

**Art. 38º.** Para efeito de APROVAÇÃO nas atividades práticas de Estágio Supervisionado nos cursos de

Licenciaturas, o aluno deverá cumprir a carga horária total prevista no módulo e obter o conceito maior ou igual a 6,0 (seis).

## **CAPÍTULO XII**

### **DA FREQUÊNCIA**

**Art. 39º.** Será obrigatória a frequência do estagiário/a na UCE durante o período previamente estabelecido para as atividades de Estágio Supervisionado, sendo admitida a compensação das faltas, nos termos da legislação em vigor e em regulamentos específicos da IES.

## **CAPÍTULO XIII**

### **DA CONCLUSÃO DO ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

**Art. 40º.** Ao final de cada estágio curricular supervisionado o acadêmico deverá apresentar um relatório circunstanciado das atividades e estudos realizados.

**Art. 41º.** A conclusão da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório se dará após parecer de aprovação, emitido pelo Professor de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

## **CAPÍTULO XIV**

### **DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**

**Art. 42º.** Os estágios não obrigatórios, facultativos ou não curriculares são permitidos em todos os cursos de graduação de licenciatura, bacharelado ou tecnológico, cursos de pós-graduação e cursos técnicos, sendo regidos pela Lei 11.788/2005.

**§ 1º.** A realização do Estágio facultativo ou não obrigatório deverá seguir as normas e procedimentos definidos neste regulamento de estágio.

**§ 2º.** O Estágio facultativo ou não obrigatório enriquece currículo do acadêmico, mas não se confunde com o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório ou com as horas de Atividades Práticas e Complementares.

**§ 3º.** A realização de Estágio não obrigatório ou facultativo não caracteriza vínculo empregatício, conforme estabelece a Lei 11.788/2008.

**§ 4º.** Nos estágios não obrigatórios ou facultativos a carga horária poderá ser contabilizada como Atividade Prática e Complementar até o limite de 20 (vinte) horas.

**§ 5º.** O aluno deverá a cada seis meses preencher o relatório parcial de estágio não-obrigatório e entregar à Coordenação de Estágio ou Setor responsável na IES. A não entrega do relatório impede o reconhecimento da atividade e o aditamento do contrato.

## **CAPÍTULO XV**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 43º -** Os Relatórios de Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios deverão ser realizados individualmente.

**Art. 44º.** O aluno que por má administração, negligência ou omissão danificar e extraviar equipamentos ou parte deles ou causar outros danos à UCE ou da IES deverá ressarcir ou indenizar os prejuízos causados.

**Art. 45º.** De acordo com os ordenamentos jurídicos da IES, não será permitida abreviação de estudos nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, salvo o previsto no Art. 19 do presente regulamento.

## **2.3 Atividades complementares**

As Atividades Práticas e Complementares (APC) e Atividades Curriculares de Extensão (ACE) são regulamentadas pelos artigos abaixo relacionados, extraídos do Regimento Interno, válido para todos os cursos da IES, presenciais ou a distância e estão incluídas na matriz curricular como preconiza a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.

**Art. 45º** A Atividade Prática ou Complementar (APC) é toda e qualquer atividade não prevista nas disciplinas ou unidades de aprendizagem obrigatórias ou eletivas da matriz curricular do curso, com a finalidade de aprimoramento pessoal, cultural e profissional, além da educação cidadã, podendo assumir a forma de: palestras, projetos integradores, seminários, monitorias, cursos de curta duração, trabalho de campo, viagens técnicas, participação em órgãos colegiados, estágio não obrigatórios, entre outras atividades.

**Art. 46º** As APC têm como objetivo contribuir para a formação de profissionais e cidadãos, através de atividades

teórico-práticas, complementares aos estudos do curso, ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, realizadas na IES ou em outras instituições autorizadas e conveniadas.

Art. 47º Consideram-se Atividades Práticas Complementares (APC) aquelas promovidas no âmbito da IES ou por qualquer outra instituição previamente conveniada ou credenciada pela IES, classificadas nas seguintes modalidades:

- . Grupo 1: Atividades vinculadas ao ENSINO;
- a. Grupo 2: Atividades vinculadas à INICIAÇÃO CIENTÍFICA OU PESQUISA;
- b. Grupo 3: Atividades vinculadas à EXTENSÃO;
- c. Grupo 4: Atividades vinculadas ao SERVIÇOS COMUNITÁRIO;
- d. Grupo 5: Atividades vinculadas à REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL.

Art. 48º - São consideradas APC vinculadas ao ENSINO, no GRUPO 1, as seguintes atividades:

- . A frequência e o aproveitamento em disciplinas não incluídas na matriz curricular do curso, presenciais ou a distância, ao qual estão matriculados e oferecidos pela IES;
- a. O exercício efetivo de Monitoria no curso, com formalização institucional e exigência de parecer final favorável do docente responsável pela disciplina;
- b. A realização de cursos de curta duração e treinamentos ofertados pela IES, presencial ou a distância.

Art. 49º São consideradas APC vinculadas à INICIAÇÃO CIENTÍFICA OU PESQUISA, no GRUPO 2, as seguintes atividades:

- . A participação como acadêmico-colaborador em projetos de Pesquisa da IES, com ou sem financiamento de instituições públicas ou privadas;
- a. A realização de projeto de Iniciação Científica, orientado por docente-pesquisador da área do curso, com ou sem financiamento de instituições públicas ou privadas;
- b. A elaboração de artigo ou ensaio científico, publicado efetivamente em jornal, revista ou periódico acadêmico, impresso ou eletrônico, do qual será procedida a juntada de documentação comprobatória.
- c. A participação em grupos ou núcleos de estudos, coordenados ou orientados por docentes da IES.
- d. A apresentação comprovada de trabalhos ou comunicações em eventos culturais ou científicos, individual ou coletivamente, seja em semanas acadêmicas ou de iniciação científica, congressos, seminários e outros, organizados no âmbito da IES ou em outras instituições de ensino superior, ou até mesmo fora do âmbito universitário, devidamente autorizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, desde que sobre tema ligado ao curso ao qual o acadêmico esteja vinculado.

Art. 50º São consideradas atividades vinculadas à EXTENSÃO, no GRUPO 3, as seguintes:

- . A participação em atividades de extensão universitária, promovidas pela IES.
- a. A participação como colaborador ou membro da Empresa Junior, serviços de Cidadania, Tecnologia, Unidade de Saúde ou organização similar existente na IES, devidamente comprovado com declaração do professor que orienta os trabalhos da referida organização.
- b. A participação em atividades extraclasse de formação integral do acadêmico, como: Semanas Acadêmicas, Palestras, Viagens de Estudo, Visitas Técnicas, Trabalhos de Campo, Jornadas Acadêmicas, Torneios, Seminários, Simpósios, Exposições, Debates, Exibição e Discussão de eventos culturais, Oficinas, Lançamento de Livros e eventos similares.

Art. 51º É considerada atividade vinculada ao SERVIÇO COMUNITÁRIO, no GRUPO 4, a participação efetiva em programas ou projetos de prestação de serviços comunitários ou de promoção social, patrocinados ou promovidos Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da IES ou outras instituições conveniadas e antecipadamente autorizadas.

Art. 52º São consideradas atividades vinculadas à REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL, no GRUPO 5, o exercício de cargo de representação estudantil em âmbito nacional ou estadual, e a participação em órgãos colegiados dos cursos e instâncias superiores da IES, computadas as horas em que efetivamente estiver nas reuniões ou atividades previstas por esses órgãos, e tão somente no período em que estiver matriculado.

Art. 53º A carga horária atribuída a cada um dos cinco Grupos de Atividades Prática e Complementares equivalerá, sempre que possível, ao tempo real despendido com cada atividade realizada, conforme atestado em documento comprobatório a ser arquivado no prontuário do acadêmico ao longo do curso, obedecendo-se, contudo, o limite máximo 50% do número total de horas requerido em Atividades Práticas e Complementares, em cada grupo.

Parágrafo Único. O acadêmico é livre para escolher todos ou alguns dos Grupos de APC que deseja desenvolver, desde que respeitada a carga horária mínima prevista na grade curricular do curso e até o limite máximo de 50% das horas num só Grupo.

Art. 54º O acadêmico deverá desenvolver, quando previsto na matriz do curso, no mínimo o equivalente a 30 (trinta) horas por semestre de Atividades Práticas e Complementares.

Art. 55º As APCs podem ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive no período de férias escolares, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo, no entanto, de quaisquer das atividades de ensino ministrados nos Cursos, que são prioritárias.

Art. 56º A validação e controle de APC é atribuição da Secretaria Acadêmica, órgão também competente para contabilizar o registro da carga horária dessas atividades.

§ 1º. A validação da APC será requerida pelo acadêmico interessado, em formulário próprio, justificado, assinado e instruído com comprovante de frequência e com todas as demais provas inerentes às exigências formais e materiais de cada uma das temáticas dos Grupos.

§ 2º. O requerimento de validação e registro de APC deverá ser apresentado pelo acadêmico a cada início de semestre.

§ 4º. As APCs serão registradas no histórico escolar pela Secretaria Acadêmica, sob o título "Atividades Práticas e Complementares (APC)".

Art. 57º As APC podem ser realizadas fora do campus da IES, desde que a Instituição ofertante estabeleça Convênio de Cooperação Técnica com a IES e desde que seja requerido junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do evento.

Parágrafo Único. O requerimento de autorização de realização de APC fora do campus da IES deverá estar assinado pelo Coordenador do Curso, responsável pelo evento, e acompanhado de Projeto de Extensão, a ser encaminhado para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

Art. 58º O acadêmico que ingressou no curso por transferência de outra instituição poderá requerer e ter aproveitamento da carga horária em atividades práticas e complementares que já tenham sido devidamente computadas em seu histórico ou documento equivalente, segundo as normas vigentes na instituição de origem.

Art. 59º Não serão computadas como APC:

- . As atividades ocorridas no período em que o acadêmico estiver com sua matrícula trancada;

O cômputo concomitante e sucessivo de atividades práticas e complementares com atividade desenvolvida para o implemento da carga horária exigida para o estágio curricular e para a elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) do curso, salvo quando tais atividades sejam desenvolvidas dentro de projetos patrocinados pela IES.

## 2.4 Trabalho de conclusão do curso

### INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade científica, com os objetivos de proporcionar ao aluno a demonstração sobre o domínio e compreensão do tema em análise, a aplicação dos conceitos e princípios metodológicos, o volume de assimilação e de aprendizado obtidos ao longo do curso e o nível de discernimento e grau de expansão do horizonte de conhecimento, por parte do acadêmico.

Trata-se de uma oportunidade a mais que a IES disponibiliza nas matrizes curriculares de seus cursos de licenciatura e bacharelado, para que seus acadêmicos/as tenham a oportunidade de demonstrarem o volume de assimilação e de aprendizado obtidos ao longo do processo de formação. É uma ferramenta extremamente útil e valiosa na avaliação do nível de interdisciplinaridade, discernimento e grau de expansão do horizonte de conhecimento do acadêmico, mas também como meio para a busca de uma pós-graduação de mestrado ou doutorado.

Tal atividade deve ser desenvolvida pelos acadêmicos/as de forma individual, em fase final do curso. O TCC é um componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura e Bacharelado, a ser realizado no último semestre do curso, centrado em determinada área teórico-prática, como atividade de síntese e integração de conhecimentos e consolidação das técnicas de pesquisa.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser desenvolvido com o acompanhamento de um professor orientador, sob a supervisão geral do Coordenador do Curso.

Como atividade de investigação científica sobre um tema específico, o TCC deverá abordar temas teórico-práticos relacionados à sua formação.

O Projeto de TCC será avaliado pelo professor e, uma vez aprovado, o acadêmico/a deverá iniciar os estudos e pesquisas de campo ou bibliográficas, no que couber, com vistas à elaboração de um Artigo Científico. O cronograma de atividades constantes do projeto servirá como guia para acompanhamento a distância, tanto da coordenação quanto do professor a respeito do desenvolvimento dos trabalhos.

A defesa do TCC é realizada pelo acadêmico de maneira presencial, perante uma banca examinadora composta pelo Professor Orientador e mais dois professores do curso. Esta banca avaliará a performance do acadêmico na apresentação oral, encaminhando a ata da defesa ao professor.

O professor, por sua vez, de posse da ata da banca examinadora e de posse do artigo científico escrito pelo acadêmico realizará a avaliação final, ou solicitará melhorias no artigo, atribuindo uma nota de zero a 10 (dez), sendo considerado APROVADO o acadêmico que obtiver a média maior ou igual a 6,0 (seis).

O eixo central da disciplina é a realização de um trabalho de conclusão de curso com foco no processo educativo, de modo a contribuir para o desenvolvimento de capacidades científicas, artísticas e crítico-reflexivo do futuro profissional.

## **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

### **CAPÍTULO I**

#### **DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art.1º** O presente regulamento tem por finalidade estabelecer as normas relativas à elaboração, ao acompanhamento, à orientação e à avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, designado TCC, do curso de Licenciatura ou Bacharelado.

**Art.2º** O TCC é atividade curricular obrigatória, individual, de responsabilidade do acadêmico/a, devendo ser produzido sob a orientação de um professor.

**Art.3º** As etapas de elaboração do TCC serão definidas de acordo com a matriz curricular do curso e deverão compreender dois quesitos: o projeto de pesquisa e o artigo científico, propriamente dito, devidamente normatizado.

**Art.4º** Cabe ao Coordenador do Curso a designação de um professor mais alinhado ao tema a ser desenvolvido, pertencente ao curso, para coordenar as atividades referentes a todos os trâmites do TCC.

### **CAPÍTULO II**

#### **DOS OBJETIVOS**

**Art.5º** O TCC tem por objetivos:

- . Desenvolver no acadêmico a capacidade reflexiva, investigativa e de sistematização de conhecimentos para a produção científica;
- a. Aplicar conceitos e métodos apreendidos ao longo dos conteúdos disciplinares e em situações reais de vivência, articulando teoria e prática, com uma visão interdisciplinar, quer de maneira experimental, quer por meio de estudos bibliográficos e de temáticas relacionadas ao curso;
- b. Descrever, mesmo em nível teórico e preliminar, da integração dos conceitos estudados no decorrer do curso e o tipo de trabalho, ou itens do mesmo; ressaltando a aplicabilidade prática dos assuntos, problemáticas ou temas, tratados nas aulas;
- c. Apresentar pesquisa dentro das normas técnicas e científicas, regulamentadas pela ABNT;
- d. Relacionar o TCC com as disciplinas estudadas no referido curso.

### **CAPÍTULO III**

#### **DOS PRÉ-REQUISITOS**

**Art.6º** Para a apresentação de sua defesa de TCC, o acadêmico/a deverá ter concluído, com aprovação, todas as disciplinas do curso até a 7ª Fase do curso de 8 fases, ou até a 9ª fase do curso de 10 fases.

**Art.7º** O acadêmico/a da penúltima fase do curso poderá iniciar seu TCC, sendo que a apresentação de sua defesa somente ocorrerá na última fase.

### **CAPÍTULO IV**

#### **DA ESTRUTURA DO TCC**

**Art. 8º** O eixo central da disciplina é a realização de um trabalho de conclusão de curso com foco no processo educativo, de modo a contribuir para o desenvolvimento de capacidades científicas, artísticas e crítico-reflexivo do futuro profissional.

**Art. 9º** O produto a ser apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser um Artigo Científico com o mínimo de 15 laudas e máximo de 20 laudas, de acordo com as normas da ABNT.

**Art. 10º** O TCC deverá conter os seguintes tópicos:

- . Definição de um tema ou problema específico, delimitado no tempo e no espaço, sobre o qual será feito o trabalho de conclusão de curso;
- a. Resumo em Português e Inglês;
- b. Introdução, contendo: ideia geral, o problema da pesquisa, o objeto de pesquisa, a justificativa, a importância do tema, a metodologia adotada, informando o tipo de pesquisa feita;
- c. Desenvolvimento, contendo: breve histórico sobre o tema, breve revisão da literatura, situando o objeto de estudo no tempo e no espaço, apresentando os dados empíricos, se houver, e analisando a pesquisa à luz das referências bibliográficas consultadas;
- d. Conclusão;
- e. Referências.

**Art. 11º** O Artigo Científico deverá possuir a seguinte estrutura:

- . Título;
- a. Autor/a;
- b. Resumo e Abstract;
- c. Palavras-chave e *Key-word*;
- d. Conteúdo (Introdução, desenvolvimento textual e conclusão);
- e. Referências.

## **CAPÍTULO V**

### **DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art. 12º** O TCC é uma atividade individual, com defesa pública individual, não comportando a formação de equipes ou grupos.

**Art.13º** O professor orientador, em conjunto com o acadêmico, deve elaborar o calendário de acompanhamento e defesa de TCC, fixando prazos para a entrega do Projeto Final e do TCC, designando, em conjunto com o Coordenador do Curso, os membros da banca examinadora, horário e local para a sua apresentação.

**Art.14º** Uma cópia digital do TCC deverá ser entregue ao professor orientador e aos demais membros da banca examinadora pelo menos 20 (vinte) dias antes da data de apresentação.

**Parágrafo Único.** Os membros da banca examinadora deverão efetuar a leitura e fazer apontamentos para posterior devolução ao acadêmico, após a defesa.

**Art.15 º** Na apresentação, o acadêmico terá até 15 minutos para exposição do seu trabalho, os membros da banca terão 10 minutos para fazer a sua arguição/avaliação e o acadêmico disporá de mais 5 minutos para responder aos examinadores.

**Art. 16º** Na apresentação do TCC é de inteira responsabilidade do acadêmico a utilização de materiais e equipamentos como data show, computadores, cartazes, entre outros, não devendo comprometer o tempo de exposição da defesa.

**Art.17º** A atribuição das notas acontecerá após o encerramento das arguições e às suas respostas, considerando-se os quesitos padronizados.

**Art.18º** A banca examinadora pode solicitar ao acadêmico/a que reformule aspectos de seu TCC, após a apresentação.

**§1º** O professor será responsável pelo acompanhamento das reformulações solicitadas pela banca do TCC, caso exista consenso.

**§2º** O prazo para apresentação das alterações sugeridas é de, no máximo, 10 dias úteis a partir da data de apresentação, devendo solicitá-las ao acadêmico e apresentar uma nova versão ao professor, sem necessidade de nova apresentação oral.

**Art.19º** A banca examinadora poderá reunir-se antes da sessão de apresentação pública e, se a maioria decidir, devolver o TCC para reformulações. Neste caso, o acadêmico não fará a apresentação e será marcada uma nova

data.

**Art.20º** O TCC deverá possuir natureza e estrutura de Artigo Científico, determinadas pelo Professor orientador e pelas normas da ABNT, levando-se em conta as especificidades do Curso de Licenciatura ou Bacharelado.

**Art.21º** A não entrega do TCC no prazo estipulado e divulgado previamente acarretará na reprovação do acadêmico, devendo matricular-se novamente na disciplina, seguindo os trâmites deste regulamento.

## **CAPÍTULO VI**

### **DA APROVAÇÃO**

**Art.22º** A aprovação ou a reprovação do acadêmico está ligada à nota atribuída pela banca examinadora na apresentação oral e ao artigo científico escrito.

**Art.23º** Para obter aprovação, o acadêmico deve obter nota igual ou superior a 6,0 (seis).

**Art.24º** Os resultados finais, assinados pelos membros da banca examinadora, deverão estar registrados em atas próprias, assinadas, anexadas ao TCC, entregues ao Coordenador do Curso e arquivadas na Biblioteca na forma digital, em PDF.

**Art.25º** A banca tem o direito de exigir alterações no TCC, quando julgar necessárias.

**Parágrafo Único:** Neste caso, a nota será atribuída no momento da entrega do TCC alterado, no prazo de até 10 dias úteis a partir da data da defesa.

**Art.26º** Entregue digitalmente a versão final do TCC, já com as alterações realizadas, ratifica-se a nota, inexistindo nova apresentação oral.

**Art.27º** O acadêmico/a que não entregar o TCC nos prazos determinados, ou que não fizer a apresentação oral, sem justificativa, será automaticamente reprovado.

**Art.28º** Compete à Coordenação do Curso analisar e decidir sobre os eventuais recursos interpostos das avaliações finais.

**Art.29º** Não há recuperação da nota final atribuída ao TCC. Assim, a aprovação ou reprovação é definitiva.

**Art.30º** Se reprovado, fica a critério do acadêmico/a ingressar com recurso no prazo de 72 horas após a publicação na nota final, devendo se matricular novamente na disciplina, continuando ou não com o mesmo tema e com o mesmo professor para nova defesa em banca.

**§1º** No caso de interpor recurso, o acadêmico deverá solicitar ao Coordenador do Curso por requerimento a revisão da nota final atribuída, justificando seu pedido, no prazo de 72 horas após o conhecimento institucional da nota final.

**§2º** Em caso de mudança de tema e/ou orientador, o acadêmico deve reiniciar o processo de produção do TCC desde a elaboração do projeto até sua versão definitiva.

**Art.31º** Ao acadêmico/a cujo TCC tenha sido reprovado, este deverá efetuar nova matrícula na disciplina de TCC e submeter-se à tramitação normal de elaboração do projeto e do artigo científico, para nova apresentação oral em banca examinadora.

## **CAPÍTULO VII**

### **DA BANCA EXAMINADORA**

**Art.32º** O TCC é uma atividade individual apresentado pelo acadêmico perante uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois professores do curso.

**Parágrafo Único.** A escolha da banca examinadora para apresentação do TCC fica sob a responsabilidade do Coordenador do Curso, que deve indicar a sua constituição de acordo com os temas e com a disponibilidade do acadêmico, do professor orientador e demais membros.

**Art. 33º** A Banca Examinadora será composta por:

- . Professor orientador;
- a. Dois professores do curso.

**§1º** O critério de seleção dos membros da banca examinadora obedecerá ao conhecimento e domínio temático dos professores envolvidos, podendo, em caso de necessidade, ser escolhido docente sem tais conhecimentos;

**§2º** O Coordenador do Curso poderá, com consentimento do discente, convidar outra pessoa fora da IES, de notório conhecimento do tema constante do TCC, respeitada a restrição quanto à relação de parentesco, profissional, religioso, ou qualquer outro que possa favorecer ou prejudicar o acadêmico.

**Art.34º** Ao findar a apresentação do acadêmico, cada membro da banca poderá fazer até três perguntas de esclarecimento tanto do conteúdo, quanto da metodologia adotada.

**Art.35º** Nas respostas de esclarecimentos, o acadêmico/a poderá solicitar auxílio ao professor orientador, mas

só de caráter metodológico e não conclusivo, ficando vedada dirigir perguntas aos convidados eventualmente presentes no recinto.

**Art. 36º** Após a sessão de esclarecimentos, um dos membros da banca, nomeado secretário "ad hoc", elaborará a competente ata, relatando a validade ou não do TCC frente aos propósitos iniciais.

**Art. 37º** Os membros da banca se valerão de um rol de itens de avaliação para definir sua nota.

**Art. 38º** A ata de defesa de TCC em banca examinadora, com a atribuição final da nota de zero a 10 (dez), através de média simples, será encaminhada ao Coordenador do Curso juntamente com o artigo científico, devendo encaminhar cópia digital em PDF para a Biblioteca, que disponibilizará o trabalho para consulta.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DAS ATRIBUIÇÕES**

**Art.39º** Compete ao Coordenador do Curso:

- . Fornecer as orientações gerais do TCC e deste regulamento aos professores-tutores, aos tutores e aos acadêmicos durante os semestres vinculados às etapas de sua elaboração;
- a. Tomar, no âmbito de sua competência, todas as medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento;
- b. Indicar professores orientadores alinhados às áreas de pesquisa do acadêmico;
- c. Divulgar os modos de orientação de acordo com a disponibilidade do acadêmico e do professor;
- d. Organizar, juntamente com os professores, as bancas examinadoras e os registros em ata das defesas de TCC;
- e. Encaminhar à biblioteca cópia digital do TCC para disponibilização para consulta;
- f. Decidir sobre os recursos interpostos pelo acadêmico, se houver;
- g. Manter-se informado quanto às atividades desenvolvidas pelos acadêmicos, pelos professores, bem como de irregularidades, dificuldades e necessidades de professores e acadêmicos envolvidos com o TCC.

**Art.40º** São atribuições do Professor orientador de TCC:

- . Orientar o acadêmico desde a elaboração e execução do projeto de pesquisa, elaboração do artigo científico do TCC, até a apresentação oral junto à banca examinadora;
- a. Trabalhar em consonância com os modelos e as normas institucionalizadas, considerando as especificidades pela ABNT;
- b. Observar e cobrar o cumprimento das normas deste regulamento;
- c. Frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação gestora do curso a respeito do TCC;
- d. Certificar-se da autoria dos trabalhos desenvolvidos por seus orientandos, impedindo o andamento de trabalhos e/ou encaminhamento para apresentação em banca daqueles que configurarem plágio parcial ou total;
- e. Participar da banca examinadora de defesa de TCC, sempre que for possível;
- f. Preencher e assinar com os demais membros da banca examinadora a ata de apresentação do TCC, quando fizer parte da banca;
- g. Avaliar o trabalho escrito pelo acadêmico e, juntamente com a ata de defesa em banca examinadora, atribuir uma média aritmética de zero a 10 (dez), considerando aprovado o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

**§1º** Será considerado plágio o uso indevido de transcrições literais de obras ou referências que, de forma direta ou indireta, deixem de ser referenciadas.

**§2º** Em caso de detecção comprovada de plágio, o professor poderá decidir por uma das seguintes opções:

- . solicitar ao acadêmico uma nova versão do trabalho;
- a. reprovar o acadêmico.

**§3º** A troca de orientador/a poderá ser solicitada pelo acadêmico, mediante comunicação expressa endereçada ao Coordenador do Curso, com a devida justificativa.

**Art.41º** Ao acadêmico orientando compete:

- . Elaborar um projeto de pesquisa contendo as seguintes indicações: tema, delimitação de tema, problema, justificativa, questões norteadoras ou hipóteses (facultativo), objetivos (geral e específicos), fundamentação teórica, metodologia, cronograma e referências;
- a. Participar de todas as atividades ou encontros presenciais organizados pelo grupo de pesquisa, mantendo contato direto com o professor e com os demais membros do grupo;

- b. Elaborar, dentro das normas da ABNT, o seu artigo científico com originalidade e sem plágios;
- c. Cumprir rigorosamente as datas de entrega do Projeto e do TCC;
- d. Apresentar ao professor e à banca examinadora material autêntico, sob pena de reprovação se constatado plágio;
- e. Comparecer em dia, local e hora determinados pela banca examinadora para apresentação oral da versão final de seu TCC;
- f. Encaminhar ao Coordenador do Curso a versão final do TCC na forma digital, para posterior colocação em repositório da Biblioteca para consultas.

#### **CAPÍTULO IX**

#### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art.42º** Compete ao Coordenador do Curso esclarecer dúvidas referentes à interpretação deste Regulamento e suprir as lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

**Art.43º** Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Coordenador do Curso.

**Art.44º** O presente Regulamento entrará em vigor na presente data, revogadas as disposições em contrário.

#### **2 BOLSA PERMANÊNCIA – BP**

O repasse do valor da Bolsa Permanência destinada ao acadêmico será recebido da SED/SC mensalmente em conta bancária da mantenedora no Banco do Brasil. A data de repasse do valor da Bolsa Permanência ao acadêmico ocorrerá até o dia 10 (dez) de cada mês através de transferência para a conta bancária cadastrada pelo beneficiário, podendo ser utilizada a opção via PIX.